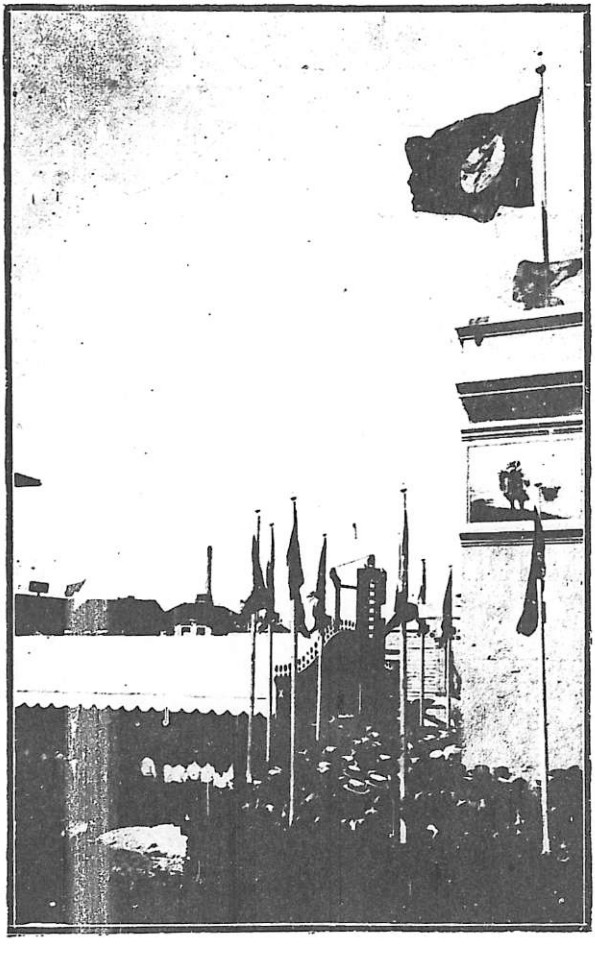
NOVEMBRO

Revista Feminina

BIBLIOTHECA PUBLICA PAULO

ANNO XIV

NUMERO 162



Entrada principal para o Palacio das Industrias no dia da inauguração da Exposição do Café.

Numero especial dedicado ao 2.º Centenario do Café

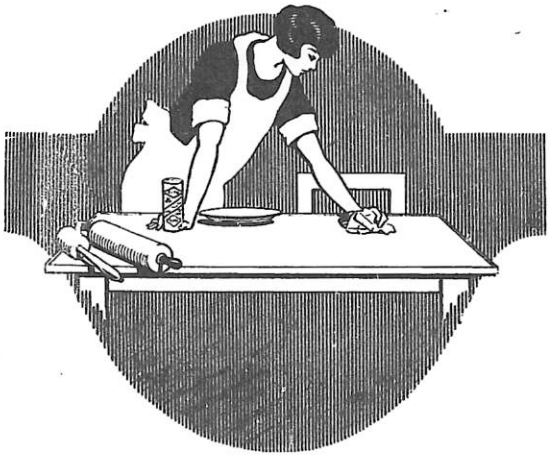
SÃO PAULO

PREÇO 3$000

PASTA
Oriental-K
O MELHOR DENTIFRICIO
MEDIANTE SELLO DE 200 RÉIS PEÇAM AMOSTRAS GRATIS Á PERFUMARIA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38 RUA URUGUAYANA-44--RIO

VAE A UM "PIC-NIC"?
Não esqueça de juntar ao "lunch" algumas latas de
Salsicha typo Vienna
1/2 KILO
da
Continental Products Company
Pedidos á
ALAMEDA CLEVELAND, 30 - pelos telephs. cid. 143, 144 e 145
SÃO PAULO

Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"
Participamos ás exmas. familias que, para melhor servir a nossa distincta clientella, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.
WULFF & CIA.
Importação directa
de pelles legitimas, Esconsk, Putois, Wizon, Tope, etc.
Permanente stock de Capas, Cesaquinhos e Estolas de Pelles.
Confecções sob medidas
Reformas e concertos
SERVIÇO GARANTIDO
Annexo: Fabrica de guarda chuvas e sombrinhas.
STOCK PERMANENTE
Vendas por atacado e a varejo
RUA BARÃO ITAPETININGA, 53 - PAULO - TELEPHONE CID. 3899



Os utensilios da cosinha

devem estar sempre asseiados e limpos. Tudo o que pertencer á cosinha deve ser lavado com "CITO", o limpador ideal.

"CITO" limpa porcellana, madeira e metal.

Após serviço sujo, não ha melhor para lavar as mãos do que um pouco de "CITO".

A. BEHMER & FILHOS - SÃO PAULO - CAIXA POSTAL, 2143

ANDAR 5º PRAT.
EST. 19 N.º de ORD

DIVORCIADA

Dialogo extrahido do romance "Um divorcio"

DE PAULO BOURGET

Gabriella, de ha muitos annos, tinha perdido a fé e abandonado todo a pratica da Religião.

Agora, porém, acompanhando intimamente o preparo de sua filha para a primeira communhão, sentia renascer a fé da sua infancia feliz. Desejava receber, juntamente com a filha, os sacramentos, mas... consultou o sabio padre Everardo.

— Não, meu padre, o meu regresso ao seio da Egreja não é tão simples como lhe parece. E' preciso que vossa reverendissima o saiba desde já, que saiba quem sou, e a razão por que me vê tão emocionada. Eu sou casada, como já disse: casada pela segunda vez, e o meu primeiro marido vive ainda.

— Nesse caso — interrogou o padre, depois de um silencio — divorciou-se e tornou a casar?

— Exactamente — confirmou ella.

— E a sua filha?

— Nasceu do segundo casamento.

— E' divorciada e casada pela segunda vez... — repetiu o padre Everardo.

E, como que falando comsigo mesmo:

— Pobre mulher! Comprehendo tudo agora!

Depois, tornando a dirigir-se a ella:

— Tem razão: não é tão simples como eu o suppunha. E, mesmo, muito complicado. Vossa excellencia, vivendo como vive, não póde commungar. Nem eu, siquer, posso ouvi-la de confissão. Não poderia absolvê-la...

Proferiu estas ultimas palavras com um semblante e uma voz onde já não hesitava a timidez do sabio perturbado nas suas meditações, onde já não fremia a piedade de um velho a quem uma confidencia dolorosa commovera. O religioso formulava, em nome da sua crença, uma sentença sem appellação, fundada sobre uma regra indiscutivel.

A physionomia ansiosa de Gabriella Darras havia-se contrahido mais ao escutar a sua condemnação, si bem que não exprimisse a menor surpresa. E a pobre mulher limitou-se a esboçar um gesto de desanimo para responder:

— Eu já esperava essa resposta, meu padre. Já outro padre ma tinha dado. Vossa reverendissima adivinhou-o, supponho, por uma das minhas primeiras palavras. Igualmente sei, de antemão, a condição que vossa reverendissima me vae impor: que abandone meu marido. Mas deixe-me repetir-lhe o que eu contei a esse seu collega. Ha treze annos, tinha eu vinte e nove, e era a mais desgraçada das mulheres. O homem com quem meus paes me haviam casado, e do qual fui forçada a separar-me, acabava de requerer e de obter que nossa separação fosse convertida em divorcio, e casara novamente. Eu ficára só no mundo, com um filho de nove annos, cuja tutela me tinha sido concedida pelos tribunaes. Mas como poderia eu educá-lo? Como fazer frente ás difficuldades que o divorcio cria em volta de uma mulher, mesmo quando a razão está do seu lado? Foi então que outro homem, que eu conhecera em casa de meus paes e perdera de vista emquanto estivera casada, encontrou o meio de penetrar na minha vida. Soube por elle que me tinha amado sem nunca ter ousado dizer-m'o. Por minha causa, conservara-se solteiro. Trabalhara muito, com a mira em enriquecer, para me conquistar emquanto fui livre, e para me esquecer quando me vi casada. O meu divorcio reaccendeu-lhe a esperança. Vendo-me de novo livre, reappareceu. Tinha agora uma fortuna regular, uma brilhante posição e, portanto, a possibilidade de casar com quem lhe agradasse. Fiel ao seu primeiro sentimento, pediu a minha mão. Acceitei, e, desde esse dia, fui amada ternamente, com uma dedicação sem limites. Tem sido para mim o melhor dos maridos, e para o meu filho o melhor dos paes. Já vê que não posso, que não devo deixa-lo. Nunca eu tal faria, nunca! nem mesmo com prejuizo da minha salvação eterna.

— Não comprehendo, então, o que espera de mim, nem o auxilio de que tem necessidade, para me servir das suas proprias palavras. Vossa excellencia conhece sufficientemente as leis catholicas para saber que o seu segundo casamento não conta aos olhos da Egreja, nem póde contar. Sontrahindo-o, rompeu com ella. Perseverar nesse rompimento, e desejar ao mesmo tempo fazer vida religiosa e participar dos sacramentos, é uma contradicção tão irreductivel que nem á principal interessada escapou. Vossa excellencia queria estar, simultaneamente, dentro da Egreja e fóra da Egreja. E' um problema sem solução.

— Ha uma, meu padre! — interrompeu Gabriella.

A energia da sua affirmativa provava quanta importancia ella ligava a esta parte do dialogo com o padre Everardo. O sangue voltava-lhe ás faces, os olhos brilhavam-lhe. E insistiu:

— Sim, ha uma solução, que póde ser acceite por um padre de espirito amplo, muito amplo! Foi por isso que eu vim submettê-la á sua apreciação. "Aos olhos da Egreja, o meu segundo casamento não conta", disse vossa reverendissima. Já o sabia. "Nem póde contar", accrescentou. E' certo, mas só emquanto o meu primeiro casamento subsistir. E si este fosse annullado? A Egreja não admitte o divorcio. Soja. Mas admitte a annullação. Há treze annos, quando entrevi a possibilidade do meu segundo casamento, pensei em dirigir-me a Santa Sé. Não o fiz, porque essa tentativa repugnava ao que é hoje meu marido e porque, francamente, confiava muito pouco no seu bom exito. Será já muito tarde, agora, para o fazer? Visto que a Egreja me impõe a submissão ás suas leis, ella propria me deve fornecer os meios de a realizar. Os motivos que eu teria allegado então, allegá-los-ei agora. Ainda não perderam a sua força. Já lhe disse a vossa reverendissima que foram meus paes que me casaram. E si bem que eu não tivesse casado com Gabriella, no sentido material do termo, não é menos verdadeiro que foi a sua pressão quem influiu sobre a minha vontade. Não procedi, portanto, em liberdade plena. Dava-se o caso, tambem, de eu conhecer muito superficialmente o homem que desposava. Si tivesse sabido quem elle era, preferia morrer

Depressa! Aristolino

EVITA A INFLAMMAÇÃO E ALLIVIA A DOR DAS QUEIMADURAS

HA UMA SÉRIE INTERMINAVEL DE PEQUENOS ACCIDENTES APPARENTEMENTE SEM IMPORTANCIA QUE, POR ISSO MESMO, DEVEM SER PROMPTAMENTE DOMINADOS.

OS GOLPES, PICADAS, FERIDAS, MORDEDURAS, ESPINHAS OU QUALQUER LESÃO, SÃO PORTAS BEM ABERTAS A INFECÇÕES PERIGOSAS.

O EMPREGO DE UM PODEROSO ANTISEPTICO COMO O "SABÃO ARISTOLINO", E' DE GRANDE UTILIDADE. — O "ARISTOLINO" EVITA A INFECÇÃO E, DEVIDO A'S SUAS VIRTUDES CURATIVAS, AUXILIA EFFICAZMENTE O TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DA PELLE.

SENDO UM SABÃO EM FÓRMA LIQUIDA, AINDA PÓDE SER USADO NOS BANHOS, PARA A LAVAGEM DOS CABELLOS, PARA A BARBA, CONTRA A CASPA E, DE UM MODO GERAL, CONTRA TODAS AS AFFECÇÕES CUTANEAS.

A R I S T O L I N O

É O PROMPTO SOCORRO E POR ISSO INDISPENSAVEL NO LAR

a supportar tão abominavel união. A minha vida com elle foi um inferno. Não se tratava só da incompatibilidade dos nossos genios, que eu soffria sem me queixar, attendendo a que era elle o pae de meu filho, nem das suas infidelidades. Quando me soube atraiçoada, perdoei-lhe. Mas o que mulher nenhuma póde soffrer e perdoar é o vicio mais degradante, mais abjecto, que podem ter os homens da nossa classe. Meu marido bebia enormemente, e a embriaguez tornava-o louco furioso. Durante cinco annos supportei, por causa de meu filho, horriveis scenas em que as ameaças e as brutalidades não eram o peior desgosto. E só me dispuz a fugir-lhe no dia em que a minha vida e a de meu filho começaram a correr perigo. Elle tinha-me espancado com tamanha violencia que estive algumas semanas de cama, e preparava-se para espancar o filho. Diga-me, meu padre: porventura tinha eu consentido em desposar um doido, e um doido máo? Não será isto motivo sufficiente para annullar um matrimonio em que eu e meus paes tinhamos sido enganados? Meu padre! Si eu tomar o compromisso de requerer a annullação do meu primeiro casamento, a qual não posso deixar de conseguir, e si lhe prometter que daqui até lá, apesar de continuar cohabitando com o meu segundo marido, viverei com elle como uma irman junto de um irmão, recusar-se-á a considerar-me com o reconciliada com a Egreja? E não poderei confessar-me e commungar com minha filha, uma vez ao menos, uma unica vez?

— Não! — disse o congregarista, abanando a cabeça com uma melancolia onde a compaixão supplantava a severidade. — Vossa excellencia não poderá fazê-lo. Padre nenhum se prestaria a um compromisso que não assenta em coisa alguma de real. Mesmo, os pretextos que vossa excellencia acaba de enumerar não dariam azo a um requerimento de annullação. Vossa excellencia parece suppôr, como muita gente, de resto, que Roma tem o poder de desatar o nó conjugal. Não tem. Roma reconhece que ha casamentos nullos quando esses casamentos são verdadeiramente nullos, isto é, quando não foram cumpridas certas condições indispensaveis á validade do contracto conjugal. Essas condições, determina-as e concretiza-as a Egreja com uma precisão que não dá logar a equivocos. Consulte qualquer obra de Theologia Moral, e verá que o seu caso se não adapta a nenhum dos typos previstos. Vossa excellencia é a primeira a confessar que o seu casamento foi sufficientemente livre quando assevéra que, si tivesse conhecido o vicio horrivel de seu marido, o não teria desposado. Houve, portanto, consentimento. Indigna-se contra esse vicio? Concordo que é detestavel, odioso; mas não constitue um erro ácerca da pessôa. Constitue, apenas, uma provação para quem vive com ella. E quando a Egreja abençoou o seu matrimonio, não lhe prometteu isentá-la de provações. E si esta provação fosse muito dura, vossa excellencia tinha a seu favor a separação, que é permittida e autorizada pela Egreja. Mas só a separação. Ir mais longe é desobedecer ao preceito, tão nitidamente formulado no Evangelho, que prohibe casar segunda vez estando vivo o primeiro conjuge. Comprehendida como vossa excellencia a comprehende, a annullação não seria mais que um divorcio hypocrita. A Egreja não tem complacencias. Quando casam dois individuos, regista um contracto é certo, mas um contracto irrevogavel porque é sellado com uma sacramento. Não espere escapar-se por essa porta, minha senhora, porque a encontrará fechada!

— Que deverei fazer, então? — exclamou Ga-

briella Darras, juntando as mãos, num gesto de angustia. — E' possivel que Deus — e sublinhou esta palavra com infinita dôr — é possivel que Deus me mande abandonar o meu lar, quebrar o coração de um homem que eu amo e por quem sou amada, renunciar ao convivio de minha filha? Porque meu marido recusar-se-ia sem duvida a entregar-m'a, e teria a lei a apoiá-lo. Si eu assim não fizer, nada de vida religiosa! nada de perdão! interdicção absoluta de me ajoelhar ao lado de minha filha, numa hora solemne da sua juventude, para partilhar com ella do mesmo sagrado mysterio! E' possivel, meu padre, que nas leis humanas haja mais justiça, mais caridade do que nas leis divinas? Porque, emfim, quando eu era tão desgraçada sem o haver merecido, as leis humanas permittiram-me que refizesse o meu destino, lealmente, honestamente. E as leis divinas exigem que eu o torne a desfazer! Quando muito, liberta-me de um passado odioso, mas não me permitte que procure reparál-o. Ah! meu padre! Como quer vossa reverendissima que, constatando esta differença de processos, me não despertem nos espirito as objecções, que tantas vezes ouvi? O renascimento da minha antiga fé, suscitado pelo contacto com a piedade da minha Joanna, apaga-se desapparece. A duvida volta a apossar-se de mim. Soffri tanto depois de minha visita a outro sacerdote! Fiquei dizendo para commigo que os adversarios do catholicismo têm razão: que a Egreja é um instrumento de compressão e de morte; que o progresso se effectua sem ella e contra ella; que, tendo saudades della, sou victima de uma miragem; e que a verdade não está na religião...

— Não fale assim! — disse vivamente o oratoriano.

Com gesto instinctivo pousára a mão no braço da sua interlocutora, para lhe interromper a blasphemia.

— Não pense dessa maneira! — continuou elle. — E, sobretudo, não faça de Deus juizos temerarios, sob pena de commetter o peccado contra o Espirito, o unico que não será perdoado! Vossa excellencia censura a falta de justiça e de caridade que lhe parece ver nas leis da Egreja. Pois bem. Permitta-me uma comparação vulgar, mas muito nitida. Apresenta-se um navio em frente a um porto onde um dos passageiros deseja desembarcar, porque o chamam ali os mais altos interesses moraes e materiaes, como, por exemplo, visitar seu pae moribundo ou intervir numa demanda da qual depende o futuro da sua familia. Infelizmente, houve uns casos de peste a bordo, e as autoridades da povoação, com receio do contagio, prohibem o desembarque. Diga-me: seria justo, seria caridoso ceder ás supplicas do viajante, com risco de contaminar uma cidade, ou todo o paiz? Ahi tem uma circumstancia em que a justiça e a caridade exigem o sacrificio do interesse individual ao interesse geral. Este principio domina toda a sociedade. Entre duas medidas, uma das quaes é util á collectividade e prejudicial á um individuo, e a outra é util ao inividuo e prejudicial á collectividade, não póde haver hesitações. A propria justiça, a propria caridade, mandam dar preferencia á primeira. E' esta a questão que se deve propor, a proposito de qualquer instituição, para se lhe medir o valor. Proponhámo-la para a indissolubilidade do matrimonio. O que responde a razão? Que a sociedade se compõe de familias e só valerá o que essas familias valerem. Considere agora quanto o casamento indissoluvel valoriza a familia, proporcionando-lhe immensas pro-

As afamadas

CINTAS PLASTICAS

C.P
A LA SIRENE
PARIZ

SEMPRE PREFERIDAS PELAS

Senhoras elegantes

Fabricante da

CINTA LA NEA do Pr Glenard

Modelo patenteado em todos os paizes

Unica depositaria:

CASA FRETIN - S. Paulo

CATALOGO FORNECIDO SOB PEDIDO

babilidades de saúde moral: probabilidades de séria e demorada reflexão antes do contracto, visto que elle é irrevogavel; probabilidades de mais estreita cohesão entre os antepassados, os paes e os filhos, visto que a linha hereditaria comporta menos elementos heterogeneos; probabilidades de unidade no espirito dos seus membros, e portanto na tradição.

Assim, o matrimonio indissoluvel é o mais poderoso agente da fixidez dos costumes, fóra da qual tudo é anarchia e febre permanente. E o que responde a historia, depois da razão? Responde que, com effeito, todas as civilisações superiores tendem para a monogamia. Ora, o divorcio não é monogamia; é polygamia successiva. Não pretendo dar-lhe uma lição de sociologia. No emtanto, quero citar-lhe um facto interessante que as estatisticas nos patenteiam. Nos paizes onde existe o divorcio, o numero dos criminosos, dos doidos e dos suicidas é dez vezes maior entre os divorciados do que entre as pessoas de outras categorias. Quer isto dizer que, si ha alguns divorciados que conservam, como vossa excellencia, todas as delicadesas do espirito e do coração, a grande maioria perde-as. Ora, regulamentar a sociedade, tendo em vista uma minoria de provaveis degenerados, é arvorar em norma o que deve ser lançado á conta de perdas e damnos. Vossa excellencia chama a isto um progresso. A sciencia chama-lhe uma regressão. (1) Note que me estou collocando sob o ponto de vista da observação pura. Quiz tambem fazer-lhe tocar com o dedo a identidade entre a lei da Egreja e a lei da realidade, entre o ensino da experiencia e o da Revelação. No seu esforço para persistir, a natureza social arvóra precisamente a regra de que a religião fez um dogma. A' luz destas idéas, é facil comprehender a gravidade da falta que vossa excellencia commetteu, aproveitando-se do criminoso artigo que introduziu no Codigo francez os peiores inimigos da ordem social e os melhores destruidores da familia. Vossa excellencia associou-se a esta obra demolidora na medida que lhe foi possivel. Sacrificou a sociedade á sua felicidade individual. Constituiu, com o seu segundo marido, um typo de lar anarchico, tanto mais funesto quanto é certo que continuou a dar, com as suas virtudes, o exemplo da decencia na irregularidade e de uma apparencia de ordem na desordem. E' isso o que torna temiveis os extravios das almas que receberam e conservaram tão formosas qualidades. A sua nobreza innata acompanha-as, mesmo nos erros, cáem, sem se aviltarem. E, dissimulando a torpeza do mal, propagam-n'o mais perigosamente. Não procure fóra deste ponto as lares como os de vossa excellencia, constituidos por ess detestavel lei de divorcio foi votada; e si vossa exc ellencia soubesse quantas tragedias eu tenho presenciado, eu, que poucas vezes exerço a confissão! si soubesse em que catastrophes tenho visto naufragar dares com os de vossa excellencia, constituidos por

(1) Dois illustres exemplos, o de Moliere e de Stendhal, autorisaram o autor a sublinhar em nota: "e um padre que falla". Mas o autor prefere indicar aos leitores curiosos estes problemas uma brochura publicada no anno passado pelo professor Enrico Morselli: *Per la polemica sul divorzio* (Genova, Fratelli Carlini), onde poderão ver a these do Pe. Everardo sustentada e apoiada em estatisticas por um positivista confesso. Esta brochura precisa de uma maneira notavel a attitude tomada pelos sabios italianos em face da lei do divorcio, que elles considerada, em nome da experiencia incontestavel da criminalidade, como perigosa e retrograda.

LOJA DA CHINA

FUNDADA EM 1872

Loureiro, Costa & Comp.

Especialistas e importadores de Chás, Sementes de flores e hortaliças, Vinhos do Porto e de mesa, Presuntos, Fogos para salão e Jardim, artigos para Carnaval, Lanternas diversas, Bandeiras de todas as nações, Enfeites para arvores de Natal e Presepes, papel de seda, plissé, etc. Secção completa de todos os artigos para confecção de flores, trabalhos em papel, lacre, etc.

Fabricantes das velas de cera SARAFANA e PRIMOR.

Vinho para consagrar, incenso, lampa rinas, azeite, etc.

CHACARA DA LOJA DA CHINA

RUA PAMPLONA, 137 (Avenida Paulista)
Tel. Avenida 922

Grande sortimento de plantas de fructo ornamento e sombra.

Grande variedade de Roseiras, Camelleiras, Palmeiras, Azaleas, etc.

Viveiros em Santo Amaro — 5. Desvio VILLA CORDEIRO

RUA SÃO BENTO, 85-A Tel. Cent. 1475-SÃO PAULO

Endereço Telegraphico "CHINA"
Caixa do Correio, 676

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA

ELASTIC

THEODORO PUTZ & Cia. Ltda.

SÃO PAULO

Endereço Telegraph.: "Elastic"
Codigo "Ribeiro"

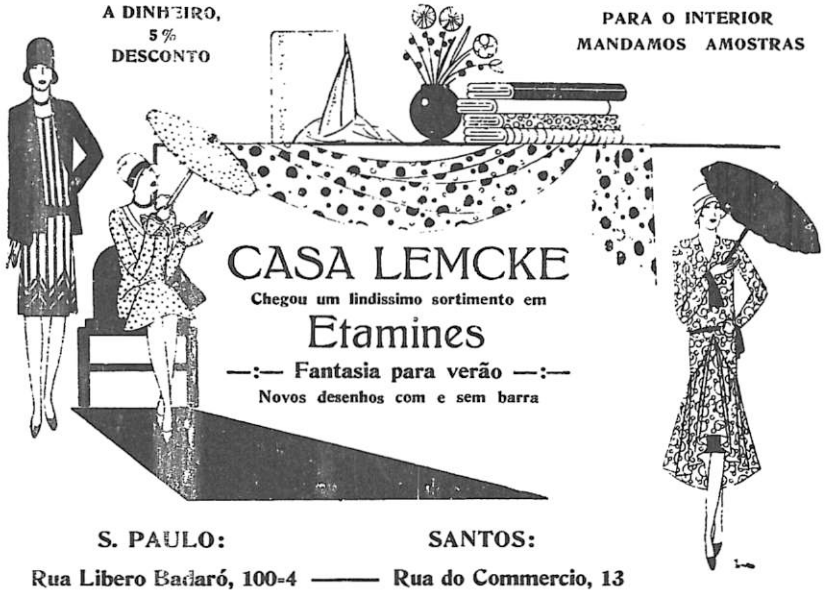
Telephone: Avenida, 412
Escriptorio: R. Abilio Soares, 187

Fabrica: Rua Livramento, 4 a 10

FABRICA-SE QUALQUER ARTIGO DE BORRACHA

A DINHEIRO,
5 %
DESCONTO

PARA O INTERIOR
MANDAMOS AMOSTRAS



CASA LEMCKE
Chegou um lindissimo sortimento em
Etamines
—:— Fantasia para verão —:—
Novos desenhos com e sem barra

S. PAULO: SANTOS:
Rua Libero Badaró, 100-4 —— Rua do Commercio, 13

tentativas de regresso ao bom caminho. Meça por essas difficuldades a grandeza da sua falta e agradeça a Deus não ter soffrido provações maiores, bem como os seus. Ha pouco mais de vinte annos que casaes que não comprehenderam esta evidencia, aliás clarissima, porque toda a liberdade contraria ás leis da natureza origina uma escravidão, e todo o dever despresado origina uma desgraça! Vi odios fratricidas entre irmãos do primeiro e do segundo thálamo, paes e mães julgados e condemnados pelos filhos; aqui conflictos assassinos entre o padrasto e o enteado; ali entre a segunda mulher e a filha do primeiro marido; além o ciume do passado, de um passo ainda patente pela existencia do primeiro marido, e suppliciando o segundo; mais além, ainda, lutas horriveis entre o primeiro marido e a sua antiga mulher em volta do leito de um filho doente, ou por causa do casamento da filha commum. E já não quero referir-me á malevolencia e ao rancor de uma sociedade onde, apesar de tudo, permanece intacto o respeito pela religião christan. Ah! que miserias! E nessa enorme desgraça, ainda o seu quinhão não foi o peior, porque a acompanhou a grande graça de ter readquirido a sua antiga crença. Si ella não tivesse voltado á sua alma, então, sim, então é que vossa excellencia deveria tremer. A vingança, de Deus na terra não se exerce por acontecimentos extraordinarios. Basta-lhe a logica das nossas faltas. Comporta uma parte necessaria e inevitavel, e outra accidental e como que flexivel, que a Providencia póde poupar-nos. Eis o motivo por que eu te falei como acabo de o fazer, afim de que vossa excellencia não torne a deixar atravessarem-lhe o cerebro os pensamentos blasphemos que ha pouco lhe ouvi. Receiei muito, ao escutá-los, pela sua salvação.

Gabriella Darras tinha sido sacudida por todas as especies de sentimentos emquanto escutava aquelle verdadeiro requisitorio, cada phrase do qual a humilhava no seu segundo casamento, onde ella concentrava todo o seu orgulho sentimental, e lhe martellava na alma uma técla dolorosa. O que, para o theologo que lhe falava, era apenas ideologia, tornava-se para a catholica divorciada e casada segunda vez uma realidade viva e pungente. Aquella linguagem quasi scientifica, onde o professor e o apologista involuntariamente transpareciam, haviam-n'a impressionado profundamente, despertando-lhe a lembrança de innumeras conversas sustentadas diante della por seu marido. Encontrava, postas ao serviço de convicções tão oppostas, identicas fórmas de expressão, devidas a identica disciplina mental, recebida na Escola da rua Descartes.

Seu marido! Naquelle momento, a recordação do homem a quem se encontrava ligada tornou-se-lhe incommoda. Como elle ficaria dolorosamente surprehendido, si a visse numa entrevista com um padre, escutando sem protestos semelhantes maximas, soffrendo uma influencia tão adversa á unidade moral do seu lar! Elle proprio lhe havia elogiado a superioridade espiritual do padre Everardo, sem suspeitar que esses louvores dirigidos ao talento mathematico do membro do Instituto contribuiriam, num momento de crise, para augmentar a sua autoridade sobre uma mulher que nunca apoiára as suas necessidades religiosas sinão sobre razões sentimentaes. Pela primeira vez, um homem de sciencia, que ella sabia possuidor de um superior talento, fornecia-lhe razões intellectuaes. E, ao mesmo tempo, sentira-se melindrada, quasi indignada, por alguns termos escapados á

vehemencia do congreganista: *degenerados, perdas e damnos...*

De tantas emoções diversas, só uma persistia quando o oratoriano terminou o seu discurso. Acabava elle, conduzido pelo rigor da sua doutrina, de enunciar o prognostico mais capaz de agitar aquelle coração inquieto onde a piedade renascente começára a acordar secretos remorsos invenciveis. Já desde muito tempo a obsediava o temor de uma expiação suspensa sobre os seus doze annos de uma felicidade que ella já não ousava crêr legitima. Esta apprehensão constante, e a necessidade de se subtrahir a ella, entravam por muito no seu apaixonado desejo de se reconciliar com a Egreja, ao lado e sob a protecção de sua filha. Quando o padre Everardo alludiu ás provações de que ella e o marido podiam ser victimas, Gabriella estremeceu. O seu mal-estar accrescera com a insistencia do padre. O acaso tinha querido que uma das catastrophes por elle mencionadas fosse precisamente a que ella mais temia, baseada em indicios muito justificados. A concordancia entre a sua mais secreta ansiedade e certas palavras do padre Everardo haviam-lhe infligido a sensação duma advertencia prophetica, — sensação demasiado viva para que pudesse discutir. E de que lhe serviria, afinal, entabolar uma nova discussão, depois de ter recebido uma resposta que não deixava o menor logar á esperança?

— Não posso argumentar comsigo, meu padre, — acabou ella por dizer. — Sou uma pobre ignorante... Tinha vindo implorar a sua caridade, pedir um soccorro que v. revma. me recusa. A sua decisão parece-me demasiado dura, mas acceito-a. V. revma. baseou-a sobre motivos que se impõem á minha intelligencia, sem embargo de me dilacerarem a alma. Talvez em outra occasião, si vossa reverendissima me permittir que volte, eu comsiga formular objecções que não encontro agora no cerebro, mas que sinto no coração. Desejava, porém, antes de me retirar, fazer-lhe ainda uma pergunta. Disse vossa reverendissima que eu era uma excepção no divorcio. Não o creio. Si o seu juizo a meu respeito é muito indulgente, tem, todavia, um sentido: prova que vossa reverendissima admitte differenças entre a maneira de viver das mulheres divorciadas que tornam a casar-se. Aos olhos de vossa reverendissima, nem todas ellas se encontram igualmente afastadas do que vossa reverendissima considera como caminho direito. Si assim é, deve tambem haver gradações na ruptura com a Egreja. Vossa reverendissima acha que é impossivel a reconciliação absoluta por mim sonhada. Mas, si não posso ter uma vida religiosa completa, estarei condemnada a não ter nenhuma? Não haverá um meio termo entre o abandono do meu lar que vossa reverendissima me ordena, para me admittir aos sacramentos, e a incredulidade total em que tanto tempo vivi? Visto que o meu regresso á fé representa, segundo vossa reverendissima asseverou, uma grande graça, não poderá indicar-me um meio de corresponder a essa graça que esteja ao alcance da minha fraqueza? Emfim, meu padre, o que eu lhe peço é uma conclusão pratica do nosso dialogo.

— Não lhe ordenei que abandone o seu lar — rectificou o padre. — Ao menos neste momento. Si vossa excellencia desejasse fazel-o, seria eu o primeiro a pedir-lhe que reflectisse. Eis a prova de que se não sáe facilmente de certos caminhos. Vossa excellencia tem uma filha cuja educação religiosa seria compromettida si a mãe abandonasse a casa. Qual das duas obrigações terá mais peso? Com franqueza, si m'o perguntasse, não tomaria sobre mim a responsabilidade de lhe responder. Persisto na minha primitiva opinião, embora ella lhe pareça muito severa: -lhe interdicto aproximar-se dos sacramentos nas suas actuaes condições de existencia. Todavia, é tambem verdade que essas condições, por mais falsas que sejam, comportam deveres. Ora, cumprir deveres é sempre, num certo sentido, bem merecer de Deus. Vossa excellencia praticou uma acção meritoria não esquecendo, no seu segundo casamento, as suas obrigações para com sua filha. E praticala-á sempre que, soffrendo qualquer provação, a offereça a Deus, sobretudo si ella essa provação disser respeito ao seu segundo casamento, assim como o desgosto que ha de pungir ao dia em que sua filha commungar e vossa excellencia vir as outras mães aproximarem-se da santa mesa sem que lhe seja permittido imitá-las. E bem merecerá tambem do Senhor por esmolas que dê, por gozos de que se prive, por uma observancia mais rigorosa das leis da Egreja, por exemplo: os jejuns e a abstinencia. Comprehendi das suas palavras que seu segundo marido está muito afastado da religião, muito mais afastado do que vossa excellencia nunca esteve. Quanto contentaria Deus si conseguisse trazel-o ao redil!

— Não me peça isso, meu padre! — exclamou Gabriella Darras, cujas feições se alteraram de repente. — E repetiu: — Não me peça isso! Para bem merecer de Deus, estou prompta a cumprir todo o programma que vossa reverendissima me traçou, menos na parte que diz respeito a converter meu marido. Falar-lhe de assumptos religiosos, mostrar-lhe o meu verdadeiro modo de pensar, não o poderia fazer. Veja bem, meu padre! Todas estas perturbações que me causa a primeira communhão da minha Joanna, ignora-as elle. Nem sequer as suspeita. Tenho posto tanto cuidado em lh'as occultar!

— Por que?

— Porque o faria soffrer muito.

— Todavia, elle consentiu que sua filha fosse baptizada.

— Eu tinha-lhe imposto, para casar com elle, a condição de que os filhos que tivessemos fossem educados na religião catholica. Elle cumpriu a sua palavra, porque é um homem honrado; mas com que revolta intima, com que despreso pelo que lhe considera uma miseravel superstição! Elle, que se occupa dos menores minucias quando se trata da filha, vê-me acompanhal-a á missa e ao catecismo sem fazer a minima pergunta. Quanto a mim, meu marido suppõe que, educando a pequena desta maneira, eu cedo apenas a um preconceito sentimental, e desculpa esta fraqueza feminina. Ama-me muito e cuida que, no fundo da minha consciencia, estou em communidade de idéas com elle. Tinha posto tanto empenho em que nossos modos de pensar fossem identicos! E fel-o-ei, durante muito tempo... Não! Eu não teria a coragem de lhe dizer que já não é assim!

— Então — interrogou o padre, um pouco hesitante — vossa excellencia não lhe disse que vinha visitar-me?

— E' claro que não! — respondeu Gabriella com um accento de terror.

— E logo, quando recolher á casa, não reconhecerá dizer-lh'o?

— Não! — repetiu ella

— Pois é preciso que lh'o diga. — recommendou o oratoriano. — E repetiu: — Sim, é preciso! Mesmo por causa de vossa excellencia, da sua propria

Sirva-se...

á tarde quando tomar chá, de biscoitos AYMORÉ.

Os biscoitos AYMORÉ são, pela sua apparencia, sabor e valor nutritivo, tão bons quanto os melhores biscoitos estrangeiros, pois, a sua fabricação é esmerada, os processos os mais modernos e as farinhas purissimas.

Tenha a certeza de que a marca AYMORÉ em uma lata de biscoitos, é, em verdade, o symbolo de um producto puro e saboroso.

SECÇ PROP
Moinho Inglez.
J P

Peça sempre:

BISCOITOS

AYMORE'

QUITANDA-108 RIO DE JANEIRO

dignidade. Não lhe é possivel ter tomado uma resolução tão grave, tel-a posto em pratica, e esconde-la de um homem que é o pae de sua filha, cujo nome vossa excellencia usa, e sob cujo tecto vive. Seria uma mentira por omissão, absolutamente contraria ao programma do menor dever que acabamos de traçar. E é preciso, tambem, por minha causa. Nunca se dirá que me prestei a uma visita clandestina. Vossa excellencia disse-me que o meu nome era conhecido em sua casa, e até pronunciado com sympathia. Mais um motivo para que a sua visita a esse pobre velho pareça menos extraordinaria. E vossa excellencia, confessando-a a seu marido, aproveitará o ensejo para pôr de parte um silencio que é muito culpavel perante as crenças que retomou. O apostolo disse: "*E' preciso crêr com o coração para obter justiça, e confessar com a bocca o que se crê, para alcançar a salvação*".

— Não! — tornou Gabriella pela terceira vez, abanando a cabeça, num acabrunhamento. — Não farei tal!... Meu padre! — continuou, dando á voz um tom de supplica intensa — Vossa reverendissima já comprehendeu que não devo abandonar meu marido, quando mais não seja, por causa de minha filha. Ora, tornar conhecida de meu marido a crise que atravesso seria correr o risco de o irritar. Talvez elle, uma vez realizada a communhão da crença, se oppuzesse a que ella continuasse praticando, visto que não tomou esse compromisso. E eu mesma receiaria muito, para a minha crença, certas discussões. Tel-as-ia affrontado apoiada nos sacramentos. Estava prompta a isso quando pretendia pedir-lhe autorização para me dirigir á Santa Sé. Mas sem os sacramentos, com uma vida religiosa tão mutilada, tão incompleta, não teria forças...

— Demore o tempo que lhe fôr necessario. Mas tenha a firme vontade de chegar a uma expiação que não deixe duvida alguma ao pae de sua filha quanto ao seu estado moral. Mesmo humanamente considerado, é esse o seu dever.

— Peço-lhe que me deixe reflectir em tudo isto, meu padre — disse ella, muito tremula, levantando-se. — Vosse reverendissima autoriza-me a voltar a sua casa, não é verdade? Si bem que a nossa conversação não tenha correspondido ás minhas esperanças, alliviou-me comtudo de um peso enorme: deste segredo, que me asphyxiava.

— Terei sempre muito prazer em tornar a vel-a — replicou o oratoriano, que a timida e apremiante pergunta de Gabriella visivelmente perturbára. — Já lhe disse, porém, que não posso prestar-me a visitas clandestinas. Volte, mas só quando seu marido o souber.

— E daqui até lá?

— Daqui até lá, ficarei pedindo a Deus que lhe dê forças para cumprir o seu dever de franqueza.

— Então, adeus, meu padre — disse ella. — Estou-lhe muito reconhecida por me ter concedido uma parte do tempo que dedica aos seus trabalhos scientificos.

Teve, ao pronunciar esta formula de reconhecimento, a voz abafada de uma mulher que faz esforço para não rebentar em soluços. A sua emoção propagou-se ao sacerdote, que tentou corrigir a dureza da sua resposta, dizendo-lhe, já no limiar da porta de sahida:

— Adeus, não! Até á vista, minha filha, e que seja breve.

— Adeus... — repetiu Gabriella Darras.

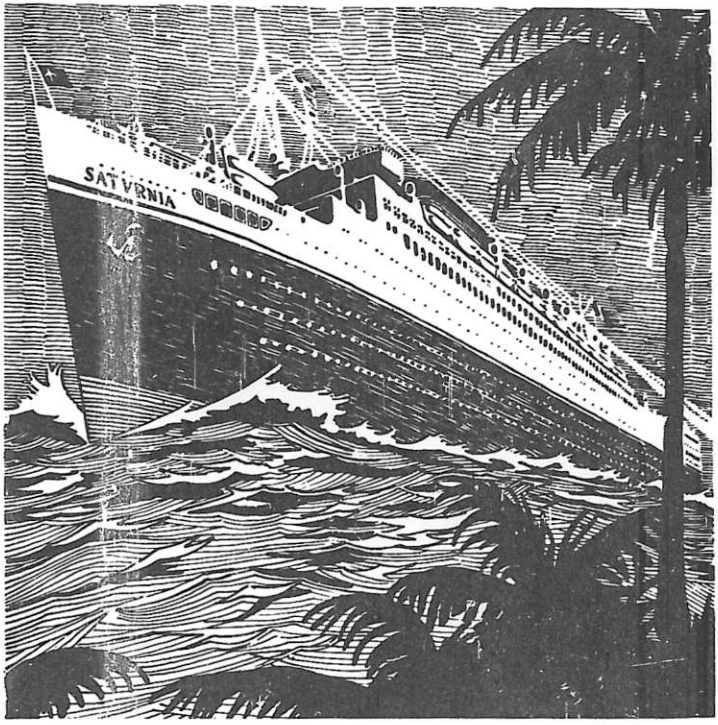
E começou a descer, sem se voltar para tráz, a estreita escada daquella pobre casa.

O padre Everardo conservou-se um segundo no patamar como se estivesse pensando em chamal-a novamente. Depois, a reflexão supplantou o sentimento. E fechou a porta, voltando a internar-se no seu pouco confortavel asylo, onde a desconhecida visitante acabava de lhe revelar, sem lhe dizer o seu nome, um drama intimo de tão pungente intensidade.

E' sempre penosa uma opposição radical entre duas consciencias unidas pelo laço conjugal; mas torna-se infinitamente dolorosa quando esse antagonismo incide sobre os problemas religiosos, que sempre têm constituido, e continuarão a constituir, o fundo ultimo da vida animica; e attinge proporções de tragedia quando os dos esposos se ligaram após um divorcio, e, amando-se ambos profundamente, o regresso á fé catholica despertou na alma de um delles o remorso desse amor, sem o destruir. Que pensará o outro? Com que revolta observará o lento, o mortifero envenenamento da sua felicidade commum! E si é a mulher que se deixa apossar da nostalgia da Egreja, emquanto o marido professa a respeito da religião, não a indifferença de um sceptico, mas a hostilidade raciocinada de um systematico, — que pavoroso conflicto!

"CASA MOZART"
PIANOS — HARMONIOS
Vendem-se — Compram-se — Concertam-se e Affinam-se Pianos
Unica casa que vende Pianos garantidos pelas proprias fabricas por 25 annos e por preços vantajosissimos. Pagamentos a vista e a prestações mensaes.
Recebe pianos usados em troca de novos
ELIAS MALOVANI
Importação directa de pianos allemães
RUA CONSOLAÇÃO, 52 - Telep. Cid. 536
S. PAULO

COSULICH LINE TRIESTE



SATURNIA

"O PARAISO DO MAR"

SAHIRÁ DE SANTOS PARA EUROPA:

15 de Dezembro - 17 de Fevereiro - 5 de Abril - 27 de Maio

O ITINERARIO DO "SATURNIA" PROPORCIONA OS ENCANTOS DA "CÔTE D'AZUR", DA BAHIA DE NAPOLES E DA LAGUNA DE VENEZA.

TREM ESPECIAL DE LUXO DE MARSEILLE A PARIS

AGENTES GERAES **SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI** - S. Paulo—R. 15 de Novembro, 35 Santos — R. 15 de Novembro, 34

DO

Dr. Vital Brazil

VACCINAS

VACCINA CONTRA O ACNE.
VACCINA OZENOSA, combinada
VACCINA PESTOSA
ORO-VACCINA DYSENTERICA
VACCINA ESTAPHYLOCOCCICA, pura.
VACCINA ESTAPHYLOCOCCICA, combinada.
VACCINA ESTREPTOCOCCICA
VACCINA GONOCOCCICA, pura
VACCINA GONOCOCCICA, combinada.
ORO-VACCINA T. A. B.
VACCINA TYPHI-PARATYPHICA
DENTIFRICIO TANHA' frasco de 50 cc.
SOROPHLEO, contra caspas, eczemas e outras molestias do couro cabelludo.
SOROKYTOS, contra cravos, espinhas, sardas e pannos.
EGIROL — frasco de 250 gr.
EGIROL — frasco de 125 grs.

SÔROS

NORMAL DE CAVALLO
NORMAL DE BOI
SECCO (XEROL)

NORMAL GLYCERINADO
ANTI-APHTOSO
ANTI-PESTOSO
ANTI-ESTREPTOCOCCICO
ANTI-DYSENTERICO
HEMOSTATICO
ANTI-GONOCOCCICO.
HORMONICO
HORMO-GRAVIDICO
ANTI-DIPHTERICO
" TETANICO
" MENINGOCOCCICO
RENAL CAPRINO

EXTRACTOS INJECTAVEIS

HORMO-LUTEINICO
HORMO-CEREBRAL
HORMO-ESPLENICO
HORMO-OVARICO
HORMO-ORCHEINICO
HORMO-HEPATICO
HORMO-HEMATICO
HORMO-RENAL
HORMO-THYROIDEO
HORMO-SUPRARENAL
HORMO-MAMMARIO
HORMO-PLURIGLANDULAR

OSCAR AMERICANO

S. Paulo, Rua Senador Feijó n.° 17 — Telephone Central 2-2-1-1

Concessionario para os Estados de S. Paulo
Goyaz, Matto Grosso e Triangulo Mineiro

INFANCIA TRISTE

IVETA RIBEIRO

Desde que brotou no mundo a idéa de proteger a creança, para fazer della um adulto perfeito e util á collectividade da especie, todos os cuidados dos eugenistas, todas as attenções dos scientistas e toda a piedade dos religiosos de sentimentos, se voltaram para a infancia pobre, para os pequeninos nascidos do seio obscuro das massas heterogeneas do populacho.

Com fins caridosos, uns, com fins politicos, outros, com fins humanitarios todos, começaram a surgir na terra dos civilizados, os asylos, os orphanatos; os hospicios e as créches; as assistencias e os recolhimentos, e a infancia pobre, de todos os paizes, começou a ser cuidada e educada com desvelos e carinhos.

Fruto dessa orientação benefica, é o grande desenvolvimento de sentimentos fraternos que a humanidade culta de agora manifesta, exuberantemente, fazendo dynamizar as rocas e os espiritos, pela cultura e pela hygiene que offerecem á infancia desvalida, nos modernos e bellos estabelecimentos para tal fim creados pelos governos de todas as nações, ou pelo coração de todos os cidadãos dos paizes sobre os quaes Jesus fez incidir a luz purissima da sua doutrina de amor.

Dos cuidados dispensados aos pobrezinhos innocentes, que vieram ao mundo pela porta do infortunio e da desgraça, passou-se a cuidar tambem da infancia menos pobre, e abriram-se collegios e gymnasios; pensionatos e institutos, onde a educação se dissemina, fartamente, ao alcance dos paes apenas remediados, e onde, a par da cultura moral, se cuida muito da cultura physica que embelleza o corpo, para que o espirito encontre, no seu envolucro, capacidades organicas capazes de o fazer luzir cada vez mais!

Aprofundam-se, dia a dia, os estudos da psychologia infantil, e ensaiam-se os mais scientificos methodos para que melhor e mais efficientemente, a creança se desenvolva, quer no terreno mental, quer no terreno physico, afim de se preparar uma humanidade futura, forte, bella e intelligente!

A creança, hoje em dia, é a fonte de todas as precauções, pois a intelligencia clara do homem de agora, já comprehendeu a necessidade de cuidar do rebento, para que a arvore floresça e dê frutos, tão fartos e preciosos como bellos e doces.

Em cada coração feminino de agora, o amor pelas creancinhas pobres, cada dia cresce mais, como uma flor, muito alva, que se vae desabotoando, lentamente, e cujo perfume dulcissimo, é cada vez mais intenso!

Desse conjunto de pensamentos masculos e de sentimentos femininos, a doce e suave Caridade vae tirando o material necessario para construir a luminosa cathedral da Bondade, onde se cultua a Deus,

professando na terra o grande rictual do Amor Fraterno, que Jesus veiu ensinar aos viventes da terra...

E é, especialmente, para a creança pobre que convergem todas as iniciativas de benemerencia e de carinho.

E' para os pequeninos, que nasceram no negror das casinholas desconfortaveis, que se penduram pelas encostas dos morros, para onde a Miseria escorraça os desgraçados; ou nas mansardas escuras, onde o sol nunca penetrou; ou na frieza cortante de uma sala de hospital de caridade, que são sempre eguaes em toda a parte do mundo; é para os pequeninos que nunca estão alegres porque a fome lhes corróe as entranhas e o frio lhes arrepia as carnes tenras; é para os pequeninos que não sabem, nunca, o que é o contentamento nascido de um brinquedo novo, e que não sabem rir porque nascem e vivem entre lagrimas e gemidos que lhe deram o ser, que se voltam os olhares compassivos dos sentimentaes e dos bons; dos poetas e dos pintores; bem como os olhares attentos dos legisladores; dos scientistas e dos sociologos.

E' para minorar os soffrimentos desses minusculos martyrizados do Infortunio, que se levantam, por toda a parte, cada dia, novos tectos hospitaleiros, e é para elles que se crêam novas e sublimes leis governamentaes, que os protegem e defendem dos perigos que a Desgraça engendra, contra os fracos e contra os ignorantes.

A creança pobre de agora, já sabe o que é ter um leito branco e um prato farto, porque os asylos e as missões se multiplicam em todas as cidades.

Ella já não sente tanto frio, porque a Piedade ensinou muitas mãos fidalgas, a tecer agasalhos que se estendem amorosamente, sobre sua cabecinha innocente. Ella já póde ter aspirações e glorias, porque

as escolas lhe abrem as portas e os mestres lhe offerecem o livro e o coração!

Por toda a parte, emfim, o culto pela creança se vae intensificando e crescendo de forma a fazer acreditar em um porvir luminoso para a humanidade inteira!

Pena, é que, a par da educação moral, que hoje se ministra á infancia, em geral, educação essa já superiormente orientada e capaz de polir caracteres e de desenvolver os sentimentos nobres, que dormem no fundo de todos os corações que Deus creou, se ensine á creança, que será o homem de amanhã, os mysterios da guerra!

E' pena que, pondo na mão infantil do menino, a penna com que deverá, um dia, gravar palavras que exprimam o brilho da cultura de seu espirito, lhe collocam ao hombro fragil, a carabina minuscula que será substituida pela *Combain* mortifera com que alaterá o seu semelhante!

E' pena que se faça de um collegial risonho e innocente, a miniatura de um soldado, preparando-o para ser, no futuro, um espirito culto, mas um homem escravo do Egoismo e da Maldade, que odiram irmãos contra irmãos, como féras contra féras!

Emfim, não sse póde progredir de chofre, e resta-nos a esperança de que a evolução das almas aniquille o imperio dos sentimentos inferiores que ainda se arraigam no coração humano.

Mas nem só a creança pobre é digna de piedade, de protecção. Milhares de pequeninos existem hoje na vastidão do mundo, que nascendo em ambientes de riqueza e de alegria, são bem mais infelizes do que os que nasceram em condições oppostas.

A anciedade de se mostrar bôa ou a desorientação dos sentimentos bons, que brotam nos corações

...e para "Bébé" a

PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradavel e o mais recommendado para as creanças

Util aos veihos e aos convalescentes

Em todas as Pharmacias e Armazens

PARIS
6, R. de la Tacherie

O seu olhar azul, de anjo perdido no negror da terra, veiu, cheio de lagrimas, desatar-se o laço de amor que unia os corações dos que lhe deram o ser; o seu sorriso puro e fresco como um raio de sol, numa folha de rosa, morreu depressa, ao sentir o calor das lagrimas de uns olhos amorosos, que o fitavam tristemente !

Orphão de um pae vivo, o pequenino infeliz, buscou no seio materno, onde palpitava um coração dolorido, o aconchego unico para a sua cabecinha innocente, mas, sempre o Destino cruel, tambem esse thesouro de ternura lhe foi confiscado, e elle, o pobrezinho, teve que supportar um martyrio maior!

Pobre reizinho louro!...

Pouco tempo terás para brincar com os teus preciosos bonecos e com as tuas minusculas locomotivas!

Desde já pesarão sobre teus hombros frageis os rigores das etiquetas palacianas; nunca mais poderás correr, livremente, nos ajardinados parques dos teus palacios, porque te sentirás vigiado pelos teus guardas, preceptores, camareiros, e tantos outros algozes de tua liberdade!

Os teus menores gestos; as tuas palavras todas, serão corrigidas e amoldadas á exigencia da tua condição de rei, que não sabe ainda o quanto é difficil governar um povo!

Tu és rei, pequenino gentil, mas nunca governarás sozinho; ficarás até morrer, essa figura decorativa, em que o Destino te transformou...

E's rei... mas, talvez, o rei das creanças cuja infancia é triste... triste... rei dos pequeninos ricos que não conhecem nunca a Felicidade! Deus te proteja, Miguel da Rumania!

RIO, 25 - 9 - 927.

femininos, fazem com que, muita mãe rica, abandone o pequenino ser, que Deus lhe confiou, para cuidar abnegadamente das creanças pobres dos asylos.

Entregando os proprios filhos, a amas regiamente pagas, muitas mães ricas julgam que cumprem o seu dever, dedicando-se ao trabalho de manter orphanatos e não pensam que o pequenino, que fica em um palacio sumptuoso, os braços fortes de uma serva estrangeira, sem o calor dos seus beijos maternaes e sem o aconchego do seu seio, onde a sciencia fez seccar as fontes da vida, e sem a luz dos seus olhos amorosos a servir de pharol para o inicio de sua trajectoria terrena, é bem mais infeliz do que a que nunca teve esses bens, outorgados pelo Deus, seu creador!

A infancia triste, em sempre é a infancia pobre...

E quanta creança ha por ahi, que, vestida de seda, perfumada e ostentando apparencias de opulencia em que vive, causa mais piedade do que o pobrezinho das ruas, vestidinho de chita, a palmilhar as calçadas a sorrir para quem passa?

Dentre todas as creanças ricas de agora, ha uma que talvez seja a mais digna de compaixão, entre todas as creanças da terra!

O Destino, impiedosamente não se cansa de calcar sobre sua cabecinha loura, a sua pesada e negra mão geiada!

Na quadra mais risonha da vida, essa creança innocente e linda, tem soffrido o amargor de dias terriveis, chamando para a sua figurinha gentil, as attenções do mundo inteiro e a piedade de muitos corações.

Loteria de Minas

Extracções em urnas de chrystal e espheras numeradas.

Fiscalisada pelo governo.

Unica no Brasil que distribue 80 % em premios.

——— Distribue 80 por cento em todos os planos ———

EXTRAÇÇÕES DE NOVEMBRO

Dia 17 — quinta-feira. Jogam 13 milhares

Inteiros, 45$; meios, 22$500; fracção, 4$500

Dia 23 — Quarta-feira. Jogam 15 milhares

Inteiros, 28$; meios, 14$; fracção, 2$800

Dia 30 — Quarta-feira. Jogam 15 milhares

Inteiros, 28$; meios, 14$; fracção, 2$800

A 5 de janeiro de 1928 — Grande premio

DOIS MIL CONTOS DE RÉIS

Jogam apenas oito mil bilhetes a 580$; meios, a 290$; quartos, 145$; fracção, 29$000.

Os pagamentos de premios, são feitos em Bello Horizonte, Rio ou S. Paulo.

—Este é o meu tio "Caramba"

"O MANO mais velho do papae, informa Stellinha, é a pessôa mais sympathica da familia; franco, amavel e com o coração maior que a sua fazenda de café. De vez em quando vem á cidade descançar dos trabalhos do campo. E' alegre, folião e generoso. Naturalmente elle não se chama "Caramba"; o seu nome é Mathias; mas nós lhe puzemos esse appelido porque, sempre que alguma o satisfaz ou surprehende, elle exclama com o seu vozeirão de homem do campo: Caramba!"

O TIO CARAMBA vende saude. Entretanto, ás vezes, acontece, nas suas vindas á cidade, exceder-se no fumo e no alcool, passar noites em claro a divertir-se com amigos e o resultado é, pela manhã, uma dôr de cabeça e um mal estar de todos os diabos.

O tio não se impressiona; é que elle já conhece o remedio infallivel para o mal; dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

e em cinco minutos . . . Caramba! eil-o alegre e lepido como um passarinho!

Por isso, sempre que vem á cidade, traz comsigo um tubo do excellente remedio e em casa tem sempre uns dois ou tres mais, para attender ao pessoal da fazenda. No meu "rancho," costuma elle dizer, primeiro o pão e depois a Cafiaspirina.

E' que o tio Caramba sabe muito bem que nada de melhor existe contra as dôres de cabeça, de dentes e de ouvido; nevralgias e rheumatismos. Este remedio allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.

BAYER

A proxima apresentação que a Vossas Senhorias fará a sympathica Stellinha é de um personagem interessantissimo, o Sr. Medeiros, noivo de sua mana, politico, literato, orador, etc. etc. Não deixem de travar relações com elle.

REVISTA FEMININA

VIDA FEMININA

ARTES ⊱ SCIENCIAS ⊱ LETRAS

AS MULHERES NA POLITICA

Mrs. Abby Scott Baker é uma das senhoras que mais se têm salientado no partido nacional feminino da America. Depois de uma prolongada viagem de estudo e propaganda pela Europa, regressou ha pouco á sua casa de Washington.

Da sua viagem levou muitos ensinamentos, e a sua fluente palavra trouxe ao conhecimento dos meios politicos inglezes, onde foi carinhosamente acolhida, o conhecimento do que têm feito na America as mulheres que se dedicam á politica.

Mrs. Baker é uma das melhores oradoras americanas, a sua palavra fluente, o ar gracioso e feminino que dá aos seus discursos, tornam as suas conferencias, um encanto, que explica a enorme concorrencia.

SENHORITA SORTEADA PARA O SERVIÇO MILITAR

A imprensa commenta o facto, humoristico e curioso, de ter sido sorteada para o exercito uma joven de distincta familia a senhorita Alcides Cordeiro de Almeida.

Attribue-se o caso, que se liga naturalmente aos de uns tantos nomes proprios communs nos dois sexos, á falta de attenção com que foi feito o registo dos sorteados militares.

CONTRA OS CONCURSOS DE BELLEZA

A Convenção Nacional das Mulheres Catholicas Americanas de Washington, approvou, uma moção na qual condemna, como nocivos á moral das moças americanas, os concursos de belleza e, especialmente, os torneios balnearios, do genero do realisado recentemente na cidade Galveston.

A SRA. BERTA SINGERMANN NA FACULDADE DE DIREITO

A distincta declamadora Berta Singermann foi recebida na Faculdade de Direito de S. Paulo, o verdadeiramente carinhosa esteve a recepção que lhe quizeram prestar os nossos academicos.

Acompanhada de uma commissão de estudantes, a distincta declamadora chegou ao velho e tradicional casarão do largo de São Francisco pouco depois das 13 horas. Recebida debaixo de insistentes e calorosos applausos, principiou desde logo a visitar as principaes dependencias da Faculdade. Seguida sempre de centenas de estudantes que a saudavam a cada instante, percorreu a sala de reuniões do Centro Academico Onze de Agosto, o salão nobre, a sala da Congregação, a bibliotheca.

Os estudantes, porém, já começavam a se impacientar. Pediam em altas vezes que a illustre declamadora recitasse alguns versos do seu repertorio, declinando até os nomes dos mais conhecidos.

Berta Singermann resolveu logo satisfazel-os. Desceram todos, então, para o pateo interno, onde o sr. Mauricio Goulart, academico de direito e nosso companheiro de trabalho, proferiu o seguinte improviso saudando a fina artista com estas palavras:

"Berta Singermann!

E' velha e bem velha a nossa Faculdade.

As pranchas do assoalho, toscas e empenadas; as paredes grossas e graves; os corredores, longos e largos; o tecto, quasi sempre, de taboas grandes e feias — tudo aqui dentro é austero e é passado.

Os vossos olhos, Berta Singermann, os vossos grandes olhos expressivos, que falam e que sentem, não encontrarão nelle, com certeza, adorno, siquer, que os encante, ou flor, ao menos, que os alegre.

E' velho e bem velho nosso casarão!

Mas olhae o muito, Berta Singermann. Olhae-o muito, e apesar da sua fealdade, e apesar da sua gravidade, que elle vos fique impregnado na retina, e que nunca — nunca mais! — vos saia da memoria a velha Faculdade de Direito dos moços de S. Paulo.

Porque elles querem viver sempre

VIROL

A SAUDE DAS CREANÇAS

UNICOS IMPORTADORES

GLOSSOP & C.

CAIXA POSTAL, 265

RIO DE JANEIRO

A introducção do VIROL no Brasil foi bem recebida pela classe medica que o prescreve com os mais surprehendentes resultados nos casos de *Dysenteria, má nutrição, tuberculose etc.*, onde se faça mister uma alimentação assimilavel. E' a ultima palavra como alimento scientifico, sendo usado em mais de 3.000 hospitaes de creanças e tuberculosos.

Contém proteicos de ovos, gorduras de carne de vacca e ovos, medulla de osso de vacca, carbo-hydratos, extracto de malta e os saes de vacca e ovos, sendo reconhecido em todo o mundo como o alimento indispensavel ás creanças, velhos e convalescentes.

AGUA PURGATIVA DE MURRAY A INSUPERAVEL

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY A INCOMPARAVEL

no vosso pensamnto, como vós vivereis sempre na saudade delles.

Porque elles querem que os lembreis sempre com alegria, como elles, sempre e tristemente, lembrarão a vossa ausencia.

Porque elles querem que os ponteis a todos como affectuosos e sensiveis, como elles, de hoje em diante, repetirão ao mundo, cantando bem alto este canto de orgulho: Ella esteve aqui! Ella esteve aqui!

Porque elles querem, tambem, que você.... Perdoe-me, Berta Singermann, o tratamento familiar. Mas falo, neste momento, em nome dos meus collegas, e elles, por sentirem, tambem, dentro do coração, a mesma chamma divina que a impulsiona, e que a faz vibrar, e que a torna grande entre as grandes artistas, não gostam de tratal-a por vós, mas por você.

Porque é melhor, porque é mais terno, porque é mais bonito, porque é mais affectuoso, porque é mais fraternal, e porque elles gostam muito de você, e porque elles cultuam

ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo successo é reconhecido, quando empregado contra a SYPHILIS e suas terriveis consequencias.

você, e porque elles querem ser irmãos de você!

Perdoe-me, pois, se atiro para longe a velha pragmatica.

Escute. Não é verdade que de todas as manifestações de apreço que lhe foram prestadas, em São Paulo, é esta a que mais lhe agrada?

Não é verdade que melhor do que todos os applausos os seus ouvidos ouvem o applauso commocidade?

Não é verdade que você se recordará ainda, e se recordará, sempre da carinhosa recepção que lhe fizeram os estudantes do Mexico, que lhe beijavam, respeitosos, a ponta do vestido, e que tocavam em você de leve, muito de leve, tão de leve como se toca numa santa?

E que você não se esquecerá, tambem dos estudantes do Chile e de Portugal, que atiravam, num donaire, as suas capas ao chão para que você pisasse sobre ellas?

Não é verdade que você julga os moços os seus melhores ouvintes, os ouvintes adoraveis?

Pois bem, Berta Singermann. Tambem nós aqui estamos reunidos para escutar lhe a voz. Aqui está reunida a Faculdade de Direito de S. Paulo, porque a Faculdade é os moços.

Poderiamos tel-a saudado no salão nobre. Mas não o quizemos fazer, que o salão nobre não é dos estudantes!

Nosso é este velho pateo. Nossos, estes corredores, longos e largos, sas são as salas de aula. Nossas, emfim, — sómente nossas! — estas arcadas tradicionaes, onde, em cada canto, canta uma saudade, e onde largamos, diariamente, um pedacinho de nós mesmos!

E' aqui, aqui mesmo, neste velho pateo que queremos ouvil-a. Aqui onde tantas vezes resoou o verbo inflammado de oradores illustres, é que queremos escutal-a.

Vamos, pois, Berta Singermann. Estes moços todos anseiam, se impacientam, deliram no ensejo de ouvir você declamar.

Depressa. Aspiramos todos prestar

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodurada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

a você o culto da nossa admiração, numa reverencia: que nós, como moços, só nos curvamos, na vida, diante de duas coisas: da belleza e do genio.

E é por isso, Berta Singermann que diante de você nós nos curvamos duas vezes!"

Terminada a saudação do sr. Mau-

ricio Goulart a sra. Berta Singermann, a quem foi offerecida linda cesta de flôres naturaes, deu inicio ao improvisado recital.

Ouvida sempre pelos estudantes dentro de um religioso silencio, interrompido, apenas, nos finaes dos versos por enthusiasticos e delirantes applausos, a fina artista disse composições de poetas nossos e estrangeiros. Declamou "In extremis", de Bilac; "Capricho", da grande poetisa argentina Storni; "Campanas", de Edgard Poe; "El arrepentido", motivo popular mexicano, de autor anonymo; e outras, que obtiveram sempre enorme successo.

Ao sahir da Faculdade, debaixo sempre de saudações, que partiam de todos os cantos, a sra. Berta Singermann foi acompanhada até o carro, que a conduziu para o Hotel, por muitos estudantes que a seguiram durante longo trajecto.

A EXALTAÇÃO DA MULHER BRASILEIRA

A cerimonia da coroação da sra. Rosalina Coelho Lisboa como "Rainha dos Estudantes", que foi, pelo interesse despertado, um extraordinario acontecimento na vida da cidade, não poude ter nas paginas de O JORNAL, o merecido destaque, porque o adeantado da hora não nos permittiu maior noticiario do que o dado por um verdadeiro "tour de force".

Por isso — e porque ha de cerimonia lições a aproveitar — estas columnas se abrem ainda uma vez para o registo dos seus ultimos ecos, em trechos do discurso proferido pela talentosa poetisa patricia.

A sra. Rosalina Coelho Lisboa, que o grande publico admira, através dos livros e dos jornaes, como in-se de viva voz algo mais do telligencia, talento e cultura, revelou isso, abrindo a alma e o coração á mocidade que a elegera e recordando-lhe toda a amargura, de uma vida realmente digna da consagração recebida, ao mesmo tempo que desfraldava o estandarte do enthusiasmo pela grandeza pacifica da patria — "esse Brasil, unido, um Brasil sem brasileiros no exilio, forte da dedicação consciente de seus filhos, todo elle um só alto impulso de realização, envolvente, todo elle uma só tumultuosa colmeia de ideal, e, sob elle, uns dias muito claros, ao gritar de fanfarras e clarins, a guarda dos batalhões valorosos, sob "um céo de purissima azul", a arrogante tremular da bandeira, "pavilhão da justiça e do amor..."

A sua vida

A sua vida encerra este grande Lição:

— "Não são horas felizes as que relembro; não são meus amigos, e os amparos que encontrei nas pelejas, e os escudos que me defenderam na desgraça, e os estimulos que se me offertaram nas incertezas de evoco. A hora que relembro, eu a vivi faz um decennio. Todas as ameaças, todas as angustias, fundas angustias — parece — ser, transformava-se, a meus olhos, na verdade do mundo; e eu enfrentava responsabilidades tremendas, e, com a amargura do combate a torturar-me a alma, obedecia quasi sem sentir, á força inconsciente que me atirava á reacção, atirado ao combate!"

Escalada

"Essa hora marcou o inicio da escalada que me alteou até á vossa comprehensão, Srs. estudantes! E' só porque lhe vivi, sem medo, todos os sacrificios e lhe acceitei, sem desanimos, todos os desares, que mereça viver hoje essa profunda hora compensadora.

Eu sou a vossa rainha! Não provoquei, não animei, não applaudi sequer, vosso proposito de eleger-me, e sou a vossa rainha! — Perdoe o orgulho que o proclamo, — mentiria a mim mesmo, se vos não falasse assim".

A Nortista
CASA DE RENDAS
ULTIMA MODA
Recebemos grande variedade de Rendas de sêda em côres
Completo sortimento D. M. C.
PREÇOS MAIS BARATOS
Rua da Liberdade, 72 - Tel. Cent. 259

Louvados sejam...

"Louvados sejam os meus inimigos! E as calumnias com que me rastrearam os passos! E a inveja que me tentou reter, entre aguilhões! E o odio que me buscou matar a coragem e diminuir a fé no bem. Louvados sejam, porque de minha revolta contra suas calumnias, de meu amargor contra sua inveja, de minha e superabundancia de inferioridade de seus olhos me veiu a clara, a alta, a indestructivel confiança dentro da dôr ou da alegria, cantando, ou pensando, sonhando, ou erguendo que faz o orgulho simples de minha pobreza. Louvados sejam os meus inimigos, porque atiraram me pedras e calhaus — e eu necessitava de pedras e calhaus para firmar a fortaleza — broquel de minhas convicções. Louvados sejam, porque representam sombra essa negra sombra que realça, por contraste, o fausto de "meu dia" do dia que vós me destes, estudantes!"

AMARELLO
COLLYRIO
CHAVES
CONTRA A DÔR DE OLHOS

A reacção patriotica

"Estudantes:

Falando a vós, eu falo aos responsaveis pela realisação, em apogeu das possibilidades brasileiras. Estamos cansados de promessas, enteados de projectos, decepcionados de tentativas. Não temos mais, — não queremos mais ter, — elementos a desperdiçar no provisorio; nossa ambição é solidificar, no presente que vivemos, o presente de verdade victoriosa e victorias verdadeiras que os brasileiros de amanhã "devem" viver. Grandes exemplos e erros terriveis servem-nos de aviso e de ensinamento. Nosso patriotismo, exhausto de palavras, torna-se um patriotismo de acção. Humildes ou illuminados, todos os grupos sociaes reagem, conscientemente uns, instinctivamente outros, contra o esbanjamento das forças vivas do Brasil!"

Disciplinisação das energias

"Promovei a disciplinisação das energias da raça, para que a raça se possa expandir, em breve, desnecessitada de disciplinas. Organizae a nação. Tende coragem de lhe olhar de frente os defeitos que, nesse olhar de frente dos defeitos já se annunciarão todas as correcções. Nunca mais existira um presente como o presente que viveis. Condições e valores, ambientes e occasião, tudo se offerta para um idealismo são, tudo anseia por se expandir em harmonia, na affirmação definitiva do Brasil. O seculo admitte já agora a despersonalização collectivas. A personalidade collectiva de nossos dias é um resultado do esforço harmonioso, de personalidades individuaes em plena expansão de independencia. Promovei no Brasil para o Braisl, essas multidões milagrosas".

A Patria esplendida

"Para que vos exhorto?

Vossa rainha vos sabe dar aspirações magnificas e do enthusiasmo epopeico. Vossa rainha sabe das qualidades maximas da raça que vos sagram brasileiros.

Evoquemos, do amanhã que ides preparar, a Patria esplendida: invasões de progresso pelas florestas a fundo; affirmativas de civilisação serenando os estos das metropoles possantes; quédas de aguas priisoneiras do mister divino de ser luz e movimento; campos fecundados; montanhas rasgadas de tunneis; abysmos vencidos por pontes; rios gigantes cobertos de embarcações; aguas fluviaes carregando para a utilisação, tóros e troncos; jazidas aproveitadas: minas entregando ao esforço nativo seu prodigio de pedrarias e metaes; cidades novas abrolhando no coração dos sertões bravios, espargindo de esplendor o littoral; mares coalhados de frotas; usinas, e fabricas, e engenhos resfolegando surtos; e estradas que se rasgam, que se encontram, que se cruzam e que se prolongam, numa insatisfeita conquista de todos os horizontes, como mil braços da terra a approximar gaúchos e caboclos, littoreos e sertanejos.

E enchendo o ar, atroando o ar, todos os diversos soturnos ou estridentes, surdos, claros, curtos ou longos clangores, silvos, uivos, berros e trepidações do Trabalho. E subjugando todas as forças — forças desencadeadas pela sciencia ou forças do mysterio que rege os destinos, a acção da Força — Synthese: — Intelligencia".

GOTTAS VERDES
CHAVES
CURA INSTANTANEA DAS DORES DOS DENTES E OUVIDOS

BRONCHITINA
CHAVES
PARA
BRONCHITES TOSSE ETC.

Evocação

A filha do grande politico e professor que foi o dr. Coelho Lisboa um dos vultos mais illustres da Republica, findou o seu discurso dizendo:

"Evoquemos, nessa noite de sonho, esse amanhã de fraternal belleza... Esse Brasil, unido, um Brasil sem brasileiros no exilio, forte da dedicação consciente de seus filhos, do sacrificio consciente dos seus filhos, todo elle um só alto anseio de realização envolvente, todo elle uma só tumultuosa ancia de ideal, e, sob elle, nuns dias muito claros, ao gritar de fanfarras e clarins, a guarda dos batalhões valorosos, sob "um céo de purissimo azul"; o arrogante tremular da bandeira, "pavilhão da justiça e do amor"...

Estudantes: — Quando eu asseguro: creio — nesse proximo futuro do Brasil! — affirmo, orgulhosamente: Eu creio na mocidade do Brasil".

TAGORE E O BELLO SEXO

O grande poeta indiano desvendou o segredo do mulher...

Sobre este palpitante assumpto, a United Press, forneceu, de Londres, em dias da semana passada as seguintes interessantes notas:

Rabindrawith Tagore, o famoso vidente indiano, parece ter resolvido a delicada questão uma vez por todas.

Segundo Tagore, o segredo da mulher é o de que ella é indispensavel ao homem, como a principal inspiradora das suas actividades mentaes, emocionaes e espirituaes. Essa affirmação, vista nas suas li-

A ULTIMA PALAVRA!!!
GUARANÁ MOSCATEL
DELICIOSO REFRIGERANTE
TONICO EXCELLENTE
DUZIA R$ 6$500
C.IA PROGRESSO NACIONAL
R. dos Italianos, 18-30 • Teleph. Cid. 2037

nhas geraes, parece ser uma indicação desfavoravel — não é essencialmente competidora do homem. E' como o seu complemento. Por isto, não poderá trazer-lhe bem algum ir para a arena, no trabalho de cada dia, a empenhar-se em esforços que não embellezam a vida.

Ella possue uma missão na vida que não póde ser considerada exactamente capaz de a tornar uma duplicata do homem. Com certeza ella é a sua cooperadora de jornadas, mas fará muito bem se considerar que cooperação não é imitação.

Se a mulher não houvesse sido senão uma adversaria do homem, com as mesmas funcções a preencher na sua vida que as do outro sexo, então a vida nada mais seria do que um aborrecimento, — uma situação de aridez que a humanidade jámais toleraria.

No mundo mental, a inspiração da mulher deve lançar a sua semente sobre o subconsciente do homem, afim de que o seu impulso creador floresça. Ella é indispensavel ao homem, como a sua principal inspiradora mental, emocional e espiritual. E' porque ella trabalha por traz do scenario é que não podemos conscienciosamente avaliar o grão da sua contribuição.

O homem póde ser comparado a uma arvore que carece de extensão, de espaço, de ar livre. Se as suas raizes forem arrancadas, não poderá sobreviver á dôr.

A mulher, por outro lado, é como a planta trepadeira, que procura desenvolver-se agarrando-se á arvore e smente poderá florescer agarrando-se a ella".

FEMINISTAS ESPANHOLAS

A Liga Internacional de Mulheres Ibericas e Hispano-Americanas e Cruzada das Mulheres Espanholas enviou uma representação ao presidente da Commissão de Codigos de que damos as reclamações por serem verdadeiramente interessantes, para as senhoras que se occupam da melhoria de situação da mulher em geral: "Pedimos a igualdade de direitos para os dois sexos especialmente nos pontos seguintes:

1.º Que a mulher não perca a sua nacionalidade ao casar-se com um estrangeiro, não tendo mesmo de o dizer.

2.º Que a mulher tenha a liberdade de trabalho e do ensino profissional.

3.º Que possa exercer todas as profissões e cargos publicos em igualdade de condições com o homem, não havendo distincção, senão de capacidade, sem olhar á differença de sexo.

4. Que a mulher possa ser testemunha, ser tutora e exercer todos os direitos que lhe foram negados até agora.

5.º Que a mulher casada deixe de ser a eterna menor e que a lei não a colloque na dependencia do homem, que nem sempre usa com justiça as suas prerrogativas. A moral publica exige que a mulher não se avassalle com o casamento, como de um estado de escravidão, e que as esposas e as mães virtuosas não sejam as unicas mulheres escravisadas de Espanha. E' necessario que o codigo estabeleça a igualdade de direitos entre os esposos, tanto nas suas relações como nos direitos sobre os filhos e nos seus bens, e que desappareçam do codigo penal os artigos que tratam de uma maneira differente as faltas commettidas pelos dois conjuges.

6.º Que não podendo ser considerada profissão qualquer dos sexos, tudo o que seja atentatorio do pudor, que deixe de existir a prostituição e consentida e se persiga até sua extinção essa praga social.

7.º Que, sendo equitativo que se consinta a investigação de paternidade, que se possa fazer a de maternidade, a opção dos filhos. Numa palavra, que sejam iguaes os direitos dos seres humanos."

Esta reclamação das mulheres espanholas vem demonstrar-nos que são bem mais atrazadas, nesse sentido, as leis de paiz vizinho do que as nossas, pois já gosamos algumas dessas regalias.

O VOTO FEMININO
no Rio Grande do Norte

RIO, 5 (A) — Afim de manifestar o seu reconhecimento ao Estado do Rio Grande do Norte o senador Ju-

venal Lamartine, pela instituição do voto feminino naquella unidade da Federação, esteve hontem no Senado uma grande commissão da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, a qual foi recebida no gabinete da presidencia pelo sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, pelo senador Juvenal Lamartine, representante do Estado do Rio Grande do Norte no Senado Federal e numerosos outros senadores.

Em nome da Federação falou a sr.ª Cacilda Martins, pronunciando bello discurso, ao qual o senador Juvenal Lamartine respondeu, agradecendo e dizendo que o seu Estado instituirá essa reforma na plena consciencia do acto que praticava e por considera-la de alta significação para o progresso do Estado em geral.

Em seguida fez uso da palavra o dr. Mello Vianna, que discorreu sobre a collaboração feminina na vida politica das nações felicitando o Rio Grande do Norte e o senador Lamartine pela sua orientação liberal.

AS FEMINISTAS NO TURQUESTAN

Não ha já um canto do mundo que não tenha já sido attingido pelo movimento feminista. No coração da Asia, em Samarkand, ha uma verdadeira agitação por causa das reformas feministas iniciadas pelos communistas. A campanha que aboliu o véu e libertou as mulheres do harem tem muitas partidarias. Mais de seis mil mulheres no districto de Samarkland abandonaram o "yashmat". O novo movimento emancipação tem tido alguns resultados desastrosos. Os padres mahometanos, que se oppõem tenazmente ao abandono do véu pelas mulheres e da vida enclausurada dos harens, fizeram proclamações, atacando como renegados os autores do novo movimento, chamando-lhes herejes e blasfemadores das leis do Korão. Isto levou os mahometanos fanaticos a numerosos actos de violencia, não só contra os advogados das mulheres sem véu, como tambem contra estas.

Como se vê, no Turquestan ainda é perigoso ser feminista.

MODAS DE PRIMAVERA

Os casacos com prégas e pequenas algibeiras, colarinho á maruja, em "jersey" de lã, em crepe da China ou em setim em côres delicadas, juntam-se com os vestidos simples e devem formar com estes duas notas de côres em contraste. Os sweatersde seda ou lã são usadissimos e completam com muito "chic" os vestidos "deux pièces", de manhã e de tarde.

A combinação mais inesperada de côres, a irregularidade dos desenhos, quasi todos de inspiração futurista, encontram-se nos ultimos modelos. As côres alegres e vivas, para a noite, e as tonalidades dos pasteis, para de dia, deixam pouco espaço ao

Casa Gagliano
IRMÃOS GAGLIANO
S. Paulo
Liquidação
ANNUAL
RUA S. CAETANO, 13 e 15

negro e ás côres escuras. Os ultimos "sweaters" são feitos em fio de lã e fio metalico dourado, que lhes dá um aspecto de riqueza.

A par déstes, vêem-se alguns mais modestos, mas igualmente bellos, de lã em riscas brancas e verdes, brancas e "bordeaux", ou em azul "Nattier", com barras de tres tons de dos casacos, com as riscas transazul. O effeito das prégas, ao alto versais dos "sweaters", dá um lindo effeito, e a tendencia masculina da moda, este anno, não impede que estes "ensembles" assumam uma linha de extrema elegancia e de um refinado bom gosto.

A CATHEDRAL DE SIRACUSA

Siracusa é um nome que evoca a época opulenta do Imperio romano, e a influencia grega na arte romana. Siracusa soa aos nossos ouvidos como uma palavra de sonho, tão antiga que nos parece que já não existe, e é, no entanto, uma das mais velhas cidades italianas, mas que tem andado com o progresso. Possue um maravilhoso templo da época das suas grandezas, um dos mais belos que existiram na rica Siracusa de então. Segundo os historiadores gregos e latinos, esse templo era uma verdadeira maravilha.

Tinha na parte mais alta uma colossal estatua de Minerva, revestida de um manto de ouro, que causou a cobiça de todos os tiranos, que mandaram na cidade, e onde os raios de sol se espelhavam, fazendo com que fosse vista a uma enorme distancia da cidade dos marinheiros.

Ha alguns annos, o cardeal Bignazzi, então arcebispo de Siracusa, teve a encantadora idéa de reconstruir o templo pagão, e fazer delle a cathedral cathodica de Siracusa. Essa idéa de um verdadeiro artista foi calorosamente recebida pelo clero siracusano, e quando da morte do cardeal, continuada pelo seu successor, o cardeal Carabelli. Com immensa difficuldade foi executado esse trabalho, debaixo da direcção das Belas Artes e do eminente archeologo senador Orsi. O interior do templo ressuscitado em toda a sua belleza, é um mimo de arte pagã, que foi agora consagrado á religião catholica, numa sumptuosa e commovente cerimonia.

Mussolini, que se interessa por todas as obras de engrandecimento do seu pais, quiz que fosse esta cathedral a primeira do sul de Italia que possuisse um carrilhão, e offereceu dois canhões tomados aos austriacos, que foram fundidos em Siracusa, tornando esses instrumentos de morte, tomados ao inimigo, nos sinos pacificos, que, alegres, chamam os fieis á Igreja, para a oração. Nesse carrilhão foram gravados os nomes dos trezentos e cincoenta siracusanos que na Grande Guerra cahiram no campo da honra e da gloria, pela sua patria, e em cada vibração do bronze vai um nome de heroi, que os sinos dispersam no ar, ensinando-os ás arvores, aos ribeiros, ás ervas, e nunca o carrilhão tocará, que as mães, as filhas e as noivas não sintam vibrar nos seus corações os nomes dos que amaram e que se sacrificaram por ellas, sacrificando-se pela Patria.

TOTUOL — TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO E GARGANTA
Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

FANTASIA EM FLÔRES

Continua a moda das "boutonnières". Mas como as flôres de veludo, seda e miolo de pão já estão vulgarizadas, começam a surgir as invenções de uma grande originalidade, dos costureiros parisienses. A camelia em pele de crocodilo, tem uma verdadeira aceitação. Não se pode dizer que tenham um aspecto muito natural, mas é "chic". Uma das mais conhecidas costureiras de Paris prefere-as executadas no mesmo tecido do vestido que devem ornamentar, o que dá um aspecto muito harmonioso á "toilette". O "caut-chouc" é tambem muito usado para as flôres modernas, e permite as "coquettes" enfeitar o seu "maillot", nas praias, quando tomam banho, e tambem florir a botoeira do impermeavel, num dia de chuva, sem estragar a flôr, que resiste á humidade melhor do que as naturaes, e que torna um aspecto de uma grande naturalidade, ao vêr as suas tresecas folhas perôladas pelas gôtas de chuva. A mulher moderna, na sua paixão pela flôr, não a dispensa em nenhuma das suas "toilettes", no que prova o seu bom gosto.

CONSELHOS UTEIS

As senhoras que têm em casa uma "corbeille" de vime, que lhes foi oferecida com flôres, devem aproveital-a, guarnecendo-a com flôres feitas em farlatana, que podem fazer mesmo em casa. As flôres falsas estão em moda. As rosas devem ser enormes, de maneira que tres ou quatro enchem o cesto. O seu aspecto fresco e ligeiro é muito decorativo.

Quem tem um espelho com a moldura com o dourado estragado, pinta-a com "Ripolin", e, depois com flôres modernas, de um desenho muito simples e côres alegres. Dá um efeito lindo e não se vêem os estragos da moldura. Pintada a azul e coberta de rosas fica um encanto.

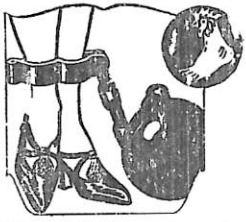
Para quem tem um presente de casamento a offerecer, lembramos o "plateau" para limonada e laranjada. E' uma bandeja em crystal, com o jarro igual a copos esguios, assucareiro em crystal e o apparelho para espremer as frutas, que fica collocado pelo systema dos saca-rôlhas e debaixo do qual se mede o copo. Prepara-se assim, a laranjada, sem lhe tocar com as mãos. E' um presente original e a ultima moda em Paris.

O VOTO FEMININO

A proposta para antecipar a média da idade das mulheres eleitoras, marcando o limite inicial para 21 annos, como os homens, ao envez de 30, como é presentemente, está provocando grande effervescencia nos circulos partidarios.

O governo, como se sabe, apoia francamente o projecto e espera fazel-o votar na presente sessão legislativa.

Agora Sinta Em 3 Segundos Allivio no Callos



"Gets-It" é o meio mais rapido no mundo

Opéra como magica em qualquer especie de callo, não importa ha quanto o tenha, seja onde for ou quanto incommode. Uma gota e a dôr desapparece. Quasi inacreditavel Um meio scientifico usado por dançarinos, pessoas que caminham muito, actores, doutores e milhões de pessoas. Cuidado com as imitações. O tenha o genuino "Gets-It", que se encontra á venda em toda a parte. "GETS-IT," Inc., Chicago, U. S. A.

"GETS-IT"

A seductora Agua de Colonia DAISY

FABRICA DE PERFUMARIAS DAISY
SÃO PAULO

ANTES DEPOIS

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, *Pharmaceutico*
45, Rue de l'Echiquier, PARIS
Agente Geral: A. DE COURNAND
87, Rua dos Ourives, *Rio de Janeiro.*
A venda em todas as Pharmacias

Publicidade-Alvim & Freitas

ESCOLHEI A VOSSA EDADE

DEUS COROA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E DEFENDER A MOCIDADE

A felicidade é mais necessaria para a mulher, do que para o homem. Por isso não pode ser feliz a mulher que não tem attractivos.

A belleza consiste apenas n'uma questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle, após uma bôa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz, e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assetinada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desapparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

O creme Rugol, sendo usado com assiduo cuidado previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescôr.

O creme Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania physionomica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom sadio.

VANTAGENS DO RUGOL

1.° Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.
2.° Innocuidade absoluta; até uma creança recem-nascida póde usal-o.
3.° Absorpção rapida.
4.° Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
5.° Não contém gordura.
6.° Perfume inebriante e suave.

Rugol é encontrado nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

RUGOL

Unicos concessionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11 - Caixa, 1379 - SÃO PAULO

COUPON

Srs. Alvim & Freitas - Caixa, 1379 - S. PAULO

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 12$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de creme Rugol.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

CONSELHOS

V

Pulchre, bene, recte

Da supposta bondade humana desconfia,
Que de agras decepções fataes te não que-
[brantes:
Tolo é quem do homem fia e, a inepto seres,
[antes
Manteres-te em suspeita inoffensiva e pia...

Entre os homens, — vê bem! — cada qual á
[pofia,
Quer, sofrego, chegar aos astros rutilantes:
Ao que em baixo lhes fica — o escarneo em
[maus desplantes;
E do que lhes fica em cima — o incenso que
[enfastia...

Cavalheiro e brioso, affável e clemente,
A' mansidão a pomba allia da serpente
A perygil prudência astuta e temeraria...

De tal fórma age, emfim, que, se enganado
[fores
Contra alguém, a experiência, em vez de dis-
[sabores,
Grata sorpresa traga em que o prazer expanda!

OTHONIEL BELLEZA.

(Dos "Aljôfares")

Quérula symphonia de neve...

Polonio Tabosa

I

— Ah!...

Como está friissimo êste húmido e nevoento dia e Outubro...

Um frio navalhante, fino, se me infiltra até á medulla dos ossos: e me enregela a alma tambem...

Clausurado na soledade, profunda e tumular, desta desconfortável alcova de hospedaria caruchosa, componho, tiritando, estas linhas hirsutas...

Ondas maciças de frio, de um frio inclementissimo, tenebroso, soturno, desabrido, siberiano, de alfange retalhante, resvalam, ululando cavernosamente, dos abysmos glaciaes de meu coração aos pegões nevosos de minha alma...

Aperta-me um circulo de algidez, — tránsfuga macabro da voragem dantesca,—que me arrepia: e me confrange: e me adelgaça: e me estrangula, immobilizando-me...

Transformei-me neste sinistro fantasma de neve amarellecida: frias, retrementes as mãos e frio, — frio demais! — o coração: a alma estanguida: frias, petrificadas as illusões e frios, inteiriçados os meus sonhos de carbúnculo: crystallizaram-se em vinte e urrigidos flocos de gêlo os meus vinte e u annos dolorosos...

No pais mil-e-umanoitesco onde vagava outr'ora, sonorosa e gárrula, a minha fantasia, conglobam-se hoje fe ras geleiras carrancudas...

Nas auri-cerúleas paragens onde altivolava noutro tempo, tagarela e ressonante, a festiva revoada dos meus sonhos, jázem agora, — mudos colossos nevados, — sisudas, fúnebres, tetérrimas cor lilheiras de neve ..

Ai!... magôa demais a auto-mumificação da alma endolorida... pois não magôa !...

II

Quando o bárbaro frio da inverneira, que vem uivando do Nordeste, se allia ao frio cavernoso da desillusão, que vem gorgolando do Inferno, o mundo é o chaótico sahara de gêlo, onde se exilou esta múmia sombria...

N. R. — Este trabalho publicado em nosso numero passado estampamos de novo por ter sahido com alguns erros.

CHAPÉOS DE SENHORAS E CRIANÇAS

O chapéo LACE' ultimo successo da Casa

A CASA FLORENTINA, sita á rua Santa Ephigenia n.º 12-A, offerece para este mez os seguintes chapéos:

Chapéos em palha amalhé, variadissimos modelos em cores	a	18$000
Para creanças	a	14$000
Rotins ultimos modelos	a	18$000
Chapéos em palha ingleza no modelo desejado.	a	20$000
Chapéos em malhina Florentina, ultima novidade.	a	35$000
Chapéos em palha de crinol, toda e qualquer cor	a	28$000
Chapéos de lacé, ULTIMA NOVIDADE, em 22 cores.	a	35$000
Carapuças de lacé	a	20$000

VISITEM POIS A CASA FLORENTINA

Rua Santa Ephigenia n. 123-A

A Roseira encantada

Em tempos que longe vão, na éra bem distante em que viviam ainda em castellos de marfim, em pal cios de ouro e pedrarias o Principe Encantador e a sua doce bem-amada, a Bella Adormecida no Bosque, nos bons tempos das fadas e dos genios, dos gnomos e dos dragões, esta historia passou-se, esta pequena historia que, como todos os contos mentirosos, encerra uma lição.

.....

Foi, pois, no tempo do Gato de Botas e do Passaro Azul que isto se passou.

Um dia, ou antes, uma noite, caminhava um mancebo através um bosque florido; era tarde já e o mancebo ia bem depressa porque durante a noite os bosques são perigosos, povoados de féras e de entes bizarros. Depois, elle ia sózinho e a casa ficava muito longe ainda.

E eis que de repente, no silencio da noite e no silencio do bosque, o solitario viajor ouve uma voz muito doce que baixinho — de certo para não ser ouvida pelas estrellas e para não despertar as flores adormecidas — murmurava o seu nome.

Tomado de surpreza... e de um vago receio, parou o caminhante. Entre as sombras da floresta elle estava só, bem só. Quem poderia, pois, chamal-o?

Outra vez a voz mysteriosa murmurou:

— Joel, Joel!

E a voz de mysterio era doce, bem doce e parecia que vinha la do alto. Seria uma estrella que falava?...

Joel viu, então, que se achava naquelle momento sob uma grande roseira que exhalava um delicioso perfume. Ao frouxo clarão dos astros, via o caminhante as flores da roseira; eram umas pequeninas rosas vermelhas. Mas a roseira era de ouro, e de rubi as suas flores eram.

E como um raio de luar, atravessando as altas copas das arvores do bosque maravilhoso, viu Joel que entre as folhas de esmeralda e as flores de rubi da roseira de ouro, occultava-se medrosa uma linda e pequenina fada que trazia sobre os cabellos louros, uma corôa de perolas e diamantes que scintillavam tanto como as estrellas do céo.

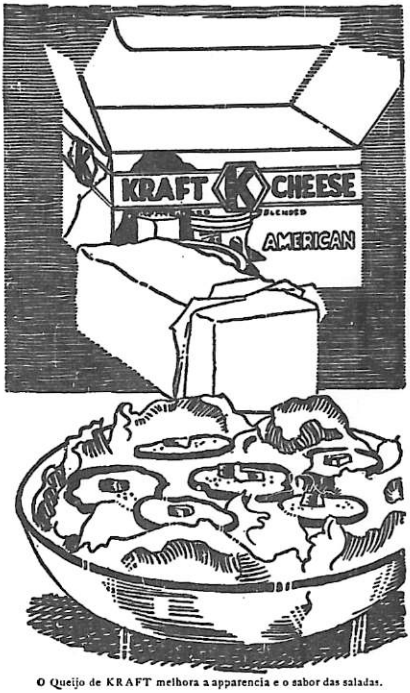
Confuso, maravilhado, contemplava o mancebo a estranha apparição. Na aldeia onde elle habitava conhecia, sem duvida, formosas raparigas; mas tão bella assim nem uma havia!

— Joel — disse outra vez a fada — Vou narrar-te a minha historia. Fui uma princeza poderosa e rica e nasci num sumptuoso castello de marfim e pedrarias que fica lá no alto da collina. Fui feliz... Mas quando fiz quinze annos, um genio feio e máu, quiz desposar-me; recusei. E, para punir-me, dessa recusa, o máu genio arrebatou-me ao meu castello de marfim e trouxe-me para esta roseira que é uma prisão. Só aquelle que me amar poderá libertar-me. Neste bosque selvagem, raros são, porém, os caminhantes; vae já para mais de um anno que estou prisioneira!

E, como o rapaz continuasse calado, ella continuou:

— Joel, Joel, se me amares, eu serei livre e serei tua! Vê, sou moça e sou formosa. E quando não seja pela minha belleza — se ella não te seduz — ao menos por caridade, ama-me, pois só o teu amor poderá libertar-me!

Joel, porém — alma de outrora, alma ingenua e simples — continuava tomada de pasmo, ante o



O Queijo de KRAFT melhora a apparencia e o sabor das saladas.

O Queijo "American" De KRAFT—é Sempre o Preferido

A superioridade dos conhecidos e famosos productos de KRAFT é o sello de garantia do Queijo "American" de KRAFT. Este é o queijo que por seu sabor, sua contextura e pureza é sempre o preferido.

O processo de KRAFT pelo qual varios typos de queijos são misturados para a formação de um typo unico, faz deste producto um artigo sem rival. O seu formato em pequenos pães facilita o seu corte em fatias, dando tambem, por ser compacto, o seu peso exacto, pois o Queijo de KRAFT não contém nenhuma falha.

Quando se compra um queijo rotulado com o nome de KRAFT tem-se sempre a certeza de que se ha comprado um producto excepcional pela sua qualidade e sabor.

Todos os Queijos de Kraft trazem esta marca de garantia: P3

KRAFT CHEESE

Si o seu merceeiro não tem o Queijo de Kraft, diga-lhe para que o obtenha de—

M. Barbosa Netto & Cia.

Rua Buenos Aires 20-A

Rio de Janeiro

facto tão estranho. Quem seria aquella mysteriosa prisioneira da roseira de ouro? Tão differente era ella das moças de sua aldeia...

— Não digo que não — respondeu, por fim, o rapaz — De facto sois bella e eu não tenho noiva. Mas, vou primeiro narrar á minha mãe o facto bizarro, vou pedir-lhe conselho.

Sorriu a fada e o ingenuo mancebo partiu.

Chegando á aldeia já pela madrugada, narrou á mãe o que sob a roseira de ouro se passára. Accrescentou que sentia já o coração inteiramente preso pela linda fada. Mas, o que devia fazer?

A boa aldeã não cabia em si de orgulhoso contentamento. Seu filho desposaria uma princeza, uma princeza encantada! Seria rico e poderoso! Habitaria o sumptuoso castello de marfim e pedrarias que fica no alto da collina!

Teria carruagens e vassalos, baixelas de prata. Seria rei! E a aldeã via-se já vestida toda de seda, velludo e rendas, olhando altivamente do alto do seu castello as humildes companheiras de outrora, as companheiras de trabalho!

— Depressa, depressa, filho — ordena ella — Volta á roseira encantada. Offerece á linda princeza a sua liberdade em troca do teu amor. Depressa, depressa, meu Joel! Quanto tempo já perdeste vindo até aqui!

E na alegria do dia que nasce, azul e cheio de cantos, Joel parte em busca da roseira encantada, em busca da felicidade, em busca do amor!

Com o dia que nasce na gloria do sol, está uma festa a floresta, o bosque está todo em festa. Em cada folha, em cada flor, o orvalho da madrugada pôz um claro diamante. Em cada ramo de arvore, ha um ninho, em cada ninho, ha um gorgeio de ave!

E Joel vae depressa e vae cantando. O dia é a luz! As máos genios, os animaes bravios ficam occultos nas trevas da noite...

Joel vae sonhando com a felicidade que tão proxima está; vae sonhando o amor que na roseira encantada, na roseira de ouro elle vae colher!

Approxima-se já do arbusto maravilhoso, arvore da ventura. Sob os raios matutinos do sol, refulgem as folhas de esmeralda, brilham as pequeninas rosas de rubi!

Chega, emfim, junto á roseira:

— Formosa princeza — exclama elle — Venho libertar-te: aqui tens o meu coração!

Mas nem uma voz lhe responde. Entre as folhas e as flores Joel busca, em vão, a fada.

— Ainda princeza, onde estás?

Então uma rosa responde:

— A princeza partiu com um joven caçador que por aqui passou, logo depois de ti!

— Não me esperou então? suspira Joel.

E a rosa diz:

— E' preciso colher o amor quando elle se offerece e sem pedir conselho a ninguem. Aprende, pois, para outra vez, que assim como a felicidade, o Amor não espera nunca!

Como todas as historias mentirosas, esta historia encerra uma profunda lição!...

RIO, 927.

"Como a minha bocca se sente LIMPA!"

—e como *está* limpa, realmente! Limpa, porque de 80 a 92% de todos os germens perigosos da bocca foram exterminados e expellidos pelo Kolynos—*limpa*, porque foi destruido o sarro dos dentes tão completamente como se nunca tivesse existido—*limpa*, porque foram desalojadas e removidas todas as particulas de alimento.

E um prazer usar o Creme Dentifricio Kolynos. Limpa completamente os dentes, protege o seu precioso esmalte e ajuda a evitar as dores deterioração e má saude em geral. E tambem economico: basta meia pollegada n'uma escova secca.

CREME DENTAL
KOLYNOS

Use agua filtrada

o

FILTRO "LETE"

é o unico filtro que directamente applicado á uma torneira de sua casa, lhe dará em abundancia para todos os usos AGUA PURA e CRYSTALLINA

CONCESSIONARIOS

PAVESI & CIA.

RUA LIBERO BADARO' n.º 62 — SÃO PAULO

PARA HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

LYSOFORM

uma colher de sopa em um litro de agua

DESINFECTANTE ENERGICO — NÃO E' VENENOSO — NÃO IRRITA — NÃO MANCHA — CHEIRO AGRADAVEL

Preserva e cura os varios encommodos peculiares ao sexo.

CONCESSIONARIOS

PAVESI & CIA.

RUA LIBERO DADARO, N.º 62 — SÃO PAULO

EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

VERÃO

Modelos de vestidos européus

TODA SENHORA ANTES DE ADQUIRIR QUALQUER VESTIDO DEVE CONSULTAR-NOS PRIMEIRAMENTE

Recebemos da Europa lindos vestidos de etamine e seda fantasia, cujos preços variam de **65$000** até **560$000.**

Casa Allemã

FUNDADA EM 1883

VENHA APRECIAR AS NOSSAS NOVIDADES EM GOLAS, JABOTS, CINTOS, LUVAS, BOLSAS E CARTEIRAS

SCHÄDLICH, OBERT & C.IA ——— **Rua Direita 16-20**

ANNO XIV — NUM. 162 S. PAULO NOVEMBRO DE 1927

Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde affirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

NOVEMBRO

A leviandade é um dos maiores defeitos femininos. A mulher leviana é verdadeiramente perigosa. Uma senhora póde ser rigorosamente honesta, na completa acepção da palavra, mas se é leviana está a um passo dos mais fundos abismos. A leviandade é um perigo para a mulher que inconscientemente o é, e para os homens que a ella se affeiçoam, que podem, num momento de alucinação, ir até o crime e á destruição da sua vida.

A mulher que, para satisfazer a sua vaidade, acorrenta a si varios corações, e friamente, levianamente, faz gala na maneira porque é cortejada, dando a conhecer a uns e a outros que é muito requestada, porque é muito bella, é uma verdadeira criminosa, porque pode provocar crimes, e, se ella é muitas vezes a victima, é sempre a culpada, porque é a inspiradora. Cortejadas são todas as mulheres, feias e bonitas.

Se a mulher vê que a pessoa que a corteja não a interessa, debaixo de esse ponto de vista, deve lealmente, com toda a correcção, expôr ao homem que se lhe declara, a sua maneira de pensar e não acorrentar ao seu carro triumphal mais um adorador, um escravo da sua belleza ou do seu "charmes"

Senhoras ha que sentem verdadeiro prazer em manter nessa duvida tres ou quatro adoradores e não se lembram que entre esses quatro homens, que a amam, se pode desenvolver odio e que se podem tornar inimigos mortaes, perigando nesse odio a vida delles e quasi sempre a della. A's mães compete vêr isso e fazer comprehender a suas filhas como é nefasta essa maneira de proceder e como é incorrecta. E' natural que uma menina se sinta um pouco envaidecida ao vêr-se cortejada. Mas faz a sua escolha e a ella se deve manter fiel, e proceder com a maior lealdade. Lembrem-se de que mais tarde serão mães e que não gostariam, certamente, de que seus filhos viessem ao conhecimento de que na sua juventude foram levianas. Da leviandade das mulheres vêm muitos males e todos elles gravissimos. O coquetismo é natural, mas não é bem a mesma coisa. O coquetismo é o desejo de agradar, que sente toda a mulher que o é verdadeiramente. O coquetismo faz parte da maneira ser feminina. "Toda a mulher é uma "coquette" "innce"", diz Bouxet. Não ha mulher alguma que tenha vivido, até uma certa edade, que na sua vida não tenha tido uma hora de coquetismo.

A leviandade é outra coisa e essa ha muita senhora que atravessou uma longa vida sem nunca o ter sido e devemos curvar-nos todas diante das mulheres que sabem ser leaes aos seus sentimentos e daquelles que inspiram e não levam a sua vida a armar inimisades, tão graves entre homens, e a pôr a sua propria vida em risco. A mulher que dá a vida, que é feita para criar filhos, tem obrigação de saber, desde creança, o que custa a seus paes a vida de seus filhos, e não fazer dessas vidas um joguete da mais infame das vaidades. Para ser homem ou para ser mulher, quantas dôres não custamos a nossos paes? Quantos sacrificios se não fazem para criar um filho? Noites perdidas á sua cabeceira, quando em creança, soffre as doenças, que quasi todas as creanças têm. Sacrificios monetarios para lhe dar uma carreira, se é um rapaz; para lhe dar educação e para a vestir, se é uma rapariga. A alegria dos paes quando vêm os seus filhos encarreirados e felizes, é a mais santa das alegrias, porque é aquella em que não entra uma parcella de esgotismo. E tudo isto a leviandade de uma mulher pisa aos pés, brincando com corações, como quando era creança brincava com pêlas! As mães têm de convencer as suas filhas de que o amor é uma coisa séria na vida, e de que com elle se não deve brincar. A rapariga leviana é uma verdadeira calamidade na sociedade, e ao descortinar nas suas filhas a mais leve tendencia para esse enorme defeito, devem fazer o possivel para reprimir essa terrivel tendencia, que pode pôr a sua vida em risco e semear a desgraça noutros lares, que o luto cobre e as lagrimas inundam. Não ha o direito de uma mulher espalhar na vida a desgraça para satisfazer uma tola vaidade

A HOLLANDA

Luiz Guimarães Filho acaba de publicar novo livro — Hollanda — acerca desse interessante paiz e de seu admiravel povo. Em se tratando de quem se trata a noticia poderia findar ahi, pois o nome do eminente academico e nosso ministro em Haya, creador de bellezas esparsas em tantos outros volumes, define-se por si mesmo, sem necessidade de precomicios ou qualificativos laudatarios. Do oiro, diz-se apenas, oiro, do brilhante, brilhante, e de tudo que é verdadeiro e incorruptivelmente precioso enunciado o nome, está definida a substancia e seu valor. Diz-se, ás vezes, o fulgido, ou o flavo oiro, o scintiliante ou o admiravel brilhante, mas o qualificativo vale ahi de méro pleonasmo, sem ajuntar nenhum valor ou definição nova aquelles aspectos habituaes com que taes materias preciosas se apresentam a nossos olhos.

Luiz Guimarães Filho é desses escriptores-materia-preciosa que tem quilate certo, aferição legal e a contramarca do registro inilludivel de admiração nacional.

Como membro da Academia Brasileira, o mais alto membro de nossas letras, não se limitou a receber a suprema consagração de seu merito literario, trata, ao contrario, de prolongar sua obra com mais amor e mais carinho.

Como ministro do Brasil nenhum tem tido mais direito á gratidão do paiz, e fica-se a meditar porque esse cidadão illustre por todos os titulos não está ainda á testa de uma embaixada, preterido continuamente pelas tricas da politicagem, porque Luiz Guimarães, o espirito severo e superior não soube ainda encontrar os caminhos certeiros e escusos da lisonja e da bajulação com que tantas mediocridades galgam as mais altas posições administrativas e representativas do Brasil.

Não nos alonguemos, porém: ouro é o que ouro vale.

Hollanda, recommendal-o a nossos leitores, como livro cheio de colorido, de perspectivas variadas, de aspectos seductores e poetico paiz dos moinhos de vento que corre em baixo do mar, e cujos habitantes devem levantar os olhos para vêr os navios que passam levando a admiração de todo o mundo pela sua tarefa ingente e victoriosa de tirar uma patria do fundo d'agua.

Vamos transcrever, em seguida, um dos trechos do livro. Escolhemos, não o de maior belleza descriptiva, mas um de caracter anecdotico, engraçadissimo, cujo humor vae divertir, certamente, os leitores. Quereriamos transcrever outros, de puro lavor literario, mas preferimos enviar os leitores aos livreiros, onde em breve se esgotará a edição.

Ahi vae o trecho que se refere ás tulipas:

"A TULIPOMANIA"

A tulipomania, verdadeira febre que devorou o organismo da Hollanda e durante a qual o culto esthetico da flôr correu parelhas com a loucura da jogatina, não é uma lenda, mas uma solida realidade. Em 1637, nos campos de Alkmaar, a cebola Vice-Roy era vendida por uma quantia equivalente a 17 contos da nossa moeda e a Semper Augustus achara comprador por 52 contos pagos a vista! Um velho fazendeiro de Haarlem deu 2 carroças de trigo, 4 de centeio, 2 juntas de bois, 4 barricas de vinho, 12 ovelhas e 500 kilos de queijo por uma simples cebola de tulipa! Não tinha freio a especulação em torno da sublime flôr: pobres e ricos, burguezes e fidalgos, sapateiros e alfaiates, abraneis e remendões arvoravam-se subitamente em cultivadores de tulipas. Falanges de espias surgiram por toda a parte promptos a vender aos horticultores mais ricos os segredos de cultura colhidos nos jardins dos horticultores mais habeis! Pullularam casas de jogo em todos os recantos das cidades hollandezas: Haarlem, Leyde, Alkmaar e Amsterdam eram casinos das mais arrojadas apostas. Jogava-se em flores que ainda jaziam no ventre das cebolas, jogava-se em cebolas que ainda dormiam nas entranhas da terra!

Davam-se sorrisos em troca de cebolas, davam-se cebolas em dotes de casamento! A donzella que levava no açafate uma cebola de rarissimo especie valia infinitamente mais aos olhos do noivo que a portadora de um dia cheia de esmeraldas!

Toda a gente, dentro e fóra da Hollanda fazia timbre em cultivar tulipas. Certo Pachá do Egypto, de passagem por Haarlem, adquiriu, de uma feita, trez duzias de cebolas Meyerbeer a um famoso horticultor, pelo preço de 20 mil florins, commettendo-se o horticultor a despachal-as para o Cairo na primeira fragata. Effectivamente algumas semanas depois, eram as cebolas, com todas as cautelas, remettidas ao seu destino. Mas os pachás não recebem directamente as encommendas que fazem: para isso pagam sonoros ordenados a mordomos e sub-mordomos, ajudantes e sub-ajudantes. De minimis non curat pretor. Foi, pois, o primeiro mordomo que sua alteza quem recebeu e desembrulhou o valioso pacote; e como não estava prevenido e era pouco versado em assumptos de tulipa, não reconheceu áquellas cebolas o merito que ellas tinham. Considerou-as apenas, como cebolas communs, como vulgares e corriqueiras hortaliças! Ora o Pachá offerecia nessa occasião um cerimonioso banquete aos generaes dos seus exercitos... Que fez o mordomo? Entregou os legumes ao Vatel do palacio, ordenando-lhe que as talhasse em rodelas para ornamento de uma das iguarias do festim. Desta arte obrou o Vatel: e quando as cebolas penetraram no estomago dos veneraveis militares, estes padeceram as maximas angustias de que ha memoria em banquetes humanos! A cebola da tulipa é intragavel mas os convivas escravos do protocollo e á mesa de tão poderoso principe, não ousaram suspirar um queixume e posto que retorcidos de nauseas castigavam disciplinarmente as tres duzias de Meyerbeer!

No dia seguinte, porém, sua Alteza que passára por transes semelhantes, inquirio do mordomo a razão daquelles tormentos: e havendo recebido a resposta immediatamente o mandou degolar. De facto, a ignorancia do mordomo causára ao Pachá tres generos de prejuizos: o de haver perdido rarissimas cebolas que á custa de muitas attribuições lograra adquirir: o prejuizo feito ao seu real estomago e ao dos seus illustrissimos convidados: e, finalmente, o prejuizo financeiro de 20 mil florins!

Desse cataclysmo que sobresaltou a Hollanda ha tres seculos passados, dessa tulipomania que levava toda a gente a jogar na flôr como hoje se joga na Bolsa, dessa febre, devoradora e ardente, ainda se nota vestigios. A caminho do Zwanenburg vi eu, na rua West, á bocca da cidade de Haarlem, o predio n. 575 que em 1637 foi trocado por uma cebola de tulipa. Mas como todos os habitantes plantavam tulipas, a abundancia das corollas fez baixar vertiginosamente a sua cotação no mercado. A uma alta vizinha das nuvens seguio-se uma baixa vizinha a cova. Occorreram fallencias tragicas, ruinas estrepitosas.

A Semper Augustus, por exemplo que valia 13 mil florins (52 contos) passou a ser vendida por 50 florins (200 mil réis). Os compradores não podiam honrar os seus compromissos. Os credores empinavam as orelhas. Então, a 27 de Abril de 1636, um decreto do Governo declarou legaes todas as dividas contrahidas nos negocios de tulipas, reconhecendo aos credores o direito de se fazerem cobrar por meio dos tribunaes. O decreto foi misericordioso porque logo poz termo á jogatina que embriagava os hollandezes.

Breve o bom senso regressou ás cabeças inteiramente desorientadas durante varios annos de sobresaltos, e a tulipa que tantos estragos e desordens havia causado á pacifica Hollanda, que até tomára parte nos romances de amor (pois muitas damas de alto coturno da am o melhor da sua belleza por uma cebola de tulipa) a tulipa diabolica e divina, compassiva e cruel, venenosa e dulcissima, voltou a ser o que na Persia nunca deixára de ser: um lindo conjuncto de petalas creadas pela natureza pela volupia dos olhos e a soberbia dos prados.

Na época da florescencia, durante o mez de Maio, a terra da Hollanda alfombra-se de tulipas de todos os matizes; e como florescem em multidões da mesma côr, vereis, ao longo dos campos, felpudos tapetes de tulipas que os retalham de norte a sul e em linhas parallelas se estendem até ao cabo do horizonte. Tapetes azues sobre centenas de hectares de superficie, tapetes amarellos, tapetes roxos, tapetes verdes, lilazes carmezins, escarlates, côr de rosa, côr de tijollo, côr de laranja, côr de neve, côr de bronze, côr de sangue... E ás vezes em certos terrenos de Haarlem, a heroica cidade que resistiu sete mezes ao cerco dos hespanhóes na guerra dos 80 annos — tapetes escuros que parecem de velludo, tapetes dourados que parecem de lamé.

Durante o paradisiaco espectaculo nem os homens nem os animaes ousam pisar os campos engrinaldados: só as borboletas, filhas das lagartas, é que adejam sobre as tulipas, filhas das cebolas.

As cebolas das tulipas são plantadas a mão, cinco pollegadas distantes umas das outras e quatro debaixo da terra, a qual se prepara convenientemente de modo que o frio, penetrando-a extermina todos os vermes. A fins do mez de Maio extrahem-se da terra as cebolas que florescem e alugam-se os campos aos cultivadores de legumes para nelles plantarem suas couves e hortaliças.

A principio do mez de Agosto é o campo novamente cedido ás cebolas da tulipa até a seguinte florescencia do mez de Maio. A terra hollandeza não é pois, uma terra ociosa; suas entranhas estão sempre maternalmente dispostas a agasalhar, com igual ternura, assim as couves das cozinhas como as tulipas dos salões.

Ha no Zwanenburg grande abundancia de tulipas destinadas a exportação, nomeadamente para a America do Norte. Em 1925 exportou a Hollanda cerca de 25 milhões de kilos de cebolas de tulipas! Obrariam com acerto os homens de bom gosto do Brasil importando cebolas hollandezas, as quaes plantadas na uberrima e fecunda terra brasiliense depressa desabrochariam em vistosos exemplares de indescriptivel formosura. Como seriam lindos os nossos valles, os nossos campos, as nossas montanhas e os nossos parques inteiramente cobertos de brocados de tulipas."

PEREGRINAÇÕES ESPIRITUAES

A *mulher* é um heptacordio vibrador, cujas sonoridades se originam da sentimentalidade do homem.

A psicologia encontra quasi sempre, como ponto cristalizador inicial de psique feminina o affecto que se exagera, se multiplica e se retrai, ora como os tentaculos do polvo, ora como as nuvens hiemais. O homem póde julgál-a quando della se não acha preso, por sentimentos: desde que se inclina, se prende á mulher, transmutam-se-lhe a energia, o juizo calmo e analista, e elle só vê dentro da alma feminina a força, o misterio, o enigma, emfim a morfologia proteiforme que lhe é caracteristica. A alma da mulher, dizem, é uma interrogação; outros definem-na o mal dos homens; outros o gomil elastico das paixões; outros a incoerencia cega dos sentimentos, e outros emfim a força mysteriosa de recursos dominadores infinitos. Pobre engano do homem! A alma feminil é apenas o reflector, o instrumento convibrante dos sentimentos masculinos, o qual ora se metamorfoseia no amor mistico dos santos, ora nas formulas consoladoras e acendradas da religião

Lá se encontram com certeza o afecto: sua qualidade principal, a dissimulação; seu traço indefectivel, o ardil. Por isto que a mentira paira constantemente no ambiente instavel da alma feminina: porque sem a fantasia, sem as faceis mudanças de humor e comoções, sem a instabilidade de ideas e de palavras não viveria a mulher. A facundia e o brilho feminino vêm-lhe da facilidade principal que é a imaginação fantasiosa. Toda mulher é instinctivamente artista e tem pendor natural para as paixões. O bom gosto é o instincto feminino por excellencia. Ella é criadora da moda, da cultura dos encantos da vida, e a graça, o donaire que ella põe nos seus actos e nas suas attitudes e dão-lhe o aspecto de mysterio e de força. A sensibilidade humana é menor na mulher do que no homem; ella, porém, aparenta ser mais senhora dos soffrimentosdo que o homem:, porque todas as suas prerogativas psicologicas vêm desta faculdade criadora de ser e não parecer, e de parecer e não ser. Todo o retrato psicologico da muiher demora na graça de nunca ser reconhecida pelo homem que a ama e que a ella se escraviza. Diz o brocardo que "as vezes é mais facil governar um reino do que uma mulher". A alma feminina é um lago de superficie aparentemente calma, em que se dão no fundo correntes, remoinhos e perãos. Quem nelle mergulha pode sosobrar, como pode ficar á tona, gozando a limpidez cristalina da superficie. A qualidade que a mulher mais aproveita do homem é a boa-fé, e, por esta, pode torná-lo escravo, com a brandura sugestiva dos carinhos e com a apparencia modesta de fraqueza.

A. Austregesilo

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

Inauguração de sua nova séde

Inaugurou-se no mez passado á rua 15 de Novembro a nova séde do Banco do Estado de São Paulo, confortadamente installada, em predio proprio, adquirido pelo governo do Estado.

O Banco que é um complemento do Instituto do Café, cujos fins são já notoriamente conhecidos, que é o da protecção á lavoura do café, está adequadamente apparelhado, para fazer toda e qualquer operação.

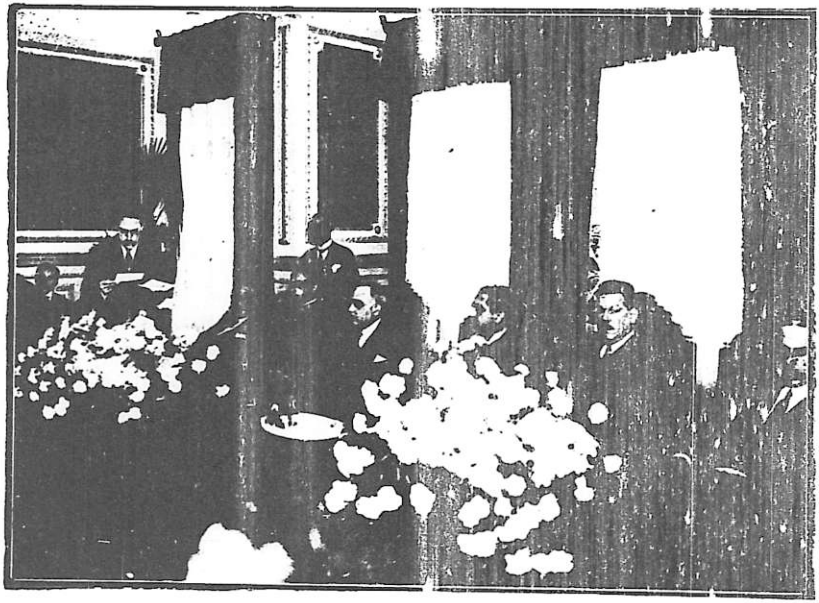
O acto inaugural em que estiveram presentes o mundo official e convidados, foi realisado, em sessão solemne no salão nobre de assembléas.

Nesse salão onde se vêm além do fino mobiliario e tapeçaria, estão collocados os retratos a oleo do dr. Carlos de Campos, fallecido presidente do Estado; dr. Mario Tavares, ex-secretario da Fazenda e ex-presidente do Instituto do Café.

Aberta a sessão tomaram assento á mesa de assembléa, sob a presidencia do dr. Mario Rolim Telles, os srs. drs. Fernando Costa, secretario da Agricultura; dr. Salles Junior, secretario da Justiça; dr. Oliveira Barros, secretario da Viação; dr. Mario Bastos Cruz, chefe de policia; deputado Ribeiro Junqueira, tenente Ferlinch, representando o commandante da região; dr. Pires do Rio, prefeito da capital; senadores Raphael Sampaio Vidal, Paula Salles, e Raphael Correia Sampaio, em commissão, representando o Senado Estadoal; deputados Hilario Freire e Armando Prado, representando a Camara dos Deputados Estaduaes; major Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal; dr. Altino Arantes, presidente do Banco do Estado de São Paulo e drs. Souza Queiroz e Ralpho Pacheco, directores do Banco.

DISCURSO DO DR. ALTINO ARANTES

Em seguida levantou-se o dr. Altino Arantes, presidente do Banco, e pronunciou um magnifico discurso o qual, por absoluta falta de espaço deixamos



A mesa que presidiu a ceremonia inaugural da nova sede do Banco do Estado de S. Paulo, vendo-se o dr. Altino Arantes quando lia o seu discurso alusivo ao acto.

de publicar na integra destacando entretanto alguns trechos. Começou assim sua exa.:

"Exmo. sr. secretario da Fazenda.

Meus senhores.

Não destoa, nem aberra das triumphaes cerimonias com que as autoridades e o povo de São Paulo commemoram o segundo centenario da implatação do café em terra brasileira, a festiva reunião a que o vosso honroso e benevolo concurso empresta notavel brilho e elevada significação.

Si naquellas visa-se celebrar, em rito civico de immorredoura gratidão nacional, á arvore formosa e munificente a cuja sombra propicia se criou a maior riqueza do Brasil: nesta, virtualmente se patenteia ao julgamento sereno e imparcial dos coévos o esforço continuo e sempre mais intenso dos poderes publicos do Estado, no louvavel intuito de facilitar aos lavradores sob sua jurisdicção os recursos financeiros indispensaveis ao amanho tranquillo e ao desdobramento progressivo dos seus cafesaes — desses cafesaes immensos e portentosos que desenrolam a sua infindavel verdura, em marfolho rebrilhante, por montes e por valles, por planicies e por encostas, e que se prolongam, em perspectiva quasi infinita, aos olhares attonitos dos viandantes — como affirmações vivas e permanentes, orgulhosas e irretorquiveis da força e da tenacidade da velha raça dos Bandeirantes — revivescente e sempre moça na energia e no trabalho dos herdeiros do seu sangue, dos continuadores das suas glorias.

E foi precisamente por isso que esta solemnidade póde inscrever-se com bom direito e enquadrar-se com legitimos titulos, no programma commemorativo do bisecular acontecimento, que foi por certo, o marco primordial da nossa independencia economica.

O estabelecimento de credito, cuja nova séde hoje tão auspiciosamente se inaugura, é, como bem sabeis, o successor do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de São Paulo, cuja primeira constituição se fez sob o amparo da lei estadoal n. 923, de 8 de Agosto de 1904, votada durante o periodo presidencial do dr. Jorge Tibiriçá e ampliada mais tarde, na subsequente administração do dr. Manuel Joaquim de Albuquerque Lins, pela lei n. 1169 de 29 de Dezembro de 1908".

Referindo-se ao dr. Julio Prestes, dd. presidente

O Banco do Estado de S. Paulo, ao inaugurar a sua nova séde, o fez com brilho e solemnidade, convidando para o acto as altas autoridades estaduaes e os elementos representativos do commercio e da industria de S. Paulo. No grupo acima se vêem os secretarios da Fazenda, da Agricultura e da Viação de S. Paulo, respectivamente drs. Rolim Telles, Fernandes Costa e Oliveira Barros, com os membros da directoria do Banco.

do Estado e ao dr. Mario Rolim Telles dignissimo secretario da Fazenda disse:

Julio Prestes occupa dignamente, neste momento, a suprema magistratura do Estado; e ao seu lado trabalha na gestão do departamento financeiro, Mario Rolim Telles. Cerca-os a ambos o prestigio do poder — em sua alvorada jubilosa e plameante.

Nem será por isso, entretanto, que eu deixe de dizer delles o que penso e o que sinto — sinceramente... e corajosamente tambem.

Sinceramente, porque (sabem-no todos os paulistas) a lisonja jamais comprou a minha consciencia.

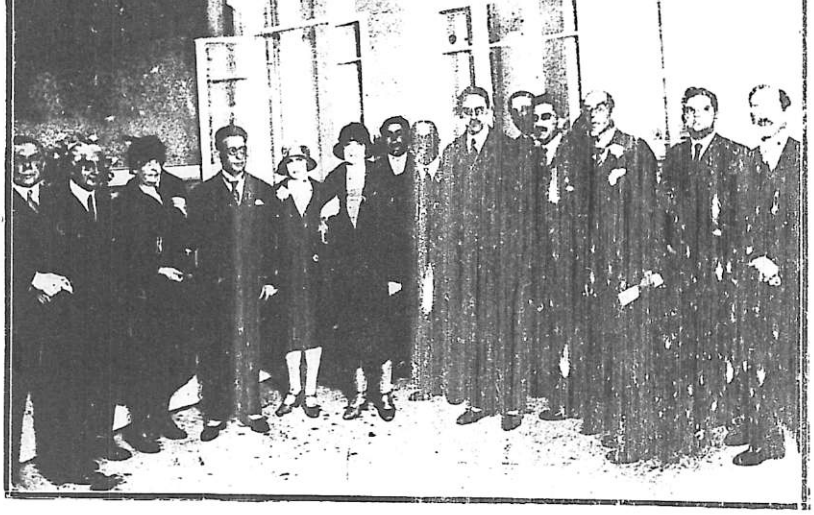
Corajosamente, — porque, nos tempos extranhos que correm, para elogiar um governo, por muito que elle o mereça, mais coragem se faz mistér de que para prégar a revolta e a anarchia...

Julio Prestes, estadista moço e patriota, que no seu patriotismo e na sua mocidade encontra os mais nobres e os mais fortes estimulos para a sua consciencia e infatigavel actuação; assumiu o governo com idéas definidas e objectivos superiores, francamente enunciados.

Sob o seu vigoroso impulso, accelera-se a machina administrativa até as suas ultimas engrenagens. Um alento vivificante de energia creadora perpassa por todos os departamentos. Incentiva-se a instrucção. Esconjura-se o espectro aprvorante da lepra. Remodela-se a organisação judiciaria. Alargam-se as fontes da producção — na agricultura e na pecuaria. Sondam-se as minas de petroleo para movimentar e emancipar as nossas industrias. Aprestam-se para o rapido escoamento das nossas riquezas exportaveis — com o prolongamento da linha Sorocabana até o porto de Santos — os indispensaveis meios de transport facil e barato. Aperta-se a arrecadação das rendas e apura-se o zelo na sua escrupulosa applicação. Desenvolve-se o credito agrario e completa-se o seu mecanismo, numa adaptação mais ampla e mais perfeita aos reclamos da nossa economia.

Julio Prestes tudo vê e tudo perquire. Tudo estuda e tudo resolve com o alto espirito desse nacionalismo sadio e pragmatico, a cuja luz o e enxerga claro no presente e traça — para o futuro — as estradas largas e seguras por onde os paulistas poderão marchar, altivos e desassombrados, em arranjada victoriosa para a conquista dos seus alevantados ideaes.

A' Mario Rolim Telles, dedicado e competente auxiliar do novo governo no ramo das finanças, incumbe a presidencia e a suprema direcção do In-



A directoria do Banco do Estado de S. Paulo é composta de figuras de alto destaque na sociedade paulista. O importante estabelecimento de credito, que desempenha papel relevante na vida economica do grande Estado, acaba de inaugurar solemnemente seu novo edificio, á rua 15 de Novembro N.º 41.

tuto do Café — ao qual se prendem tantos e tão relevantes interesses da economia e do progresso de São Paulo.

Intelligencia lucida; caracter adamantino; actividade expedita e indefessa; conhecimento integral das questões que mais de perto entendem com o financiamento e o commercio do nosso principal producto, — essas foram, sem duvida, as brilhantes credenciaes que o apontaram á acertada escolha do presidente Julio Prestes e que o habilitam a collaborar, proveitosamente, com elle, na esmerada e promissora execução do seu programma administrativo. Muito joven ainda, o futuro lhe sorri e lhe antecipa, nos applausos que desde já vem grangeando, maiores triumphos para a sua carreira politica.

E assim terminou sua formosa oração:

"Meus senhores: a directoria do Banco do Estado de São Paulo entende homenagear ,destarte, os grandes propulsores do seu desenvolvimento e da sua prosperidade. E, assim procedendo, homenagea, ao mesmo tempo, os grandes bemfeitores da lavoura cafeeira paulista — fulcro possante e inabalavel, sobre o qual repousam a riqueza do Estado e a fortuna da Nação.

A s. exa. o sr. presidente do Estado e aos dignos auxiliares do seu governo; aos eminentes representantes do Senado, da Camara dos Deputados, do Poder Judiciario, das autoridades federaes e municipaes e do exmo. sr. arcebispo metropolitano bem como ás illustres delegações dos Estados perante o Congresso e a Exposição do Café, — a directoria do Banco agradece, sinceramente penhorada, o encorajamento e o prestigio que quizeram dispensar-lhe, acquiescendo ao seu convite e comparecendo a esta solemnidade.

E agora, meus senhores, com a protecção de Deus, vamos trabalhar por São Paulo — grande na grandeza maior do Brasil".

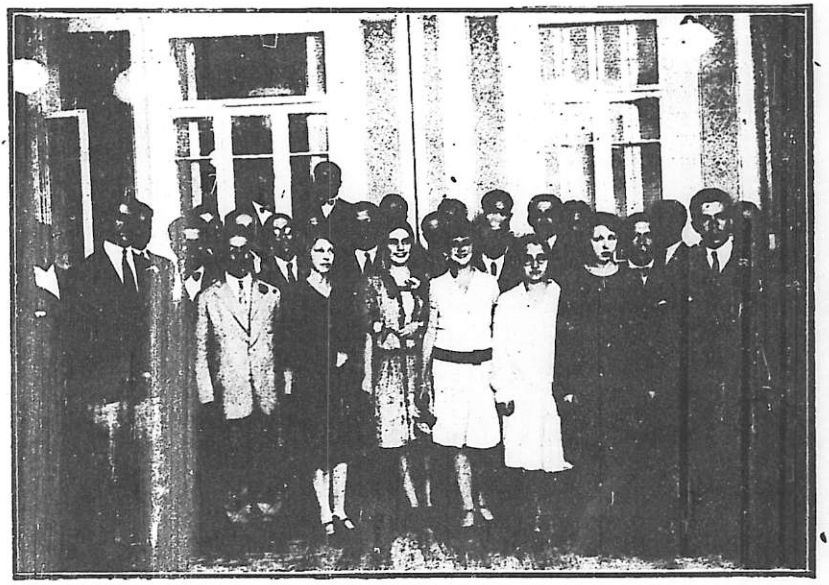
As ultimas palavras do orador foram cobertas por uma prolongada salva de palmas.

DISCURSO DO DR. ROLIM TELLES

Terminada a manifestação recebida pelo dr. Altino Arantes, levantou-se o dr. Mario Rolim Telles, na qualidade de representante do sr. presidente do Estado e como secretario da Fazenda e presidente do Instituto do Café, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Muito significatica e justa é a homenagem que a Directoria do Banco do Estado presta ao sr. presidente de São Paulo.



Um grupo de funccionarios do Banco do Estado de S. Paulo. (Photographia tomada por occasião da inauguração da nova séde do importante estabelecimento).

E' que ella bem comprehende a importancia e os beneficios que vão decorrer para a fortuna publica e particular, com a nova organisação idealisada e organisada pelo Governo, para o Banco do Estado.

Completa-se, realisa-se a organisação de credito em São Paulo. Já agora póde o lavrador trabalhar tranquillo, certo de que encontrará sobre o producto colhido, os recursos necessarios mesmo antes de vendel-o, com a caução de conhecimentos e que nos annos em que a natureza fôr ingrata, encontrará com a propriedade o credito hypothecario podendo assim aguardar em paz, dias mais prosperos em que as arvores verguem ao peso dos fructos, dando-lhes abundancia e felicidade.

Deu o Governo nova orientação á defesa do café, firmado na organisação que fez do credito, e assim vae fazendo com que a safra colhida, seja immediatamente despachada, recebendo o lavrador desde logo o conhecimento e obtendo recursos para esperar que o producto chegue aos mercados exportadores, onde é melhor vendido, sem ter de o sacrificar aos especuladores que fazem baixa comprando-o por preço vil no Interior. Eis porque, o governo desejou e já conseguiu que desta safra, que orça em 15 milhões e espera que até 30 de Dezembro não haja uma só sacca de café beneficiado aguardando embarque no Interior.

Estará toda a safra despachada.

Isto desejando, quer o Governo assegurar que todo o café colhido será financiado; e assim, positivamente demonstrado o volume desta safra, e avaliada a futura que podemos prever será minima, o lavrador póde ficar desde logo certo de que vae ser bem vendido o seu producto, que grandes resultados aproveitou, e ha de aproveitar da limitação para a regularidade da exportação e que o credito não lhe faltará.

Poderá o importador de café compral-o seguro de que a defesa não recuará deixando-o em posição difficil com o producto comprado por vender, e saberá o consumidor, que o que a defesa quer, não é a valorisação do café, mas a paga do seu justo preço em face do custo de producção, calculado sobre a média da safra, não se esquecendo de que a uma boa colheita succede sempre uma minima.

Mas senhores, toda essa organisação de credito e portanto a perfeita defesa financeira do café, póde agora ser feita em moldes seguros, porque calca-se, ergue-se no mais solido alicerce que é a base das finanças nacionaes: — A ESTABILIZAÇÃO DE VALOR DE NOSSA MOEDA. Foi bem comprehendido a estabilização, foi perfeitamente identificado com ella, que o governo firmou a reorganização do Banco do Estado, o primeiro que no paiz vae gozar os beneficios da estabilização e dar os fructos da sua organização nella calcada.

Foi graças a estabilização que póde ser creada a carteira hypothecaria que nos momentos de falta de meio circulante poderá, livre dos perigos da inflacção dar-nos o ouro, que obterá contra as suas letras hypothecarias.

Pois claro está que quando a propriedade precisar dos recursos, e fôr com a sua propriedade buscal-os ao Banco, achal-o-á sempre aberto, para dar-lhos,porque sobre as hypothecas que receber emittirá as letras que lançadas no exterior produzirão a juros baixos o ouro que recebido á Caixa de Estabilização creará o augmento de numerario e o desafogo dos negocios.

Passada a necessidade, baixando os juros por serem os capitaes no paiz, são as letras resgatadas naturalmente reduzida ou augmentada a circulação dentro das necessidades das operações nos seus multiplos aspectos.

A simplicidade do plano e da organização bem demonstram a sua grandeza. E' graças a elle que poderemos antever e já sentimos o surto de prosperidade confiante que brota, que nasce forte em todas as organisações agricolas e commerciaes de nossa terra.

Sente-se, percebe-se o rumor que cresce do trabalho harmonico, da riqueza que se crea, das culturas que se vão intensificar, de fabricas que se levantam e de estradas e portos que vão abrir-se e ahi temos o paiz feliz e acolhedor a acariciar dentro da ordem e da prosperidade, todos os seus filhos, que pelo trabalho o fizeram grande e forte e que fazendo-o feliz, tornam-se felizes.

Muito sensibilizado agradeço ao sr. presidente do Banco e a seus companheiros de directoria a benevola e delicada homenagem que por bondade tambem quizeram prestar ao secretario da Fazenda do Estado".

Estrondosa salva de palmas abafou as ultimas palavras do orador.

Os dois magnificos sonetos abaixo, de Cyro Costa, foram gravados no Monumento commemorativo do Segundo Centenario do Café, erguido na cidade de Campinas.

O CAFEEIRO

Eis, pautando o horisonte, em cerradas fileiras,
As ondas do café perdendo-se de vista!...
Derramam-se em caudaes... São as velhas "Bandeiras"
"Invadindo o sertão e prégando a conquista!

O oceano do "ouro-verde" assalta cordilheiras,
Collinas e espigões, na arrancada imprevista...
E a terra roxa esculpe, em rampas, ribanceiras,
No escrinio de esmeralda, o brazão do paulista!

Sob a eclosão da flor, transmuda-se o el-dorado:
Ha virgens commungando e bençams de noivado...
E a estrada de Damasco evoco mentalmente...

Mas quando se abre em fructo — ó santa eucharistia! —
São Paulo, em penitencia, assiste, á luz do dia,
A "conversão" do suor escravo em sangue ardente!...

II Centenario do Café — S. Paulo, 1927.

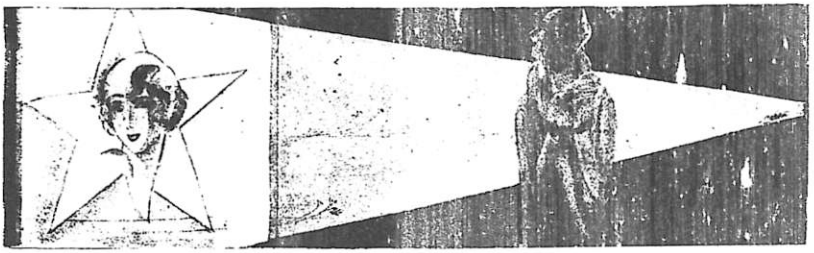
PAE JOÃO

Do taquaral á sombra, em solitaria furna,
(Para onde, com tristeza, o olhar curioso alongo),
Sonha o negro, talvez, na solidão nocturna,
Com os limpidos areaes das solidões do Congo!...
Ouve-lhe a noite a voz nostalgica e soturna,
Num suspiro de amor, num murmurejo longo...
E o rouco, surdo som, zumbindo na cafurna,
E' o urucungo a gemer na cadencia do jongo...

Bemdicto sejas tu, a quem, certo, devemos
A grandeza real de tudo quanto temos!
Sonha em paz! sê feliz! e que eu fique de joelhos,
Sob o fulgido céo, a relembrar, magoado,
Que os fructos do café são globulos vermelhos
Do sangue que escorreu do negro escravisado!

BANCO NOROESTE DO ESTADO DE S. PAULO

Quadro demonstrativo do movimento do nosso Banco apresentado na Exposição do 2.º centenario do Café por onde se evidencia nosso exito.



Artistas de cinema

Uma voz impaciente resôou atravez do vasto studio:

— Não!... Snra. Ninette não é assim! Está fora do natural!

O gracioso rosto da Snra. Ninette Magloire da *Comédie Française*, transformou-se rapidamente, até parecer ao de uma serpente furiosa. Os bellos olhos azues tornaram-se pretos e a bocca adoravel tomou um aspecto desdenhoso, horrivel de se vêr. Falou, e emquanto falava, a voz lhe tremia de colera:

— Pois saiba senhor, que mesmo se eu quizesse sahir da verdade, não o poderia, porque represento com toda a simplicidade e naturalidade.

— Sua natureza senhora, não é a *natureza*, respondeu Lhérie mais do que aborrecido.

A snra. Ninette Magloire, ouvia havia doze annos da *Comédie Française*, tornou-se pallida.

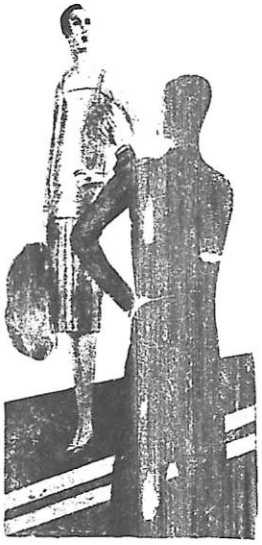
Com calma inesperada, a bella actriz loura explicou:

— Snr. Lhérie, parece que o snr. só quer me aborrecer. Vou-me embora. Acabe como quizer. Até logo.

Tratava-se da representação de *Corações devastados*, drama da vida cruel. Afastou-se magestosa como uma deusa, mas offendida e viram-na descer lentamente pelas escadas do studio.

O snr. Lhérie ficou realmente sentido. Conhecia a inflexivel teimosia da bondosa creatura. O Esthetic-Film chamaria Ninette para seu estudio e toda a fita estaria estragada. Despezas e trabalhos estavam perdidos, sem falar dos seiscentos e poucos metros de film inutilisados. Lançou ao redor um olhar desesperado.

Entre os moveis em desordem e objectos originaes, outros artistas do drama esperavam sua vez: um sobre uma cadeira dourada, outro sobre uma cadeira de palha, um terceiro num banco de jardim, este sobre um mocho de piano e outro sentado numa escada dupla. Ahi viam-se senhores de alta elegancia e senhoras decotadas, bandidos sinistros de facão na cintura, mulheres do povo em avental e operarios em mangas de camisa. Um velho sabio ostentava os cabellos branco, na edição do paletó entre uma viuva alentada e uma menina de cabellos ondeados que discutia com uma padeira; dois soldados, um cocheiro e um telegraphista. Cobertos uniformemente com um kepi côr de violeta, falavam placidamente do companheiros ausentes, num tom de benevolencia affectada.



Snr. Lhérie, parece que o snr. só quer me aborrecer.

O infeliz director da scena muda sentia-se isolado, desanimado, quando, titubeante chegou o empregado Fridolin, eterna victima de uma embriaguez mysteriosa (nunca o viram beber) veiu lhe revelar este segredo carregado de vapores alcoolicos:

— Patrão, ha uma criadinha em baixo da escada, que queria falar com o snr.

Satisfeito por encontrar uma distracção ás suas tristezas, o director dirigiu-se á escada. Esperava-o em baixo uma mocinha, deliciosamente bella e muito commovida. A' vista do homem em trajos de trabalho, ficou decepcionada.

— A senhorita me chamou?

— Não senhor, quero falar com o director da scena.

— Sou eu mesmo. Fale, estou ás ordens.

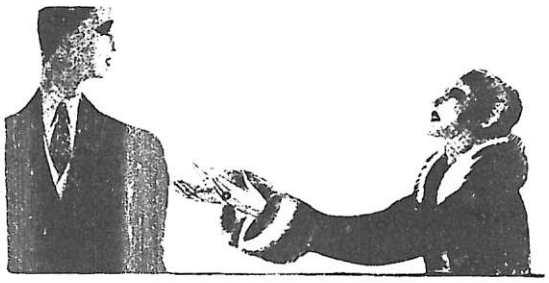
Ella corou, quasi a chorar, como uma menina. Aprumou-se porém e criou coragem:

— Pois olhe; eu queria ser artista.

— Já sabia... snra. já representou em theatro?

— Sim.. isto é... não...

— Ah bom. Porque a snra. é muito moça.



De um salto atirou-se aos pés de Shérie...

— Não, eu tenho... dezenove annos

— Supponhamos que tenha dezesseis...

Meio confusa, desorientada pelo desembaraço do seu interlocutor a mocinha começava a tremer. Lhérie voltou-se para a escada e chamou:

— Gastraldi!

— Meu Deus! pensou ella: elle vae me mandar embora! De um salto atirou-se aos pés de Lhérie gritando:

— Por favor, senhor, não me mande embora! Sou obediente e comprehendo muito bem... Olhe: sem exaggerar, creio que tenho expressão... O snr. ha de vêr... Sei representar... E' preciso começar... Deixe que eu experimente Lembre-se de que o snr. tambem teve de começar!

Homem ás direitas e commovido Lhérie a examinava como perito.

"E' bonitinha, é sincera. E' verdade que viver e representar são cousas bem differentes..."

— E' tudo a mesma cousa, accrescentou elle alto. O cinema é um officio que é necessario apprender. Não se apprende assim...

— Olha, Gastraldi, accrescentou, cá está outra mocinha que quer ser artista Que pensa a respeito da photogenia?

A esperança renascia no coração da postulante. Sentiu-se atrapalhada sob o olhar do photographo.

— Faça o favor de tirar o chapéu.

Ella obedeceu. Ostentaram-se então os bellos fios de ouro envolvendo e aureolando um rosto de anjo.

— Está muito bem! declarou Gastraldi. Sorria um pouco Oh! que bello sorriso, elegante, raro mesmo... A snra. é tudo o que ha de mais photogenico Não ha duvida, é sem comparação, muito melhor que a Snra. Ninette Maploire...

— Não digas asneiras, interrompeu Lhérie em um tom descontente. A Ninette sabe representar diante do apparelho e a Snra... Coisa, nem sabe o que é.

Ninette não pode ser substituida Uma mulher que pratica todos os sportes, que monta a cavallo, que mergulha como um pato, que nada como um peixe, não se encontra facilmente. Emquanto isso, senhorita, pode ir posando em algumas posições para aprender o officio Vou tomar nota de seu endereço e na primeira occasião...

— Oh! gemeu ella, si eu já sei.

— Logo que eu tiver um film em que a senhora possa trabalhar, prometto-lhe...

Ella então comprehendeu que era inutil insistir. Uma desolação profunda pintou-se sobre o rosto encantador. Voltando-se já ia indo cabisbaixa, quando uma idéa repentina lhe suggeriu á mente. Voltou e disse:

— Esquecia-me de lhe dizer que pratico varios esportes

Shérie estremeceu.

— O que está dizendo?... Que esportes?... Sabe andar a cavallo?

— Sim senhor.

— Sabe nadar?

— Como um peixe.

A physionomia carregada do director expandiu-se. Deu um murro sobre a meza do vestibulo vociferando:

— Ora, senhorita, devia ter dito!... Ora bolas! Seu nome e seu endereço faça o favor.

— Lucia Colombel, rua de Prony 124, respondeu a mocinha enthusiasmada. Mas vou tomar um nome de cinema Fluffy Bluebells, por exemplo.

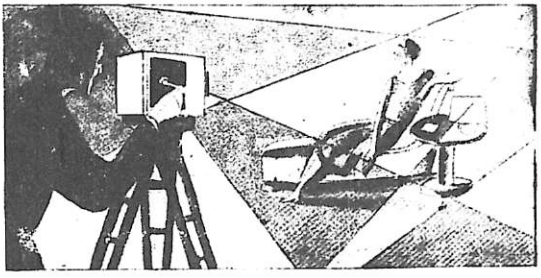
— Perfeitamente! Um nome americano: não é mal... Gastraldi vamos fazer uma estreiazinha com essa pequena Si servir! Venha Colombina!

Lucia não quiz protestar contra o aleijão dado ao nome de familia. Seguiu Lhérie e todos os tres appareceram no estudio.

A apparição da recemvinda, em sua plena juventude provocou muitos commentarios.

— Snr. Lhérie, será que todos vão olhar para mim?

— No cinema senhorita, tem-se sempre sobre si, os olhos dos outros e não se deve esquecel-o... Vamos a ver; vou lhe dar um thema que a snra. vae experimentar reproduzir, a snra. se faz de mocinha elegante que espera o noivo com impaciencia, pois o ama e teme alguma desgraça. A snra. entra no salão muito preoccupada. Senta-se sobre o mocho; toma machinalmente o livro que está em cima da mezinha e o vae folheando distrahidamente. En-



...era a jovem que o drama da vida cruel preoccupava.

tão a lembrança de seu noivo apresenta-se á sua imaginação e a snra. ri-se de modo amavel e candido. Mas pouco a pouco o aborrecimento a invade. A inquietação pinta-se sobre suas feições... E elle não chega! Impaciencia. Ouve-se o barulho de um automovel. A snra. se levanta num salto de alegria e corre á janella.

Comprehendeu? Espere minhas ôrdens .. Vamos.

Sahiu um pouco sem geito, mas intelligente e bastante expressivo. Uma segunda vez foi muito melhor. Na terceira scena foi filmada. Lucia não via mais aquelles olhos fuzilantes que a dominavam. Não era mais Lucia Colombel, nem mesmo Fluffy Bluebells; era a joven preoccupada do drama da vida cruel. As dez lampadas electricas que a banhavam num inferno resplendente e terrivel não conseguiam perturbal-a.

— Com effeito! murmurava Lhérie encantado. Creio que o acaso poz a minha mão sobre uma estrella.

Quando acabou a scena, Gastraldi foi desenvolver um fragmento do film e constatou resultados photographicos satisfactorios que lançaram Lhérie numa profunda meditação: recomeçar o film com essa principiante era cousa de se fazer, porém bem aleatoria... Mas, o tempo passava, urgia decidir-se.

— Senhorita, disse elle á moça que esperava o fim da deliberação com angustia visivel, vamos experimentar. Porém, tendo em vista os capitaes que a Sociedade arrisca sobre sua unica pessôa, o director não me perdoaria ter-lhe dado mais de 50 francos por meio dia e 100 por um dia inteiro. Serve?

A moça nem mesmo tinha a ideia de fazer negocio e acceitou.

— Pois não, senhor!

— Bom. O tempo está esplendido. Não troquemos o programma. Antes que chova, não percamos o tempo. Venha hoje de tarde ás duas horas, na ponte de Joinville. Traga roupas para mudar pois a snra. ha de molhar as que trouxer sobre si

— Está bem.

A docil Fluffy Bluebells comprimentou amavelmente os senhores e as senhoras presentes e foi-se embora, victoriosa, porém muito humilde.

□ □

A's duas horas, quando Lhérie Gastraldi, os ajudantes e alguns artistas chegaram em auto, já havia dez minutos que mis Fleffy Bluebells esperava com um cartão na mão. Estava um pouco pallida e Lhérie admirou-se de não vêl-a mais alegre, visto que todos os seus desejos estavam satisfeitos.

Timidamente disse-lhe:

— Não faz mal que ponha o meu vestido velho? Não quero gastar os vestidos que tinha hoje de manhã. Tudo está tão caro, agora...

Feliz pela sua resolução o director da scena, est va agora cheio de confiança no exito da audacio tentativa e foi alegremente que elle respondeu:

— Para esta scena não faz mal, porém, depois, será preciso ter um guarda roupa. Nós lhe adiantaremos dinheiro... Bom, mas não percamos tempo para aproveitar da luz.

Tomou todas disposições, estudou os lugares, fez pôr o apparelho, deu instrucção a Gastraldi, e depois virando-se para a mocinha ecrescentou:

— Preste attenção; não erre, porque depois que a snra. se molhar, não poderá recomeçar. Eis: a snra. tem ás margens do rio uma entrevista suprema com seu noivo. Si elle vier, quer dizer que elle é fiel; si não, tudo está acabado. Infelizmente um desastre de automovel em que elle vem, deixa-o no caminho, desmaiado. A medida que o tempo passa, a sua inquietação augmenta e chega o momento em que a snra. não duvida mais! Pensa então que elle a abandonou. O desespero a surprehende e a snra. atira-se na agua para acabar com uma existencia insuportavel... E' verdade! si a snra. quizesse... mas a snra. não tem coragem...

— Diga: senhor. Estou prompta a tudo para que fiquem satisfeitos commigo, affirmou Fluffy Bluebells, com ar de resolução dolorosa, infinitamente commovedor.

— E' triste, mas será de um effeito magnifico. A senhora poderá atirar-se na agua do alto da ponte? Mas, sou muito exigente, contentar-me-ia com a margem! Mas da ponte...

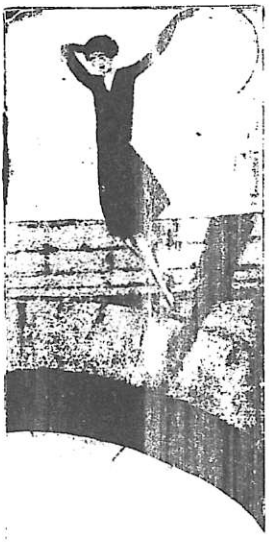
— A ponte ou a margem, para mim é indifferente, disse a principiante n'um pequeno sorriso.

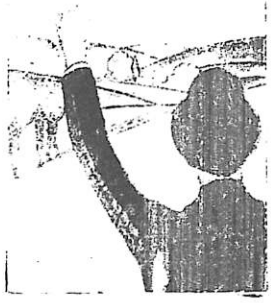
— Muito bem! Então a ponte... Vou recomeçar: elle não vem, aborrecimento, desvairo, desespero; e quando a snra. vae se precipitar, nós paramos. Gastraldi vae installar-se na margem com seu apparelho, pega-a na queda desde a ponte até a agua. Será extraordinario.

— Pois está bem senhor, acquiesceu a estrella evante que certamente não possuia o espirito de contradicção.

— Oh! é estupendo, exclamou Lhérie, no paroxismo do enthusiasmo Ella não teme o trabalho. Não é como Nine de Magloire que não teria dado esse salto... Vamos a vêr; repitamos.

Marcaram-se todos os movimentos da scena; de





— E' isso mesmo. Muito bem...

o momento em que a senhorita vae-se atirar na agua. Lhérie e Gastraldi concordaram em que tudo se tinha passado muito bem e que a senhorita tinha executado tudo perfeitamente.

— Sabe, accrescentou Lhérie, quando a snra. olhou para baixo e voltou o rosto com horror, ficou admiravel. Eu que não tenho medo, estremeci espantado. Fluffy Bluebells sou eu que o digo, á snra. ha de ser uma gloria cinematographica... Ahi mesmo!

Lhérie gritou ao operador:

— Está prompto?

O homem respondeu com uma inclinação de cabeça affirmativa e magoada. Dir-se-ia que era elle que ia acabar com esta vida de miseria. Repetiu-se a queda. Fluffy estudou todas as phases preparatorias com o maior prazer. Depois Lhérie correu á margem para, de lá, dar o signal do grande salto...

□ □

...No estreito espaço do exterior do parapeito, a moça representava os ultimos momentos da scena de desespero. Em baixo, muito em baixo, ella via a agua verde e sinistra, cuja correnteza curvava o capim alto.

Ouviu-se a voz longinqua de Lhérie que gritava:

Isso mesmo. Muito bem. Agora atire-se, Fluffy Bluebells hesitava.

— Vamos! vamos! reiterou a voz imperiosa.

Parecia que a artista ia voltar atraz, mas dominou-se, virou-se lentamente do lado da agua, fechou os olhos e com o coração horrorisado pelo medo deixou-se cahir no vacuo. A multidão soltou um grito de angustia.

Na ribanceira, Gastraldi, o bom operador, combinava a acção de duas manivelas com magnifica exactidão.

Estava cheio de si mesmo certo de ter mantido o objectivo do apparelho sobre o corpo de Lucia durante toda a duração da queda. Lhérie não estava menos satisfeito, bem que visse cahir como um passaro morto, a fragil creatura.

— Ah! é isso mesmo; muito bem, murmurou elle commovido.

Agora ella se debatia no rio, desapparecia por instantes, reapparecia, levantava os braços.

— Admiravel, gritava Lhérie enthusiasmado. Muito bem interpretado. Nunca vi cousa semelhante. que admiravel sangue frio.

O observador realmente digno desse nome deve ser um homem refractario a todas as emoções. Gastraldi virava poi imperturbavelmente a manivella. Porem depois levantou os olhos para Lhérie gesticulando e feliz e encolhendo os hombros, exclamou com sua voz rouca:

— Vou lhe dizer uma cousa; ella está, é se afogando.

— Ci'os diabos! E' verdade exclamou Lhérie. Coitadinha!

Não tinha ainda acabado de fallar e já estava por sua vez no Marne. Cedo attingiu o lugar onde a moça desfallecia em gestos convulsivos. Esteve a ponto de agarral-a, errou o alvo, viu-a que ia sendo arrastada e mergulhou. Passou-se um momento horrivel; a agua tornara-se lisa...

Emfim, reappareceram, um carregando o outro. E Lhéri trouxe á margem a pobre Fluffy Bluebells, molle e dobrada, não sendo mais que uma massa enxarcada de trajes em desordem e cabellos collados.

□ □

Depois de muitos esforços, durante os quaes o director tinha perdido toda a esperança de fazer voltar a si a estrellinha afogada, Fluffy Bluebells abriu os olhos, viu Lhérie, lembrou-se e murmurou:

— Continuaram a filmar assim mesmo?

— Ora! que tolice! exclamou Gastraldi.

— Então, valeu ou não valeu?

Lhérie sentiu as lagrimas brotarem-lhe nos olhos.

— Não ha duvida, minha filha. A snra. devia ganhar mil contos e não cem. Representou como um anjo. Não é responsavel do incommodo que a paralysou.

Ella corou fracamente e com voz muito fraca.

— Não foi incommodo, confessou. Eu menti; não sei nadar.

O director deu um pulo:

— Não sabe... O' então; está louca!

— Eu bem que estava com medo que não me pagassem o tempo. Enganei-o mas não foi por maldade. O snr. não precisava que eu soubesse nadar, mas só que eu me jogasse na agua e fingisse me afogar, não é?

Ella teve um sorriso meio malicioso e meio timido e accrescentou:

— Creio que sahiu bem natural, não?

Lhérie ia e vinha agitado e abborrecido, esquecendo, na sua emoção que elle mesmo estava molhado, em perigo de apanhar uma constipação.

— Parece incrivel o que se passa nessas cabecinhas. Arriscar a vida por amor do cinema!

Ella tomou então um ar de malicia.

— Que fazer! Meus paes não são ricos. Gastaram muito dinheiro para me instruir. Mas depois que me diplomei não sabia o que fazer: escriptorio? dactylographa? Não gostava muito. O ordenado do começo é fraco. A vida está cara... Pensei em entrar num emprego em que se ganhe muito. Eu escolhi o cinema que eu penso saber e que não preciso de longos estudos supplementares. Quiz fazer como o Cid; um successo para minha estréa...

— Foi um successo que a senhora podia ter pagado caro. E não vá pensando que o cinema seja uma mina de ouro. Nem por isso; a snra. ha de vêr. Emfim, eu creio que, para a snra., com os seus dotes, ha de ter successo...

Ella hesitou um momento, e depois, como se ella se atirasse uma segunda vez na agua replicou:

— Agora que quasi me afoguei, posso representar o resto do film... e ganhar o resto do dinheiro?

— Ora, disse Lhérie rindo, a senhora assim irá longe porque é muito experta. Vamos tratar do seu contracto com a companhia. Mas procure ser bôa mocinha e nunca se tornar prosa.

CHARLY TORQUET

Pavilhão do Estado do Rio de Janeiro

Realizou-se, no Palacio das Industrias, a brilhante e expressiva festa do Estado do Rio de Janeiro, ora presidido por um estadista de valor — o dr. Feliciano Sodré, cuja acção administrativa tem sido das mais proveitosas para a sua terra natal.

O luxuoso salão, cujos mostruarios deslumbrantes são o nitidissimo espelho onde se reflecte uma das faces da prosperidade, grandeza e riqueza da terra fluminense — a sua adeantada lavoura caféeira — apresentava um aspecto véramente empolgante.

Por elle desfilaram, a partir das 14 horas até meia noite, dezenas de milhares de visitantes que não escondiam a sua admiração e surpreza ante o grande pavilhão, organisado com tanto gosto, com tanta ordem e com tanto carinho, pelos drs. Francisco C. de Figueiredo esforçado gerente do Instituto de Fomento, Creso Braga, Vergueiro da Cruz e coronel Lessa Vieira, distinctos representantes fluminenses junto á Exposição de Café.

O vasto salão parecia um jardim encantado onde vicejavam cravos em profusão — os raros e tão queridos cravos de Petropolis.

Nos mostradores, attrahiam as vistas dos presentes os caffés de qualidade super-fina e pittorescas photographias e illustrações de fazendas e cidades do vizinho Estado.

A fina flôr da sociedade paulistana lá estava, participando de coração dos festejos em honra da maravilhosa terra.

Elegantes e graciosas senhoras e senhorinhas adornavam o bello salão, emprestando ao fidalgo ambiente o graça do seu sorriso e a ternura do seu olhar, "flores ambulantes" rivaes das famosas flores petropolitanas.

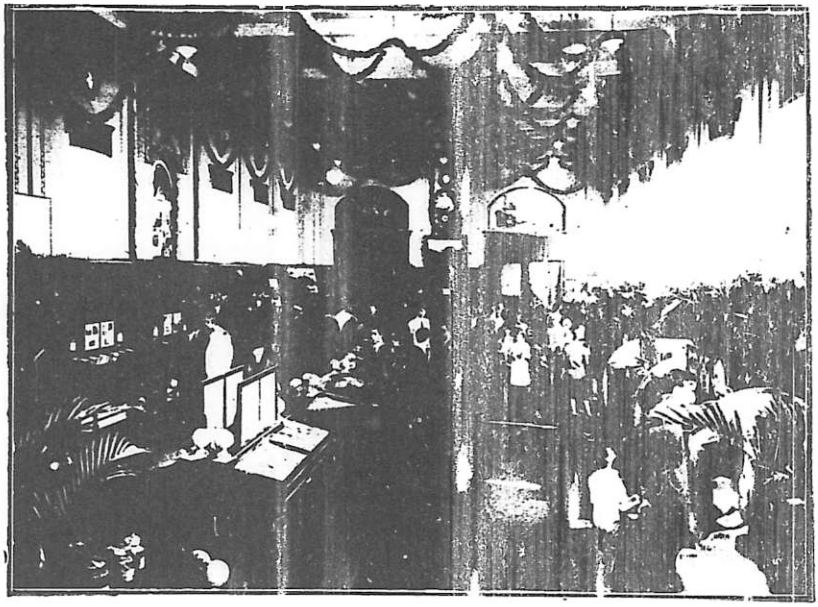
Os delegados fluminenses á Exposição, requintaram em gentilezas para com todos os visitantes, descrevendo-lhes, attenciosamente um por um, os productos exhibidos e dando-lhes curiosos e uteis informes sobre a situação agricola, industrial e commercial da rica unidade da federação brasileira.

O esplendido exito que tem alcançado esta soberba mostra, é consequencia logica da victoria do labor fluminense, convulsionado pela administração clarividente e honesta de Feliciano Sodré, o grande amigo de São Paulo e illustre servidor da Republica.

Foram, portanto, justissimas como as que mais o fossem, as significativas homenagens prestadas ao prospero Estado do Rio de Janeiro, na pessoa de seu mais alto magistrado — o emerito homem publico, dr. Feliciano Sodré.

O ALMOÇO NO ESPLANADA

Revestiu-se da maxima cordialidade, o almoço offerecido pelas delegações fluminenses ao



Aspecto geral do Pavilhão fluminense

Congresso e á Exposição de Café, aos demais delegados e ás autoridades e imprensa de S. Paulo.

Esse agape teve logar no Esplanada Hotel, nelle tomando parte numerosos convidados.

O dr. José Pio Borges de Castro, secretario da agricultura do Estado do Rio, presidiu ao almoço.

Entre os convivas, notavam-se os seguintes: dr. Manuel Duarte, presidente eleito do Estado do Rio e chefe da delegação daquelle Estado; dr. Pires do Rio, prefeito municipal de S. Paulo; dr. Mario Bastos Cruz, chefe de policia deste Estado; dr. Manuel Ildefonso Simões Lopes, chefe da delegação do Rio Grande do Sul; dr. Ribeiro Junqueira, da delegação do Estado e Minas Geraes; dr. Joaquim de Mello, futuro secretario da fazenda do Estado do Rio e da delegação fluminense; representantes do sr. presidente e dos secretarios do Estado de S. Paulo; membros das diversas delegações ao Congresso do Café e da commissão organisadora da Exposição Commemorativa do 2.º Centenario do Café, e representantes dos jornaes de S. Paulo e da capital federal.

A banda de musica da policia fluminense executou escolhidas peças, durante o almoço.

Ao "champagne", falou o dr. Joaquim de Mello, offerecendo, em nome da delegação do Estado do Rio, o almoço.

Orou, depois, o dr. Ribeiro Junqueira, delegado mineiro, que agradeceu, pelas demais delegações, a expressiva festa

O dr. Pires do Rio, prefeito da capital, teve palavras de agradecimento para com os dois oradores, que se referiram carinhosamente a São Paulo.

Por ultimo, o dr. Simões Lopes levantou o brinde de honra ao sr. presidente da Republica.

A EVOLUÇÃO DA CULTURA CAFEEIRA NO ESTADO DO RIO

Os festejos em homenagem á terra fluminense, tiveram um fecho de ouro: — a erudita e interessante palestra feita pelo dr. Joaquim de Mello, delegado ao Congresso do Café pelo vizinho Estado.

A essa conferencia assistiram os srs. Julio Prestes, presidente de São Paulo, e Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, além de outras altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes; delegações dos Estados; representantes dos jornaes cariocas e paulistanos, etc., etc.

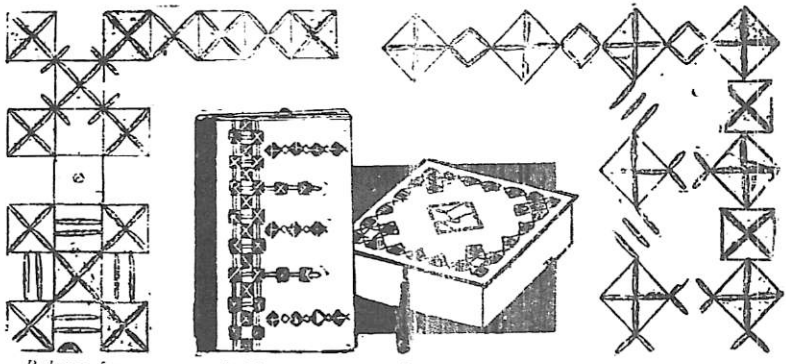
Viam-se, tambem, no grande salão de festas do Palacio das Industrias, numerosas familias, que acompanhavam com interesse a exhibição das fitas cinematographicas reproduzindo aspectos das adeantadas propriedades agricolas da terra fluminense.

O distincto conferencista, com palavra facil e clara, prendeu a attenção do auditorio por espaço de uma hora, estudando, com admiravel conhecimento do assumpto, o problema cafeeiro no seu invejavel Estado.

As ultimas palavras do orador foram coroadas de quentes palmas.

O "Bar" onde são servidas aguas mineraes e café do Estado do Rio de Janeiro

Guarnições em couro ou em tecido



Podemos fazer com os pedacinhos de panno, de pelica ou de camurça, que todos possuimos em reserva, interessantes guarnições.

Cortar pequenos quadrados de 12 a 15 millimetros de lado, fixal-os sobre o tecido e guarnecer com quatro pontos amples ou com pontos de nó ou mesmo com contas.

Com fios de ouro, prata e de sedas de cores obtem-se mosaicos de cores e de formato geometrico muito moderno.

Com essa guarnição podem-se enfeitar muitos objectos de toilette, e de uso taes como pastas e caixinhas tão proprias para presentes de Natal.

Por exemplo para a pasta, sobre um fundo beige, applicar os quadradinhos em tecido ou pelica vermelha laqué bordado com ouro. Para a caixinha de lenços ou gravatas sobre um fundo verde jade, os quadradinhos serão pretos bordados com prata.

Para os objectos de toilette tambem daremos algumas ideias: 1.º para a blusa beige a guarnição será "rouille" em velludo ou panno, e o bordado em seda beige.

2.º no cinto de camurça as guarnições serão feitas com pelica azul vivo e vermelho tambem brilhante.

3.º golla e punhos em organdi; applicações de panno de cor de tons suaves, vieux rose, azul pastel, verde claro.

4.º um conjuncto interessante: chapeu, echarpe, luvas e bolsa em preto e branco.

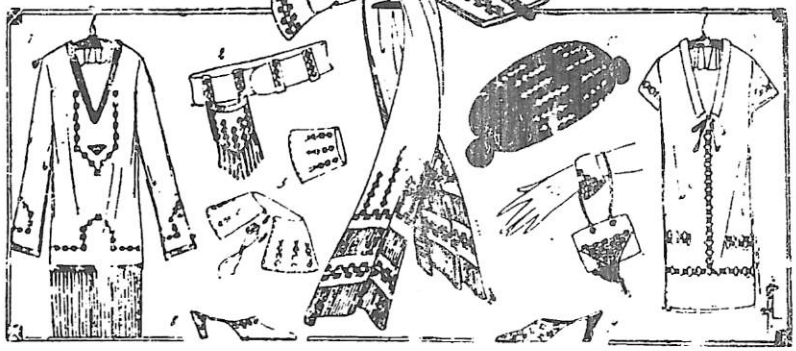
5.º na almofada redonda, em velludo preto, e disposição dos quadradinhos de tons vivos e irregulares.

6.º Bolsa a dizer com o canhão da luva, guarnição têtê de negre sobre fundo beige.

7.º Sobre uma blusa de shantung vieux rose, quadradinhos em panno azul claro e azul escuro, bordados de cor de rosa.

8.º Chinelinho de salto vermelho, quadradinhos de pelica vermelha sobre fundo beige.

9.º Chinelinho de lamé de prata com quadradinhos verde jade, salto verde jade.



2.º CENTENARIO DO CAFÉ

Abertura da Exposição no Palacio das Industrias

O discurso do Snr. Presidente do Estado

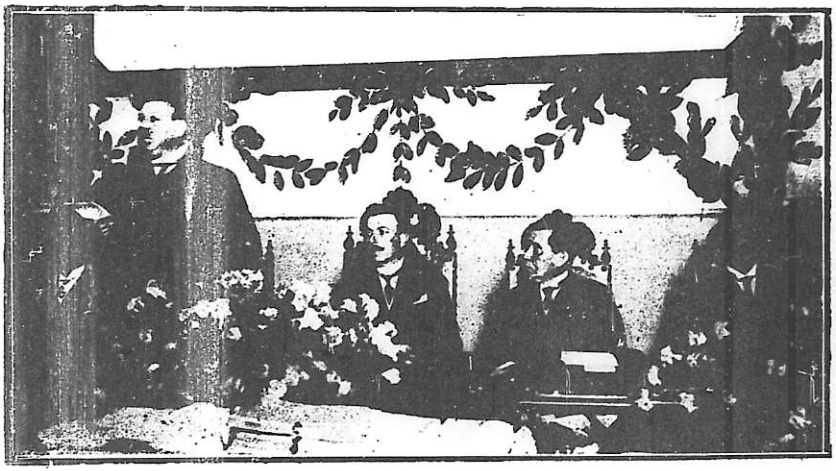
O Palacio das Industrias sentiu-se transformado no verdadeiro coração de S. Paulo, as pulsações da vida intensa que o nosso Estado impulsiona, que delle faz a mais operosa officina do Brasil.

Em nenhuma outra ocasião assistimos a maior concorrencia de altas personalidades de nomes tão representativos na existencia economica, industrial e politica de São Paulo, como na solenne abertura da exposição cafeeira.

dr. Julio Prestes presidente de S. Paulo, declarando inaugurada a Exposição do Café, que foi o grande acontecimento da vida paulista no mez de outubro.

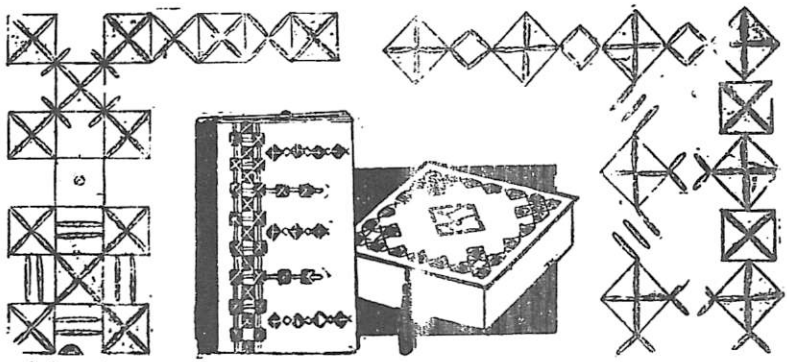
Por maior que fosse, realmente, a expectativa geral, a abertura da exposição a excedeu por completo, deslumbrando a quantos puderam demorar-se no recinto, contemplando e admirando a sabia distribuição das sessões, a intelligente disposição dos mostruarios. Resultou logo, á primeira vista, o empenho que tiveram os varios Estados concorrentes em expor cada qual, da maneira melhor possivel, as suas amostras mais significativas. E todos elles conseguiram transmittir aos visitantes a mais feliz das impressões. O aspecto do recinto deslumbrava no momento em que o Exmo. Sr. Presidente do Estado chegou, acompanhado das altas dignidades nossas e de outras, expressamente convidadas para a ceremonia da abertura do congresso.

Aos olhos inexperientes da maioria que pelas ruas passa indifferente, sem nunca attentar na grande importancia de sermos a terra do café, a pompa inesperada que o certamen apresentava, o desusado explendor da reunião fez pensar na grandeza do facto commemorado.



A mesa que presidiu aos trabalhos da sessão inaugural do Congresso do Café, vendo-se nos logares de honra os presidentes de S. Paulo e do Estado do Rio e ao lado destes o dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, lendo o discurso de inauguração.

Guarnições em couro ou em tecido



Podemos fazer com os pedacinhos de panno, de pelica ou de camurça que todos possuimos em reserva, interessantes guarnições.

Cortar pequenos quadrados de 12 a 15 milimetros de lado, fixal-os sobre o tecido e guarnecer com quatro pontos amples ou com pontos de nó ou mesmo com contas.

Com fios de ouro, prata e de sedas de cores obtem-se mosaicos de cores e de formato geometrico muito moderno.

Com essa guarnição podem-se confeccionar muitos objectos de toilette, e de uso taes como pastas e caixinhas tão proprias para presentes de Natal.

Por exemplo para a pasta, sobre um fundo beige, applicar os quadradinhos em tecido ou pelica vermelha laqué bordado com ouro. Para a caixinha de lenços ou gravatas sobre um fundo verde jade, os quadradinhos serão pretos bordados com prata.

Para os objectos de toilette tambem daremos algumas ideias: 1.º para a blusa beige a guarnição será "rouille" em velludo ou panno, e o bordado em seda beige.

2.º n'este de camurça as guarnições serão feitas com pelica azul vivo e vermelho tambem brilhante.

3.º gollas e punhos em organdi; applicações de panno de cor de tons suaves, vieux rose, azul pastel, verde claro.

4.º um conjuncto interessante: chapeu, echarpe, luvas e bolsa em preto e branco.

5.º na almofada redonda, em velludo preto, e disposição dos quadradinhos de tons vivos e irregulares.

6.º Bolsa a dizer com o canhão de luva, guarnição tête de negre sobre fundo beige.

7.º Sobre uma blusa de shantung vieux rose, quadradinhos em panno azul claro e azul escuro, bordados de cor de rosa.

8.º Chinelinho de salto vermelho quadradinhos de pelica vermelha sobre fundo beige.

9.º Chinelinho de lamé de prata com quadradinhos verde jade, salto verde jade.

2.º CENTENARIO DO CAFÉ

Abertura da Exposição no Palacio das Industrias

O discurso do Snr. Presidente do Estado

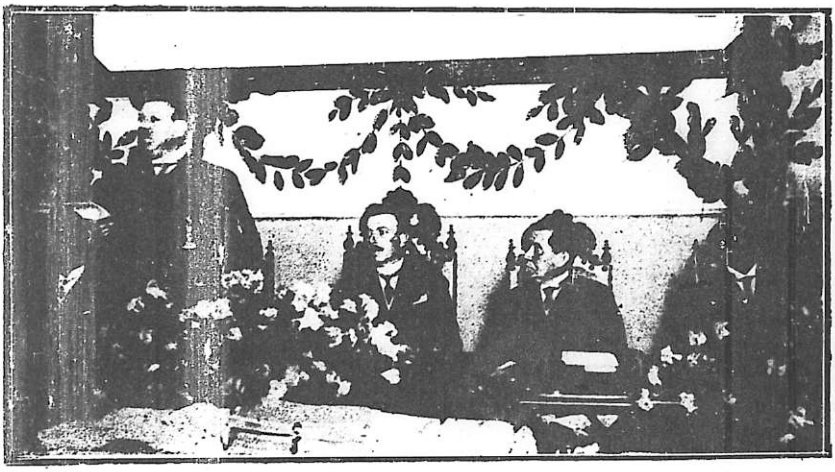
O Palacio das Industrias sentiu-se transformado no verdadeiro coração de S. Paulo, as pulsações da vida intensa que o nosso Estado impulsiona, que delle faz a mais opera-sa officina do Brasil.

Em nenhuma outra ocasião assistimos a maior concorrencia de altas personalidades de nomes tão representativos na existencia economica, industrial e politica de São Paulo, como na solenne abertura da exposição cafeeira.

Aos olhos inexperientes da maioria que pelas ruas passa indifferente, sem nunca attentar na grande importancia de sermos a terra do café, a pompa inesperada que o certamen apresentava, o desusado explendor da reunião fez pensar na grandeza do facto commemorado.

dr. Julio Prestes presidente de S. Paulo, declarando inaugurado a Exposição do Café, que foi o grande acontecimento da vida paulista no mez de outubro.

Por maior que fosse, realmente, a espectativa geral, a abertura da exposição a excedeu por completo, deslumbrando a quantos puderam demorar-se no recinto, contemplando e admirando a sabia distribuição das sessões, a intelligente disposição dos mostruarios. Resultou logo, á primeira vista, o empenho que tiveram os varios Estados concorrentes em expor cada qual, da maneira melhor possivel, as suas amostras mais significativas. E todos elles conseguiram transmittir aos visitantes a mais feliz das impressões. O aspecto do recinto deslumbrava no momento em que o Exmo. Sr. Presidente do Estado chegou, acompanhado das altas dignidades nossas e de outras, expressamente convidadas para a ceremonia da abertura do congresso.



A mesa que presidiu aos trabalhos da sessão inaugural do Congresso do Café, vendo-se nos logares de honra os presidentes de S. Paulo e do Estado do Rio e ao lado destes o dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, lendo o discurso de inauguração.

A alta sociedade paulistana ahi estava presente, rumorejante como um oceano humano, onde a multidão dos trajes apresentados, casando-se optimamente com a illuminação do recinto, punha faiscamentos raros de belleza, compondo um espectaculo maravilhoso.

De todo esse concerto formidavel de industria, de agricultura, de intelligencia e de tenacidade, repontava na alma dos mais desesperançados uma grande coragem no futuro do paiz, no porvir desses Estados todos, cuja vida se mostrava assim tão magnifica.

A's 14 horas chegou ao Palacio das Industrias o sr. presidente do Estado, afim de inaugurar a Grande Exposição e Congresso do Café. O corpo coral do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, composto de 1.800 alumnos, cantou o Hymno Nacional.

Já se achavam aguardando a chegada do dr. Julio Prestes, os secretarios da Justiça, Fazenda, Viação e Agricultura, o chefe de policia, commandante da Força Publica, senadores, deputados e outros convidados.

Compareceram tambem ao acto inaugural o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio; coronel Teixeira de Freitas, representante do sr. presidente da Republica; deputado Vital Soares, da Bahia; dr. Adriano Abreu, pelo ministro da Viação; senador Gilberto Amado, por Sergipe; dr. Plinio de Godoy, pelo ministro da Justiça; deputado Ribeiro Junqueira, Waldomiro Magalhães e dr. Theophilo Ribeiro, de Minas; deputados Joaquim de Mello, Ramulpho Bocayuva, drs. Oliveira Vianna, Fernando Barros Franco e Creso Braga, do Estado do Rio; deputado Geraldo Vianna, drs. Moacyr Avidos, Benvindo Novaes e Manuel Vivaqua, do Espirito Santo; dr. Gratuliano Mello, da Bahia; drs. Raul Campos, Juvenal Mesquita e Peregrino do Amaral, representando o ministro do Exterior; dr. Léo d'Affonseca, pelo sr. ministro da Fazenda; deputado Alvaro Paes, pelo Estado de Alagoas.

O ACTO INAUGURAL DA EXPOSIÇÃO

Acompanhados dos membros da commissão organizadora da Exposição, o sr. presidente do Estado, secretarios, representantes dos Estados e demais convidados se dirigiram ao salão de honra do Palacio das Industrias.

DISCURSO DO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

Por essa occasião, falou o Sr. Dr. Julio Prestes, Presidente do Estado, que proferiu o seguinte discurso:

E' grande o prazer que experimento, ao declarar inaugurada a exposição commemorativa do segundo centenario do café no Brazil.

Ha duzentos annos que o cafeeiro foi aqui introduzido e vem crescendo e se multiplicando.

Recebemol-o, como aos colonos, quando fomos colonia. Com os nossos avós elle acclimou-se, naturalizou-se brasileiro, internou-se pelo sertão, assistio á conquista das selvas, substituio as mattas, viu o nascimento e a multiplicação das cidades e da população, fez a nossa prosperidade, criou a nossa exportação, abrio o nosso commercio e foi o factor primordial da nossa independencia.

Outro aspecto da mesa que presidio os trabalhos da inauguração do Congresso do Café.

Com mais de um seculo de soffrimentos, não teve um só momento de desanimo e não capitulou, continuando a sua expansão, exigindo e financiando estradas, portos, industrias, instrucção e justiça, representação e cultura, até alcançar o apogeo de sua gloria, intensificando a nossa vida, disciplinando e preparando o paiz para a abolição, para a Republica, para a liberdade.

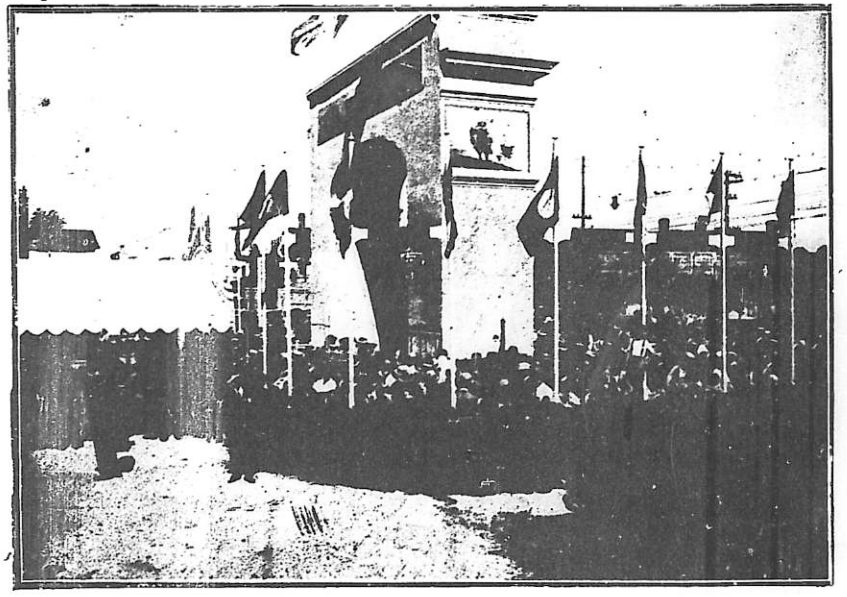
Ao café devemos o que somos, sem elle não teriamos a nossa independencia politica, não poderiamos sonhar a nossa emancipação economica, nem nunca teriamos podido crear a patria maravilhosa de que nos orgulhamos.

Foi elle que prendeu o homem á terra; que deteve a caminhada das bandeiras; que criou o lar farto e feliz dos brasileiros; que conquistou o sertão para a civilização, levando uma igreja a cada povoado que se ergueu e auxiliando a conquista das almas para Deus; que nacionalisou os estrangeiros; que fez o lavrador honesto, bom e forte; que abrio as iniciativas creadoras; que galvanisou, nas crises, as energias capazes de desfallecer; que encorajou os governos; e é elle ainda hoje o élo que prende e disciplina o nosso trabalho, o nosso progresso, fazendo a nossa civilização.

No seu triplice aspecto de lavoura, industria e commercio, é o café, a sua cultura, no seu preparo, no seu transporte e nos seus mercados, o sangue que alimenta a nossa vida e a vida que faz a nossa patria.

Ao lançar as linhas geraes do meu programma de governo, accentuei que "O café é e será ainda por muitos annos a nossa principal cultura, a base da nossa riqueza, o principal elemento da nossa civilização; que o muito que já tinhamos feito, pela sua defesa, ainda era pouco pelo que elle nos dá; que é no café que repousa a nossa tranquilidade no presente e a nossa esperança no futuro, sendo da sua exportação que o Brasil tira o ouro de que precisa para a sua independencia economica; que a nossa exportação pelo porto de Santos durante o anno de 1926 fôra 1.697.259:816$000, correspondentes a libras 50.263.720 e que para essa exportação concorrera o café de São Paulo com 1.656.934:063$000.

Affirmei que manteria e que procuraria aperfeiçoar o Instituto de Café; que a regularização dos embarques era um bem para a lavoura, uma necessidade para o Estado, uma cautela indispensavel para a regularidade das cambiaes para a União; que para não soffrermos a concorrencia de outros paizes, precisavamos baratear o custo da nossa producção melhorando e multiplicando os transportes; organizando um serviço de braços no qual os colonos possam dividir o tempo em outras zonas ou em outras culturas, de modo a não pensarem durante todo o anno, nas fazendas já organizadas, e que delles necessitam sómente por occasião das carpas ou das colheitas e, principalmente, desenvolvendo a instituição do credito de maneira a baratear o custeio das lavouras, que os bancos que operavam na Capital e no interior de S. Paulo, não possuiam carteiras hy-



O povo que se agglomerava á entrada do Palacio das Industrias, disputando o seu ingresso no recinto da Exposição do Café.

pothecarias capazes de satisfazer as nossas exigencias, auxiliando os productores com emprestimos a longos prazos e a juros modicos que o volume das transacções bancarias em S. Paulo, no mez de Fevereiro, ultima estatistica que tinhamos se elevava a um total de 5.567.545:676$252, mas que esse movimento colossal representava um trabalho continuo de sucção e representação de centenas de milhares de contos recebidos e empregados a curtos prazos, ganhando a differença dos juros, sem uma assistencia efficaz e prompta á lavoura que soffria a falta de numerario nas outras praças do Estado — onde os bancos deixavam de operar em virtude da limitação dos embarques, cuja demora alterava as liquidações normaes dos negocios, influindo nas differenças entre os preços de café em Santos e no Interior: que o Instituto se esforçaria por completar a sua grande missão economica e que, limitando as entradas do café em Santos, não se descuidaria dos stocks retidos, promovendo o seu financiamento."

Ao abrir hoje esta exposição, antes de completar tres mezes de governo, posso, com satisfação, falar á lavoura e ao commercio de café de S. Paulo, que esse programma, que em outras opportunidades desenvolvi, vae sendo executado.

A Associação Commercial de Santos voltou a gozar das regalias e direitos pelos quaes pleiteava: a lavoura entrou a collaborar activamente com o governo: não instituimos e nem consentiremos em monopolios porque desejamos a prosperidade de todos: os "stocks" foram e estão sendo financiados: a reorganização do Instituto está feita e limitada á parte economica do café: a reforma do Banco do Estado está realizada em bases seguras e capazes de garantir a missão do Instituto: o credito hypothecario foi resolvido e o café, não obstante ser esta a maior safra até hoje produzida no Brasil, não teve um só desfallecimento e nem uma só quéda nos mercados do paiz.

E tudo isso vae sendo feito e vae se realizando graças á sabia e patriotica orientação da politica monetaria seguida pelo governo federal.

O credito de cinco milhões de libras, o credito hypothecario para o Banco do Estado e o grande emprestimo que o governo da União contractou, garantir-lo a abundancia de numerario necessario á lavoura, ás industrias, á pecuaria e ao commercio, sem a oscilação do cambio, isto é, sem a ruina de todas as actividades creadoras como antigamente acontecia, porque, com a caixa de conversão, as cambiaes nos trazem o dinheiro de que precisamos, sem os riscos da alta do cambio, que aniquilava todas as industrias, toda a producção.

Já iniciamos a solução dos transportes para estabelecer a concorrencia que garanta a sua independencia e esperamos em breve dar uma nova organisação aos systemas de colonização e de immigração até aqui adoptados.

O nosso programma será cumprido para a felicidade de São Paulo e para a grandeza do Brasil.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO DE CAFÉ

Em seguida, o dr. presidente do Estado, acompanhado do dr. Feliciano Sodré, Presidente do Estado do Rio de Janeiro, dos srs. secretarios de Estado e altas autoridades, dirigiu-se ao Salão Nobre do Palacio das Industrias, afim de installar o Congresso de Café.

Assumiu a presidencia da sessão de installação o sr. Presidente do Estado, tendo á sua esquerda os drs. Feliciano Sodré Roiim Telles e o sr. representante do sr. Presidente da Republica, e á direita, os drs. Fernando Costa, Oliveira de Barros e Augusto Ramos.

O sr. Presidente declarou installados os trabalhos do Congresso de Café, dando a palavra ao dr. Fernando Costa, Secretario da Agricultura, que os annunciou um bellissimo discurso.

Força Publica do Estado de S. Paulo

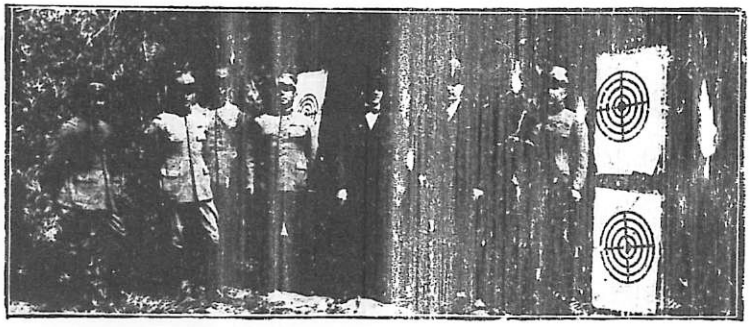
Acampamento do Batalhão Escola no "Barro Branco", visita pelos Snrs. Dr. Salles Junior e coronel Pedro Dias de Campos.

Força Publica do Estado de S. Paulo

Exercicios do Batalhão Escola no "BARRO BRANCO"

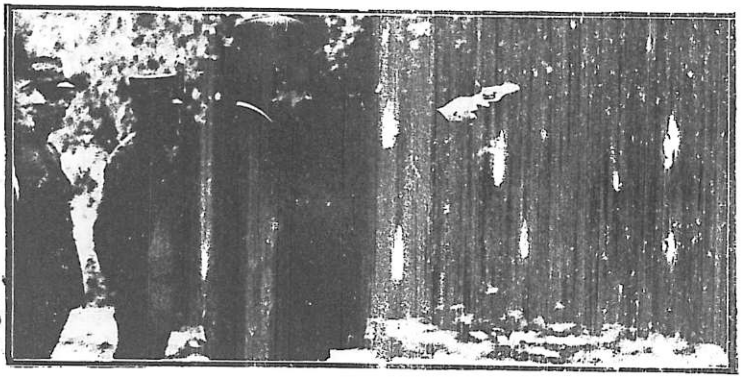
O Coronel Pedro Dias de Campos mostra uma granada "N. P.", ao Dr. Salles Junior Secretario da Justiça.

O Dr. Salles Junior, Secretario da Justiça e Coronel Pedro Dias de Campos, assistem o funccionamento de uma metralhadora pesada.

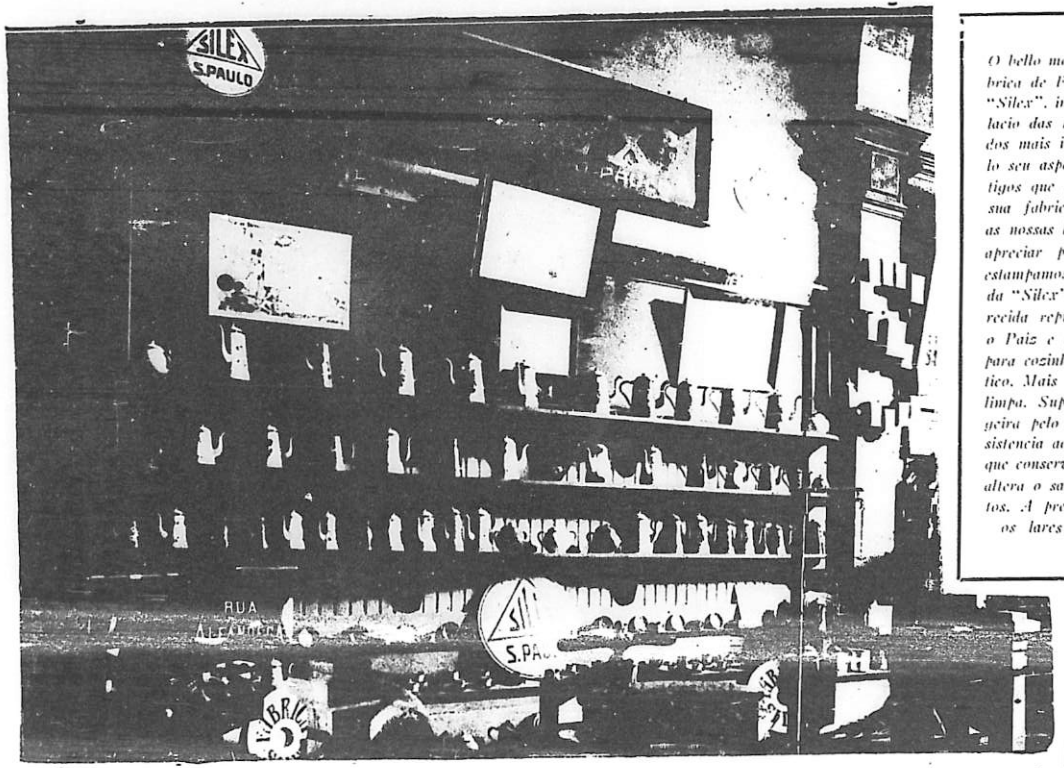


Os visitantes posando no "Stand".

O Dr. Salles Junior, observa um tubo Puiça granada, cujo funccionamento está sendo explicado pelo Coronel Pedro Dias de Campos.



O Dr. Salles Junior, alvejando com um revolver a 30 metros, acerta cinco balas sobre seis.



Exposição do 2.º Centenario do Café — Stand da Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex"

Photo. Irene Lenthe

O bello mostruario da Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex", installado no Palacio das Industrias é um dos mais interessantes pelo seu aspecto e pelos artigos que expõe, todos de sua fabricação, conforme as nossas leitoras poderão apreciar pelo clichê que estampamos. Os productos da "Silex" gozam de merecida reputação em todo o Paiz e é a louça ideal para cozinha e uso domestico. Mais resistente. Mais limpa. Superior á estrangeira pelo seu peso e resistencia aos acidos. Unica que conserva o calor e não altera o sabor dos alimentos. A preferida de todos os lares confortaveis.

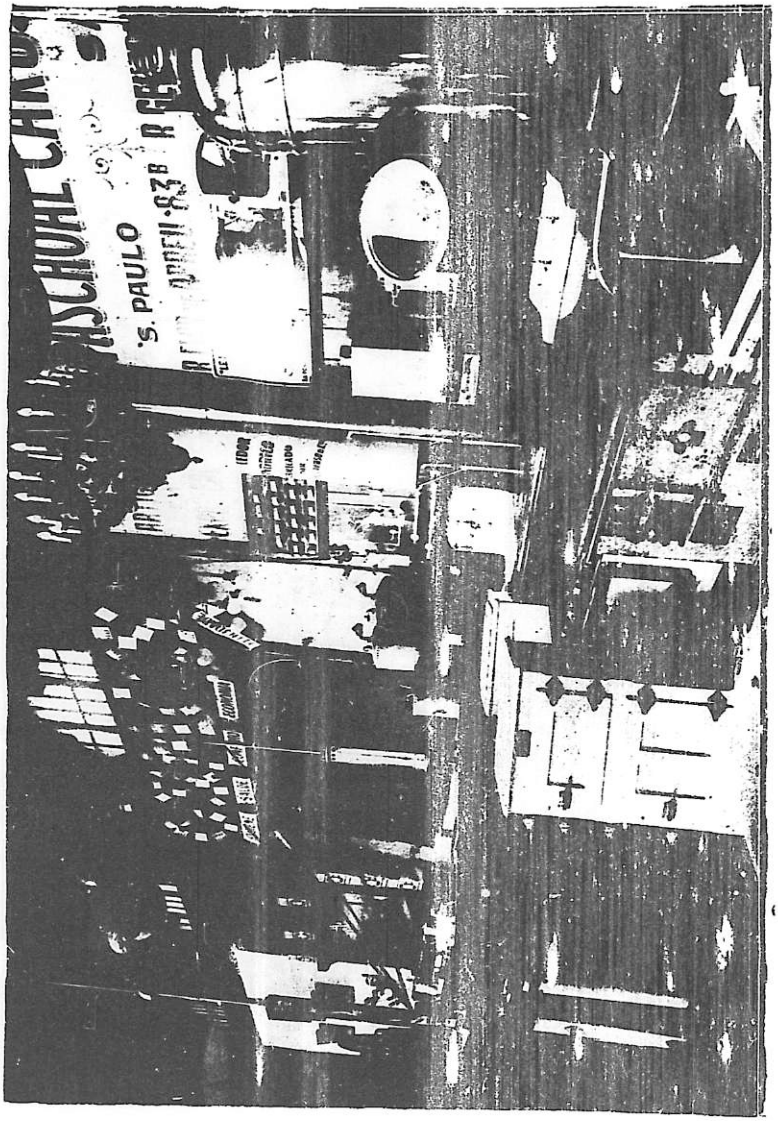
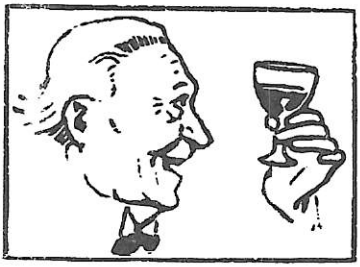


Photo Irmãos Leite

O "Stand" de Paschoal Caruso & Cia. instalado no Palacio das Industrias durante a Exposição do 2.º Centenario do Café. Os Snrs. Paschoal Caruso são os fabricantes dos acreditados aquecedores cylindricos de Ferro Galvanizado.

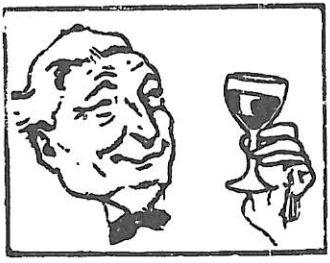
VINHO COLLARES "MAZZIOTTI"

Que perfume



Que linda côr

Vamos provar



E' realmente o melhor de todos

Representante no Est. de S. Paulo

José Bento de Souza

Ladeira Sta. Epigenia, 5 - S. Paulo

A EXPOSIÇÃO DO II CENTENARIO DO CAFE'

A obra gigantesca de um Titan

Entre os muitos e ricos "stands" da Exposição do Café, o do sr. Geremia Lunardelli chama logo a attenção dos visitantes, de forma particular, quer seja pela popularidade do homem, quer seja pela suggestiva eloquencia dos quadros expostos ao publico.

As numerosas e immensas fazendas daquelle que foi cognominado o "Rei do Café", mesmo na immobilidade das photographias e dos desenhos, desfilam ante os olhos, tão evidentes e imponentes, como se foram atravessadas não apenas pelas asas da fantasia, mas tambem por uma realidade longamente vivida.

O sr. Geremia Lunardelli

Uma realidade que, por sua vez, se parece com uma lenda, desde que a consideremos na sua extensão de espaço e de tempo.

Basta pensar que ha questão apenas de annos, nada existia nessas interminaveis solidões de terra, ou seja, floresciam apenas matas selvagens e agrestes, onde agora vemos o espectaculo deslumbrante de milhares e milhares de plantas que produzem a preciosa rubiacea, e campos incommensuraveis lindamente cultivados e habitados por milhares de colonos.

Encontramos-nos, com effeito, diante da obra gigantesca de um Titan, o qual, além de ser um heroe da vontade e da energia humanas, applicadas a um verdadeiro espirito de intuição e de revelação dos recursos extraordinarios desta magnifica terra brasileira, é tambem uma especie de fundador de cidades, um civilisador de territorios, um criador do trabalho e do bem-estar duma população inteira que nelle reconhece o seu pioneiro, o seu chefe acatado.

As fazendas do sr. Geremia Lunardelli são actualmente em numero de dez, contendo o cultivo de mais de cinco milhões de cafeeiros os quaes estão para alcançar os dez milhões.

Este formidavel desenvolvimento, devido ás favoraveis e excepcionaes condições que jamais se apresentaram, mesmo no Brasil, teve porém, origem modesta, em vista do que se

póde colher no que tem sido publicado a respeito em revistas, jornaes e livros; publicações essas que já vão sendo esquecidas ou pelo menos superadas, porquanto esse maravilhoso desenvolvimento não pára, mas continúa ainda a passos de gigante.

A primeira tentativa do cultivo do café foi actuada por Geremia Lunardelli aos dezeseis annos de edade, começando com uma economia de oito contos de réis e com a ajuda de um capitalista o qual depositou nelle a sua confiança, permittindo-lhe assim a acquisição de um pequeno "sitio" em Sertãosinho.

Tratava-se então de bem poucos milheiros de florestas, das quaes, pelo periodo de dez annos, não foi possivel extrahir muito fructo, devido a uma série de condições desfavoraveis, mas que, comtudo, serviram para dar um patente testemunho da capacidade e da obstinação desse joven italiano, aqui surgido com doze mezes de edade, que iria perder, pouco depois, o autor dos seus dias e que, sozinho, daquella data em diante, iria tornar-se um homem de trabalho, numa fazenda de Ribeirão Preto.

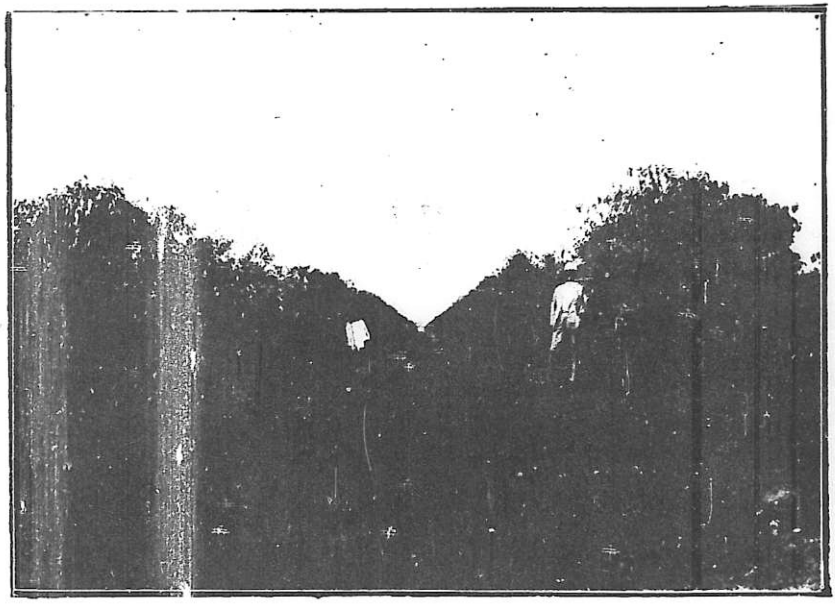
Mas, do pequeno "sitio" de Sertãosinho, depois de provas durissimas, vemol-o alçar o vôo.

O acaso devia ajudar, mais uma vez, a Geremia Lunardelli. Durante uma sua visita casual em Olympia, descobriu terras ferazes que haviam ficado esquecidas ou inobservadas para os outros. A sua experiencia, a sua rapidez, a sua coragem, fizeram o resto.

Comprou, elle, assim a sua primeira fazenda em Olympia, justamente aquella que actualmente é a menor de todas, contando hoje duzentas mil plantas de café. E deu-lhe o nome de "Pau d'Alho", tendo já constatado que essa arvore famosa é um indicio infallivel da fertilidade de toda a terra em que é dado notar a sua presença augural.

E o augurio acompanhou a multiplicação das fazendas successivas.

Quando "Pau d'Alho" está toda plantada nas suas partes melhores, o exercito do café



Plantas de café na Fazenda de Catanduva

transborda para as propriedades visinhas que Geremia Lunardelli vae comprando. Primeiramente uma, depois duas, depois tres grandes fazendas: a do "Recreio", a da "Nata", a da "Gemma" e a cada uma dellas applica o seu methodo.

Todas têm plantio já formado — alguns optimos — e elle aperfeiçoa-os; todas têm terras livres, disponiveis e elle planta-as.

Planta e avança; avança e planta. E assim segue, ininterruptamente, no correr dos annos.

As plantas augmentam ás centenas de milhares, insinuam-se e alastram-se por toda a parte, como um immenso rio que com suas aguas transbordantes, nivela uma superficie enorme os campos. Eis ahi formada uma dessas immensas extensões de café que dão a illusão perfeita de um infinito oceano verde.

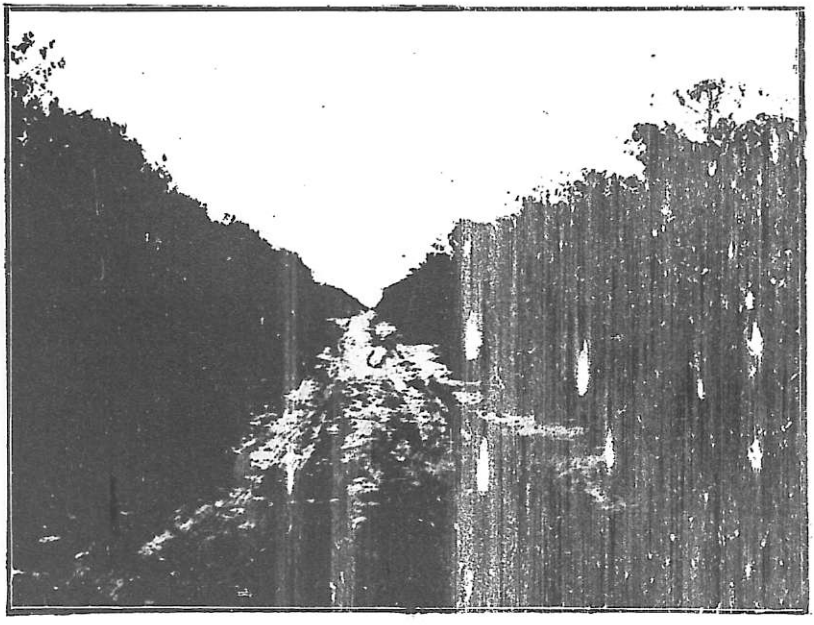
Do alto de um espigão, do terraço de uma casa, até onde a vista alcança, póde-se contemplar o espectaculo imponente. Até o horizonte extremo vae o reino de Geremia Lunardelli.

Mas, se de uma altura, passa-se rapidamente para outra, como acontece a quem percorre a fazenda em automovel, a cada instante renova-se o espectaculo: avançae para a illusão que vos parece ser o extremo horizonte que fixa os limites extremos desse mar, mas a montanha, a collina, que vos parecia ser o ultimo limite, torna-se agora o centro de um novo panorama fantastico no qual a visão primeira, deslumbrante, vem sendo repetida.

Toda essa grandeza immensa, toda essa summula de conquistas e de riquezas para as quaes bem curta é a vida de um homem, foi, no emtanto realisada em poucos lustros, o que dá á alma uma inexprimivel e intensa emoção.

E' preciso andar, horas a fio, antes de encontrar os verdadeiros limites das fazendas Lunardelli, mas, logo que os tiverdes alcançado, notareis a differença existente entre as suas e as culturas alheias.

O successo obtido por Geremia Lunardelli num espaço de tempo relativamente breve tem



Plantas de café na Fazenda de Catanduva

sua origem principal no amor profundo que elle sempre teve pela terra.

As plantações, as fazendas de sua propriedade são para elle como filhos. Em poucos annos só no municipio de Olympia, graças a seu esforço e intelligencia, surgiram milagrosamente as fazendas que fazem parte do grupo Estão ahi localisadas a Pau d'Alho com ... 300.000 pés, a Recreio com 375.000 pés, a inicial da sua imponente propriedade agricola. Nata com 220.000 pés, a Gemma com .... 500.000 pés.

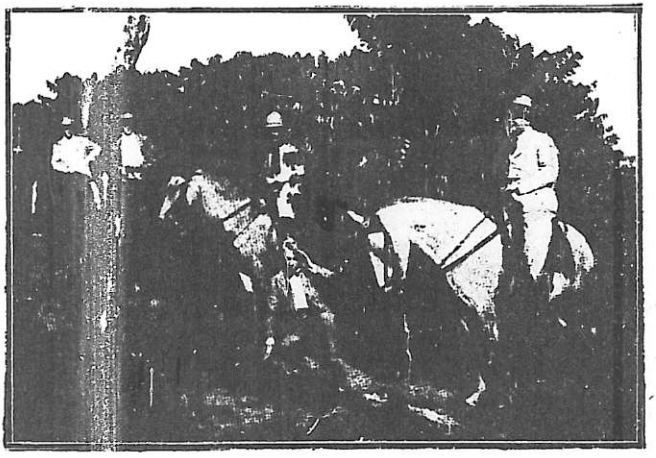
No municipio de Catanduva, encontra-se o outro grupo composto da S. José com... 480.000 pés, S. Francisco com 420.000 Santa Ernestina com 140.000 e Santa Olga com 145.000.

O novo grupo da Noroeste sobre o qual concentra-se actualmente quasi toda a actividade do seu priprietario é composta pela Fazenda Saltinho em Presidente Penna, com meio milhão de plantas e pela Santa Maria em Araçatuba considerada esta uma das principaes do Estado, não só pela quantidade das plantas, mas pela excepcional fertilidade do solo.

Em um dos clichés publicados póde-se, de das plantas de 4 annos e meio e de tres annos e meio. Em nenhuma outra região do Estado póde-se constatar semelhante triumpho da natureza que responde admiravelmente ao cerefacto, observar o assombroso desenvolvimento bro e ao braço do homem.

Quem se approximar do sr. Geremia Lunarelli, não recebe logo a impressão de estar perto de um dos mais poderosos fazendeiros do Brasil, do incontestavel "Rei do Café". Sobrio na fala, sem affectação alguma, modesto como sempre o são os homens de grande merecimento, Geremia Lunardelli, inspira sympathia, que vae subindo á medida que delle se conhecem os dotes de seu coração e de seu espirito formosos. Severo nos seus habitos, de caracter adamantino, elle soube cingir-se de uma legião de collaboradores preciosos e efficazes, entre os quaes exerce o seu reinado, não com a austeridade e a rigidez do chefe, mas com a clarividencia dum companheiro desejoso de reconhecer e premiar o mérito, e com a bondade do amigo sempre prompto para estender-lhe a mão nos transes mais difficeis. E tudo isso elle o faz naturalmente, apenas para satisfazer os seus desejos de espalhar o bem.

Geremia Lunardelli, que passou boa parte da sua existencia em Olympia, alli exerceu varios cargos publicos, nos quaes foi investido pelo suffragio dos habitantes que nelle descobriram, melhor do que ninguem, qualidades



O Sr. Geremias Lnardelli em companhia de seus administradores percorre seus catesaes

proveitosas de homem probo, generoso, amante do bem estar do povo.

Foi prefeito municipal, presidente da Camara de Olympia e membro do Directorio Politico local. E em todos esses postos, sempre desempenhados e occupados com amor, Geremia Lunardelli soube desdobrar-se de modo a tornar-se util para a collectividade, ligando assim ao seu nome tambem a fama, de que gosa, de excellente administrador dos negocios publicos.

Se em alguma parte do mundo existisse o titulo de Principe do Trabalho para premiar o cidadão benemerito que delle se tornasse digno, conquistando-o com o suor de sua fronte e com a incansavel actividade da sua bella intelligencia em proveito do paiz que o hospeda e da humanidade inteira, esse titulo caberia, de pleno direito, ao sr. Geremia Lunardelli.

Mas, desde que ainda não existe esse titulo, é magnifico, é bello que elle, Geremia, continue chamando-se simplesmente assim, sem outros prefixos a não ser os que lhe foram dados por seu Pae e por Deus e que, até no som das syllabas núas, — como certa vez d'Annunzio disse de Vincenzo Gemito cujo nome exprime a victoria e a dôr, — fazem pensar ao que de irresistivelmente prophetico e genial está no homem.

Seja como fôr, Geremia Lunardelli, já foi baptisado pela fantasia popular com um titulo muito superior ao de principe, com o titulo de "Rei do Café". E este, elle merece-o tambem, como creador, iniciador e chefe duma verdadeira e propria dynastia, dynastia da agricultura e do Commercio, bem plantada e enraizada sobre a terra que prolonga o seu dominio pelos mares.

Ao certo, de homens como Geremia Lunardelli, originaram-se e descenderam em todos os tempos as grandes familias e as grandes estirpes. Tal acontecia na edade patriarchal da Biblia, quando o poderio de um chefe era avaliado pela riqueza dos campos e da grei; tal acontecia na época de Homero e nos seculos da edade-média européa, qua do entre os guerreadores encontravam-se os senhores dos feudos, chegados á nobresa mais proxima ao throno; e tal acontece em nossos dias e acontecerá igualmente no porvir, sobretudo, da America, onde a vontade alliada á fortuna podem levantar bem alto e com rapidez o individuo merecedor dos seus favejos, com a differença apenas sympathicissima, de que aqui já não são mais possiveis nos archia-absolutas, mas apenas primasias no campo civil.

E na primasia de Geremia Lunardelli, deste originario veneto que se tem revelado como um dos precursores brasileiros, ha qualquer coisa, como vimos, de commum com a intuição divinal dos descobridores das nas entes.

Para concluirmos, será bastante dizer que hoje Geremia Lunardelli é o maior plantador de café no mundo. Elle possue mais de cinco milhões de cafeeiros, os quaes produsem cerca de quatrocentos mil arrobas do precioso producto, dando trabalho para mais de sete mil colonos, sobre uma superficie de 42 mil e 500 alqueires de terra.

Nestas cifras compendia-se o poderio da colossal empresa agigantar e resaltar a mentalidade fervida do seu creador.

AVISO: Como todos os annos, a Revista Feminina publicará o seu grande numero de Natal que nada ficará a dever ao dos annos anteriores. A's nossas assignantes e Embaixatrizes pedimos nos enviem logo um pedido de assignaturas para assim não perderem esse grande numero.

CONSELHOS SOCIAES

SABER DAR

"Quando Deus creou o coração do homem, diz Bossuet, deu-lhe primeiro a bondade".

Felizmente o numero de bons é muito maior que o dos máos, apezar de se dizer sempre o contrario. Muitos são os que dedicam a sua vida a suavisar as desgraças alheias. Mas não é só fazer o bem, é preciso saber fazel-o. Quantas vezes uma esmola pequena não faz mais beneficio quando é dada com uma cara amavel do que a maior dada de má vontade, que faz d'aquelle que a recebe um irritado em vez de fazer um agradecido!

Quantos casmurros bemfazejos não existem! E aquelles que fazem o gesto util e salutar empurrando aquelles a quem este gesto se endereça, acompanhando de censuras e de palavras duras ou envolvendo-os com olhares ameaçadores e com physionomia carrancuda?

Mas á beneficencia é preciso juntar a benevolencia, qualidade encantadora, unicamente apreciada. Ella é como o sorriso que enfeita as virtudes austeras. A benevolencia não é sempre uma qualidade innata. Algumas naturezas são ás vezes mais inclinadas á aspereza, á secura e a uma energia um pouco excessiva.

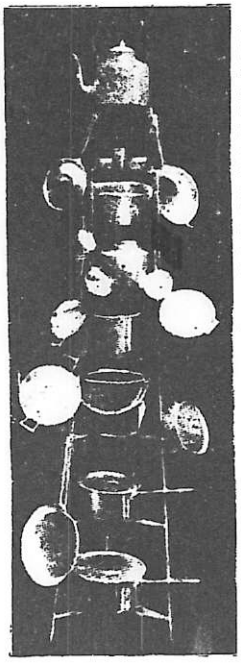
Stand da Companhia Castellões na Exposição do Café

Mas o que não é uma riqueza natural do coração pode-se adquirir pela educação moral. Esta obra é immensa e vale todo o esforço que ella exige, esforço sagrado e que resume o amor maternal no que elle tem de mais elevado, do mais puro tambem. Elle não procura nem espera a alegria proxima, nem a recompensa immediata. A boa semeadora terá uma colheita que a indemnisará de seus trabalhos. Nunca se semeia a bondade sem que se obtenha algum resultado, por menor que elle seja. Porque quem diz bondade diz tambem verdade, firmeza, generosidade. Que o bem reine, o resto se fará.

A Metallurgica Matarazzo na Exposição do Café

Sem duvida, uma das grandes curiosidades da Exposição do Palacio das Industrias são os mostruarios da "Metallurgica Matarazzo" onde se exibem os mais variados objectos, todos de uma fabricação esmerada e de excellente aspecto.

Em logar de destaque figura naturalmente a "TRICOLATOR", a nova e maravilhosa machina de fazer café, que é a ultima palavra no genero.



Com effeito, a "TRICOLATOR" reune todas as qualidades: é de facil manejo, é essencialmente hygienica, é maravilhosamente economica e sobretudo, não altera o gosto do café, como póde acontecer com todas as machinas até agora conhecidas. O defeito principal das machinas similares, é submetter a agua a varias ebulições, transmittindo por isso péssimo gosto ao café, porquanto ninguem ignora o quanto a deliciosa bebida se torna detestavel quando refervida ou feita com agua refervida.

Tal defeito foi cuidadosamente evitado na "TRICOLATOR", que se torna por essa e muitas outras qualidades a machina ideal e incomparavel.

A "TRICOLATOR" é fabricada em tres differentes typos: para o maximo de 4 chicaras, de seis ou de dez.

Uma das grandes vantagens da "TRICOLATOR" é o papel-filtro, especialmente importado do Japão, e que não deixa passar a minima impureza e que é rigorosamente hygienico, porquanto cada papel é usado uma vez somente.

Cada machina é acompanhada de 100 filtros especiaes, que são tambem vendidos seperadamente, a preços infimos.

Quer para as casas de pequena ou de grande familia, como para as pensões e hoteis, a "TRICOLATOR" representa o ideal de economia, de pratica e de rigorosa limpeza.

OS ARTÉFACTOS DE ALUMINIO DA METALLURGICA MATARAZZO

Os variadissimos artigos expostos pela Metallurgica Matarazzo, na exposição do bi-centenario do café, reclamam a cada passo a attenção curiosa do visitante.

Os objectos de aluminio que ali se vêm expostos, enchem-nos de admiração pela perfeição com que são fabricados, o que bem demonstra o grão de adiantamento attingido pelas nossas industrias.

As baterias de cosinha são as mais completas e perfeitas que se podem exigir e o seu aspecto reluzente, tão facil de ser conservado, dá uma sensação de limpeza muito agradavel e que contrasta frizantemente com o que nos offerecem as panellas e açarolas de ferro, pretas, pesadas, incommodas, desagradaveis. Mas não é sómente nas baterias de cosinha que o aluminio é intelligentemente applicado: é tambem nos objectos de "toilette", nos apparelhos de mesa, como sopeiras, mantegueiras, assucareiros, bules, travessas para peixe, bandejas, — emfim, em tudo quanto se póde imaginar e desejar.

Em todo o lar, cioso da hygiene e do conforto, os artefactos de aluminio fabricados pela Metallurgica Matarazzo são indispensaveis.

O "ELECTRO-THERMO BRASILEIRO" NA EXPOSIÇÃO DO CAFÉ

Um dos problemas mais difficeis de resolver-se e que mais affligem as donas de casa é sem duvida a producção rapida da agua quente, para banhos e outros usos. Tal problema, aggrava-se sobremodo, a ponto de tornar-se um verdadeiro tormento, por occasião das molestias, a que infelizmente, todos nós estamos expostos.

Isentos dos perigos e inconvenientes dos aquecedores a gaz, o "Electro-Thermo Brasileiro" é de facil manejo e extremamente duravel, pois possue um dispositivo especial que desliga automaticamente a corrente logo que se verifique falta ou insufficiencia de agua. Dahi o ser impossivel estragar-se por qualquer desses accidentes. O "Electro-Thermo Brasileiro" é pois imprescindivel em toda a casa de familia, nas pensões e nos hoteis.

A's vantagens já mencionadas, offerece ainda a de insignificante consumo de corrente, o que torna economico por excellencia.

O PAVILHÃO DE MINAS GERAES

O Estado de Minas Geraes, occupa no palacio das Industrias amplos salões e terraços uma area superior a 450 m.², onde foram montados a capricho vitrines e mostruarios diversos, mobiliarios, cortinas e tapeçarias, que fazem da secção de Minas na exposição, além de um centro de completas informações sobre a actividade economica, artistica, scientifica e social do Estado, tambem um recanto confortavel, onde as pessoas de gosto se demoram na contemplação de reproducções das preciosidades artisticas coloniaes e dos productos da actividade multiforme da intelligencia e do trabalho dos mineiros.

A repartição de estatistica do Estado, confiada á operosidade e competencia do dr. Teixeira de Freitas, apresentou copiosas informações, expostas em graphicos e quadros syntheticos, bem como por meio de cartas geographicas, constituindo fonte de interessantes elucidações em torno as riquezas naturaes, possibilidades economicas do trabalho productor actual no grande Estado da Federação.

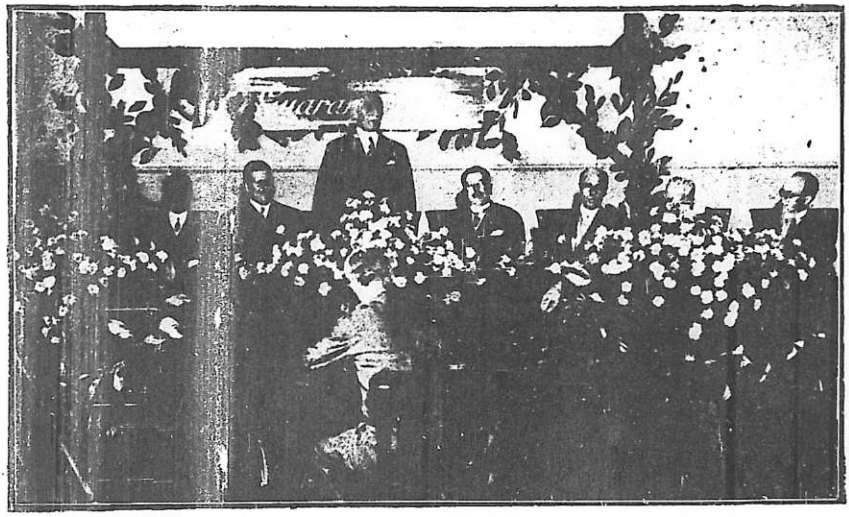
A representação do Estado de Minas Geraes no palacio das Industrias é uma das mais bem organisadas, apresentando o seu pavilhão um aspecto que prima pelo bom gosto da disposição de seus innumeros mostruarios, confeccionados com arte e capricho.

Vê-se alli, retratada em miniatura, a grandeza e a exhuberancia do solo mineiro.

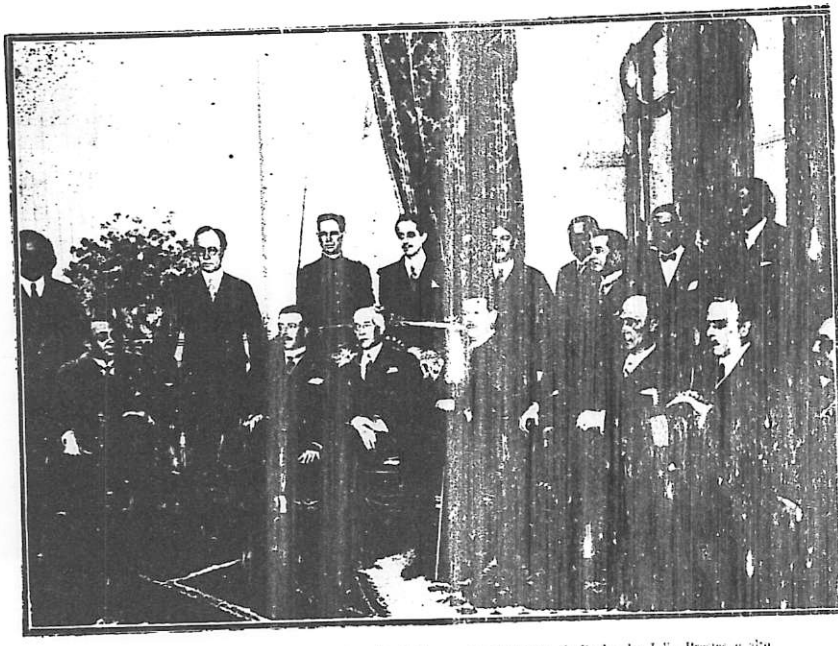
A' direita, logo á entrada está o salão de recepção, artistica e primorosamente mobilado, com as paredes ornamentadas com finas télas.

Num bem montado bar, no salão de Inverno, em mesinhas de confortaveis cadeiras de vime são reservadas, aos visitantes, a saborosa rubiace de Minas e aguas mineraes.

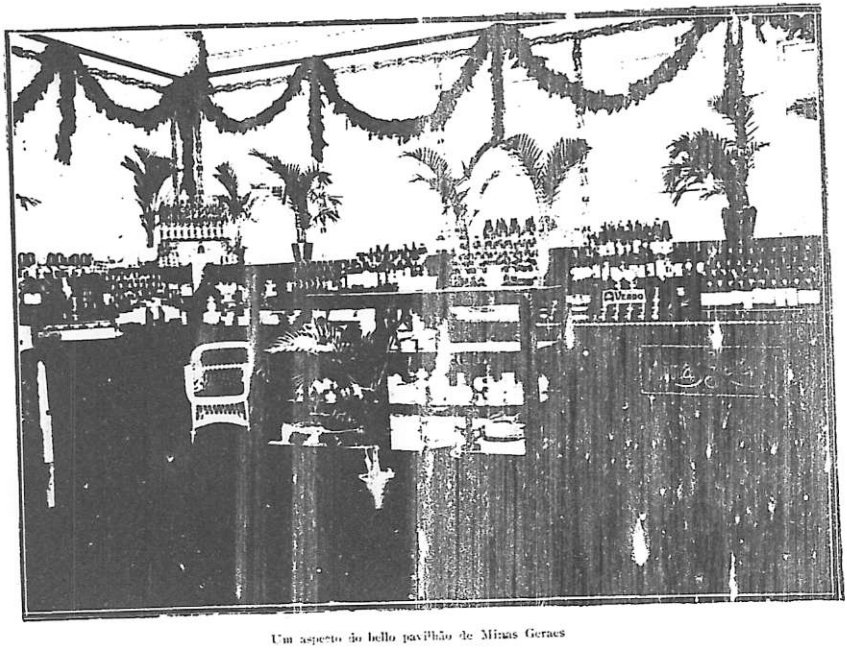
Para o seu successo na exposição do palacio das Industrias, teve o grande Estado central a collaboração efficiente do sr. Caio Brant, representante de Minas no Instituto do Café, o organisador incansavel de todo o seu magnifico pavilhão, para brilhantismo do qual muito cooperou a acção do coronel Ramos de Lima, vindo especialmente a São Paulo.



O presidente do Estado de Minas no momento de inaugurar o pavilhão de seu Estado



O presidente do Estado de Minas, dr. Antonio Carlos e o presidente de S. Paulo, dr. Julio Prestes e alto mundo official no salão de honra do pavilhão de Minas



Um aspecto do bello pavilhão de Minas Geraes

Um almoço offerecido pela delegação Mineira

Um aspecto do almoço presidido pelo Dr. Fernando Costa

Realizou-se, no Esplanada, o almoço offerecido pela delegação mineira ao Congresso e á Exposição do Café, aos membros do Governo do Estado, delegação dos estados cafeeiros, aos directores das associações da classe agricola, aos representantes da Associação Commercial, aos membros da commissão executiva das festas do segundo centenario do café e aos representantes da imprensa.

A mesa foi presidida pelo Dr. Fernando Costa, Secretario da Agricultura, que, tinha á sua direita Mme. Waldomiro Magalhães, Deputado Ribeiro Junqueira, presidente da delegação mineira e Mme. Aristeu Borges de Aguiar e á esquerda Mme. Ribeiro Junqueira, Deputado Waldomiro de Barros Magalhães, membros da delegação mineira, e Mme. Joaquim de Mello.

Serviu-se o seguinte cardapio:

Buffet froid á la Russe — Creme d'Asperges; Filet de Robalo aux Crevettes; Dindonneau á la Bresilienne, Salade de fruits; Café; Cocktails; Esplanada Laitue, Charlote á l'Oriental; Corbeille Cocktails, Vinhos: Bordeaux Vieux Santernes, Bourgogne, Chambertain.

Aguas mineraes: — Caxambu' e Lambary.

Champagne: — Veuve Clicquot Demi Sec: Licores — Charutos.

Ao champagne, levantou-se o sr. deputado Ribeiro Junqueira, chefe da Delegação Mineira ao Congresso do Café e proferiu brilhante improviso.

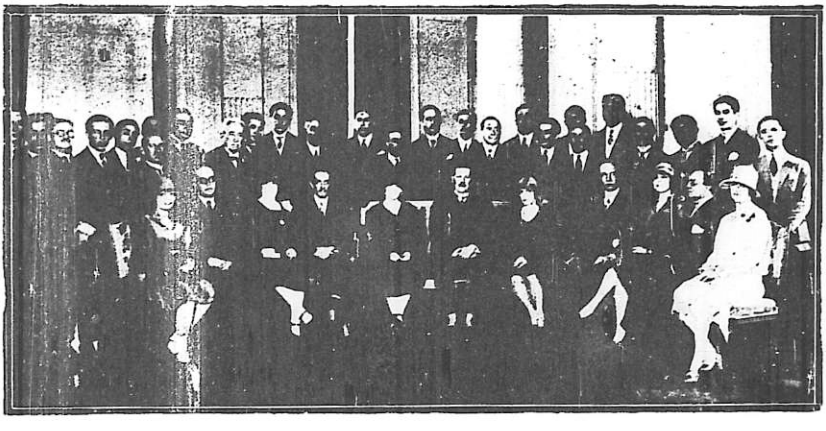
Em seguida falou o representante do governo do Estado, sr. dr. Fernando Costa, Secretario da Agricultura.

O brinde de honra ao presidente de S. Paulo foi feito pelo deputado Waldomiro Magalhães.

Pela imprensa falou o nosso collega B. Pontes.

Durante o almoço que terminou ás 15 horas, tocou uma excellente orchestra.

Terminado o agape, num grande salão do Esplanada, tiraram-se varios grupos photographicos dos convidados.



Grupo de pessoas que tomou parte no almoço

Conto infantil

Succedeu que nestes tempos de asperas e fortes realidades, repetiu-se o doce mythe da princeza pastora. Não foi no bom tempo de duques pastores, amantes princezas e ternos galãs... sinão na feia prosa do seculo XX.

Os contos infantis têm um forte aroma de verdade, um encanto passado e apezar disso actual; porque mudam as circumstancias mas não mudam os fundos nem as almas.

Dão-nos a sensação de saudade e melancholia sentida ao abrir as caixas de madeira, aonde nossas avós guardavam os leques e as rendas... e algumas vezes cartas de amor.

Entre os *motivos* dos contos infantis ha um *leit motiv* que se repete com frequencia: uma princezinha a quem as más artes de uma feiticeira mudaram em pastora ou em guardadora de gansos. Pois bem, é o caso que no torveinhlo da vida moderna, obsessionada por essas feias e antipathicas aventuras de *cinema* a que corre todo o mundo, sobe, baixa, desprende-se por cordas ou deslisa por estreitas cornijas desafiando as leis sagradas da gravidade a historia candida repetiu-se mais uma vez.

Era uma vez, como diria si fosse a narrar um conto de crianças, uma menina muito amavel, nascida em cama dourada, com cortinas sustidas por aurea corôa principesca.

Foi... meú Deus!... não sei exactamente aonde foi, pois a vida actual virou de tal forma este mundo que nelle encontrar um reino fabuloso é questão difficilima, capaz de sobrepujar as forças humanas, e não é cousa de ir situal-a noutro planeta cuja fauna e flora nos são desconhecidas. Direi tão somente que foi um reino imaginario, real como todos os reinos imaginarios.

Naquelle principado allemão, um desses vestutos principados que a lenda ennobreceu e que a opereta e a novella deshonraram, pretendendo desconhecer as altas virtudes patriarchaes e não ver sinão os vicios e loucuras de meia duzia de histericas, o Principe, de uma sã e rude velhice, cuidava do seu povo e dos seus com um attento amor que não tinha a invejar aos peruanos incas.

Queria o soberano feudatario que os filhos fossem: elles, guerreiros valorosos, defensores do lar; ellas, mulheres de casa, que soubessem embellezar e santificar o lar.

Casadas e já ausentes, menos a terna infantil Elsa, dedicou o senhor suas attenções a formar o espirito da menina.

Era bella e instruida; sciencia, historia, lenda e poesia eram-lhe familiares, e converteram-se em companheiras de suas longas soledades.

Porque, deve saber-se que um dos grandes amores da infantil princezinha; orphã de mãe de tenra criança era a quintal, as flôres as arvores fructiferas; as hortaliças e os animaezinhos.

Ella, vigilante, presidia os cuidados e trabalhos;

dava de comer aos animaes e para elles tinha caricias e cuidados amorosos. Cavallos, cães, cabras; vacas; ovelhas e ruminantes nella conheciam sua ditosa protectora. Velava pelo sustento quotidiano dos pobres animaezinhos, por evitar-lhes penas e delles cuidar nos seus soffrimentos.

Porém, si todos a amavam — os poldros saltavam orgulhosos ante ella, os cães latiravam, correndo jubilosos á sua aproximação, os coelhinhos, em vez de fugir temerosos acudiam á sua chamada, e as aves... ah! as aves eram outra cousa ainda mais terna.

Como si realmente se tratasse de uma Princeza de um conto encantado, nas suas e vindas por hortas e jardins seguiam-n'a em grupos que ás vezes rodeavam-lhe a cabeça, como n'uma saudação biblica, e outras formavam em torno do aureo nimbo de sua cabelleira, uma corôa de celestial visão.

Deslisava assim a vida para a princezinha de olhos azues, quando surgiu a apocalyptica visão da guerra. E vieram então as horas atrozes da dôr humana, as noites de negro naufragio, os dias de panico e as visões de horror inexprimivel.

E quando a guerra passou como passa um furacão, deixando tudo assolado, derruido, em ruinas, viu-se que daquella vida de lenda nada ficava, nada, nem os seres amados que eram guias, paios e companheiros na vida, nem o luxo, nem as honras e respeitos. Voltou ao campo, humilde e resignada a lutar, a trabalhar, a viver humilde.

Porem, na tristeza atroz daquella humilhação, subitamente, como n'um milagre da Lenda Dourada, achou amigos, muitos amigos.

Como si a conhecessem, como si fossem aquelles os animaes do Senhor, amaram-n'a e, como em outros dias, rodearam-n'a.

Assim, quando os dias bons voltaram, quando o *Reich* viu-se no dever de devolver algo do que arrebatara a seus principes, a Princezinha sentiu que nunca mais poderia esquecer os humildes amigos e quiz viver toda amor, fervor e humildade.

Antonio de H. y Vincent.

S. PAULO MODERNO

CURIOSOS ASPECTOS QUE A CIDADE VAE TOMANDO E QUE VALE A PENA REGISTAR — A ILLUMINAÇÃO DAS RUAS CENTRAES E DAS QUE FICAM MAIS PROXIMAS DO CENTRO.

O vertiginoso progresso de S. Paulo tem-se assignalado, nestes tres ou quatro derradeiros lustros, de mil e uma maneiras diversas, cada qual mais surprehende, cada qual mais inesperada. Dahi, na cidade, aspectos curiosos, que os viajantes que nos visitam periodicamente ferem melhor á vista, que a nós outros que aqui vivemos.

Um desses aspectos é o que offerecem agora, á noite, as ruas principaes e com especialidade as mais proximas do centro, no tocante a illuminação. A parte as transformações introduzidas no antigo systema de illuminação por iniciativa official, ha a assignalar a grande cooperação com que para esse serviço publico concorrem as iniciativas particulares e, muito em particular, as do commercio.

Sob esse ponto de vista S. Paulo constitue hoje uma cidade original em nosso paiz. As montras das casas de commercio, quer nellas rebrilhem custosas joias, ricas "toilettes" ou simples artigos de uso domestico, são hoje, mercê da maneira por que se illuminam, uma linda exposição de riquezas que dão bem uma idéa de nossa prosperidade. São, ao mesmo tempo, uma exposição permanente de trabalhos de arte, que permitte facilmente aquilatar o requinte de nosso gosto artistico.

De algum tempo para cá ha coisa mais digna de nota como demonstração de nossa febre de trabalho. São os letreiros luminosos dos estabelecimentos e de "reclames". Na parte da cidade que vae da nova praça denominada do Patriarcha para os lados da praça da Republica, por exemplo, pouco tem S. Paulo que lembre uma cidade brasileira. Aquelle aspecto é mais de uma grande metropole norte-americana, taes e tantos são os annuncios luminosos que lá se encontram.

Para não estar citando todos, vale a pena lembrar um apenas: o da Companhia "Castellões", collocado na parte posterior de um dos elegantes predios do sr. conde de Prates, á esquerda de quem demanda a rua Barão de Itapetininga. De muito gosto artistico e de lindo effeito, por meio de pequenas lampadas de varias cores o original cartaz põe á vista dos que por lá transitam, uns após outros, seguidamente, os nomes de todas as victoriosas marcas de cigarros daquella conceituada companhia, taes como "Castellões", "Olga", "Club", "37", já de ha muito consagrados e "Luiz XV", "Automovel Club", "Club Portuguez", "Classicos", etc., que representam novas affirmações eloquentes dos grandes progressos da industria do fumo entre nós.

PARA NÃO ENVELHECER

Não faltam regras e conselhos "para não envelhecer". Entre estes um dos mais elementares é o de saber-se alimentar de accôrdo com as exigencias do organismo, não deixando de supprii-os de albuminoides, de hydratos de carbono, de gorduras, de vitaminas e de saes, sobretudo de saes de phosphoro e calcio, o que são pobres, geralmente, os alimentos no Brasil. Um facto denunciador dessa falta de calcio é a fraqueza dos dentes da população brasileira, quasi toda ella victima de caries, na proporção de 99 % como tem sido demonstrado nas clinicas dentarias e pelos dentistas de todo o paiz. Os americanos do norte estão fazendo fortissima campanha contra a caric, á qual attribuem muitos casos de tuberculose e de outras doenças infecciosas. A Candiolina Bayer suppre o organismo de cal e phosphoro, evitando o apparecimento desse mal dentario, segundo affirmam grandes autoridades medicas.

Um sorriso que vale tudo

Estamos soffrendo o anceio do riso. Vivemos rodeados de semblantes sérios, desses carrancudos que têm os olhos voltados para o seu intimo, pasmados da propria gloria, e deixam passar despercebida a flôr dos labios. O sorriso estudado da afflicta dona de casa, o lampejo dos dentes da menina popular, o vasio enthusiasmo do vendedor profissional, — tudo isto está a todo momento, em profusão, ao nosso dispor; mas o facto é que, na representação, não se distingue animo, não existe a manifestação da alegria.

Na cegueira da nossa auto-admiração já perdemos de vista a arte do riso. Qualquer acontecimento que se nos depare no correr da vida assume desde logo as côres de uma quasi-tragedia. Cada contratempo é motivo para sobrecarregarmos o sobrecenho até que chegamos a encarar a vida como uma empresa de tal valto que já não permitte os lazeres nem a oportunidade para attendermos a um espectro tão despreoccupado e tão jovial como é o riso.

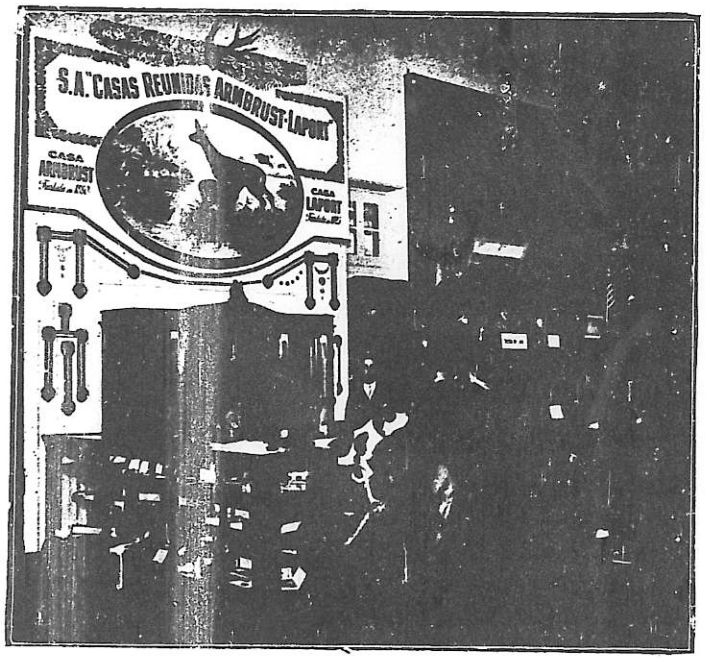
No emtanto vivemos anciosos pelo consolo do feliz esquecimento que elle nos proporciona. Percorremos longas caminhadas, aguardamos tranquillo o curso de horas fatigantes, empenhamos as nossas posses no intuito de o encurtar, unicamente com resultados de nos vermos escarnecidos pelo crepitar dos espinhos debaixo de um caldeirão. E' por isso que temos todos a pretensão de continuarmos filiados ao Cuidado ao passo que queremos viver em companhia da Alegria enthusiastica, o que não póde ser. O Cuidado mora num castello bem guardado, e a Alegria enthusiastica, ao envez, é livre como os passarinhos: dorme numa flor, se alimenta no orvalho, viaja nos raios solares, de nada sabe, e desvenda porém qualquer sabedoria, nada tem de seu mas é dona do universo.

As creanças conhecem o riso — a simplicidade, a força elementar da qual o riso é a expressão. Si quizermos novamente conhecer o poder saneador, curativo, do riso, teremos que nos tornar semelhantes aos pequeninos. E' mister despir a vida das suas roupagens até redusil-a aos seus mais simples termos de amor e fé, e de tolerancia. O riso não é cousa de preço vil. E' a essencia rara daquillo que é de extrema raridade: uma vida de simplicidade. Representa a floração do coração sazonado, o estado da alma fortalecida e amadurecida por aquella ordem corajosa de viver que ousou vibrar e continuar a vibrar até que a dôr evoluiu para transformar-se em paz. Ahi se deu o renascimento da alma, ahi ella retomou o conhecimento com o riso despreoccupado da infancia.

Do riso para o riso existe um salto de trinta annos. Qualquer homem poderá encurtar esta distancia si quizer premunir-se de um talisman contra a auto-admiração, que está aninhado em seu peito, um talisman contra as ciladas do Cuidado, um talisman que o transformará em primo-irmão de Alegria enthusiastica. Através da vossa jornada conduzi um coração infantil. Assim podereis conservar o vosso poder de discenir a Alegria nas cousas mais simples. Haveis de ir ainda mais longe: Alcançareis o reino do céo.

HERBERT MOSES.

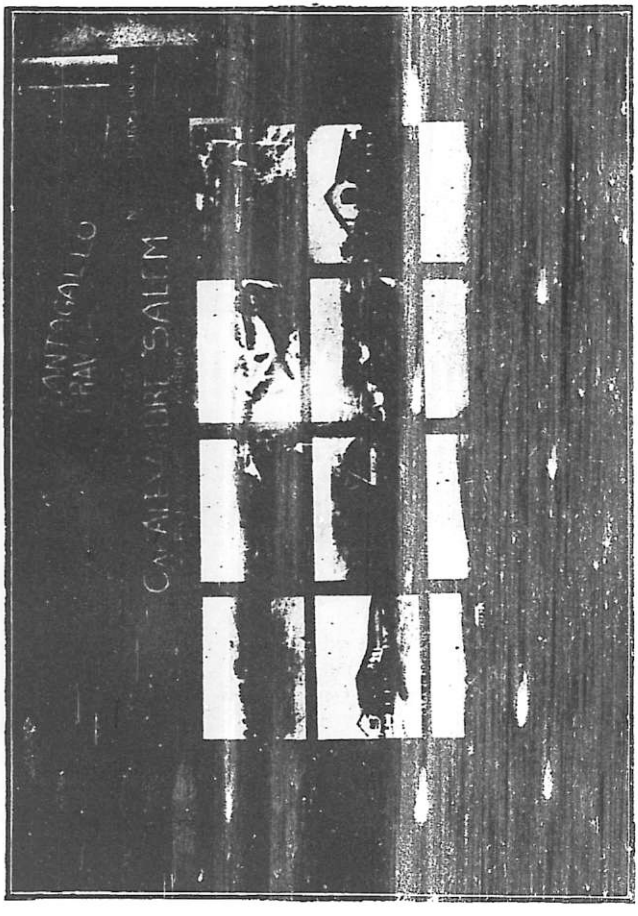
O stand dos afamados productos azeite Bertolli e Quinado Ballo na Exposição do Café — de cujos productos são representantes nesta capital os conceituados negociantes srs. Pierri & Belli



Um dos bem montados Stands do Palacio das Industrias em homenagem ao 1º centenario do Café, é o da Sociedade Anonyma Casas Reunidas Armbrust-Laport, installado em dous pavimentos de posto e capricho da pavimento baixo interno. Alli se encontram mostruarios de armas e munições para caça e sport, cutelaria, ferragens, etc., tudo disposto com arte como poderão julgar nossos leitores em vendo a photographia ao lado. A Casa Armbrust é uma das mais antigas e acreditadas no genero. Está magnificamente installada no seu novo predio no Largo de S. Bento, 12.

Completo e variado sortimento de — Armas e Munições para Caça, Defesa e Esporte — Temos sempre completo stock dos afamados fabricantes: — Espingardas para caça: Galand, Sauer, Pieper-Bayard, Laport, F. N. e outros. — Carabinas de esporte: Winchester, Remington, F. N. e outros. — Revolvers para defesa: Smith & Wesson, Colt's, O. H., Galand e outros. — Munições: Gévelot, Rottweil, Winchester, Remington, R. W. S. e outros. — Cutelaria, Ferragens, Machinas de Costura dos melhores fabricantes mundiaes — Vendas por atacado e a varejo — Peçam prospectos e catalogos aos Importadores — S. A. Casas Reunidas Armbrust-Laport — Casa Armbrust, Lgo. de S. Bento, 12-S. Paulo. Casa Laport, R. da Alfandega, 77-79-Rio.

2.º CENTENARIO DO CAFÉ



Quadro representando varios aspectos da importante Fazenda Cantagallo, de propriedade do Snr. Carlito Alexandre Salem, e que figura na Exposição do Café no Palacio das Industrias.

SEDAS

Verão! Verão! Chegou-nos elle com todo seu cortejo de luz, t do sórridente, todo loiro, desse loiro brilhante do sol que ri em todas as arestas. E com elle, a luz, a vida, a alegria. Por todos os cantos o vemos, o sentimos, na sua infinita gamma de côres. E com o verão veem as flores e com as flores o perfume.

E depois perguntam s porque nós mulheres gostamos de ver o sol?

Porque amamos a natureza, o ceu azul, os passaros que cantam, o perfume da flôr e tudo isso só nos dá o verão e não o inverno, que sempre foi egoista. E assim melhor vivemos nos dias que tes.

Sentimos todo o encanto da natureza em flor e della queren os ser outro encanto assim é que procuramos nossos lindos adornos que nós revestimos de graça e harmonia. E vamos idealizando nossas toilettes, muito vaporosas que digam com a graça das tardes de verão. As gazes, os georgettes muito finos, os tecidos á phantazia que foram copiar ás boninas dos campos sua graça, o radium são então os tecidos preferidos para nossos leves vestidos. Para a tarde não usamos mais os incommodos abafos mas as sedas na sua infinidade de côres, principalmente na tonalidade pastel. Todos os figurinos nos dizem da grande voga do crepe georgette em todas as côres, e dos crêpes radium, ottoman, mougol, setim, royal, etc. para passeio, sport e á noite. Felizmente que toda esta rica variedade de sedas que fazem nosso encanto, já nos é accessivel o que devemos ao grande desenvolvimento desta industria em S. Paulo onde encontramos magnificas fabricas.

Não cessamos de aconselhar ás nossas leitoras a Sociedade Industrial de Sedas sita á Al. Nothmann, 48-B onde ha poucos dias tivemos o prazer de vêr uma rica e sortida collecção de Sedas, desde a gaze, o fino georgette até o crépe setim e os magnificos crépes pesados, novidade exclusiva da mesma.

A sua filial no Rio, a Casa Isidoro, á rua 7 de Setembro, 99, tem além dos artigos da propria fabricação, completo sortimento de sedas, velludos e lans estrangeiras, que importam em larga escala estando assim apta a attender todo e qualquer pedido. Nossas leitoras que cuidam agora do seu guarda-roupa para o verão não devem deixar de fazer uma visita a uma dessas duas casas onde encontrarão sedas para lingerie, vestidos, manteaux, etc.

Joias

Relogios

Prateria

Metaes

Artigos para presentes

A casa que domina a concorrencia em preços

Rua Libero Badaró, 34 :-: SÃO PAULO

O "DIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO"

OS FESTEJOS

Revestiram-se de extraordinario brilho as festividades que se realizaram no Palacio das Industrias para homenagear o Estado do Espirito Santo, um dos expositores mais apreciados no grand' certamen de café installado naquelle magestoso edificio do parque D. Pedro II.

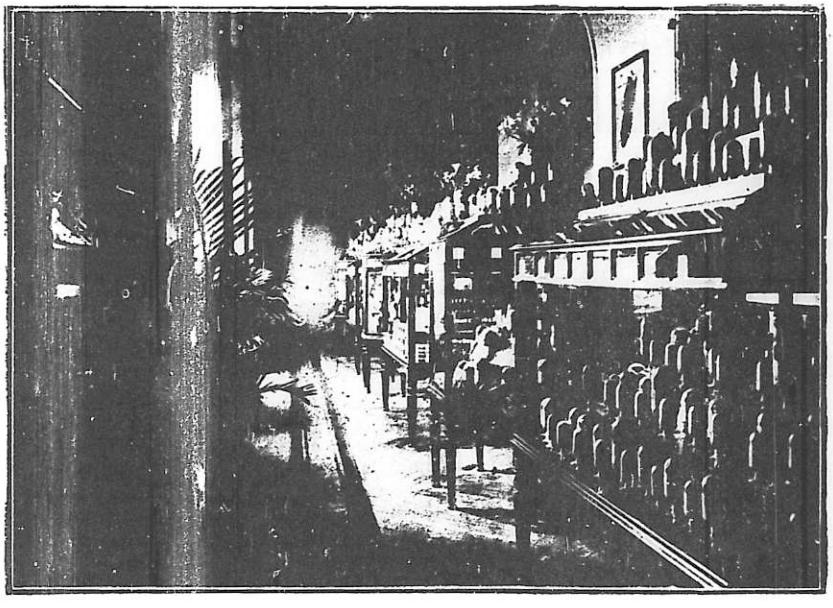
A commemoração do dia da terra capichaba deu margem ás mais effusivas demonstrações de sympathia aos espirito-santenses, cuja operosidade e patriotismo para elles têm chamado a attenção do paiz inteiro.

Nada mais justo e significativo do que essa homenagem. O Espirito Santo é no concerto dos Estados brasileiros um exemplo de esforço e confiança nos seus proprios recursos, logrando alcançar uma prospero situação financeira com o desenvolvimento de todos os ramos de sua actividade.

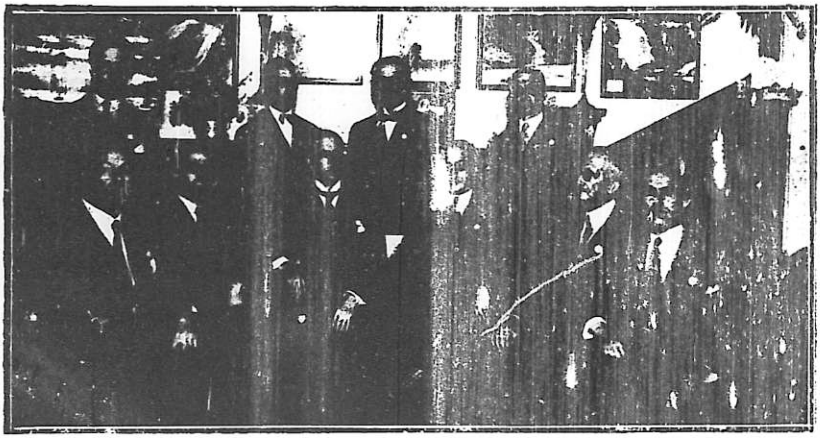
O "Dia do Espirito Santo" assignalou-se por forte affluencia de visitantes aos interessantes mostruarios daquella unidade brasileira, sendo registadas lisonjeiras referencias á excellencia dos productos ali expostos.

Ás 15 horas, houve a recepção do pavilhão espirito-santense, ali comparecendo os membros da delegação do Espirito Santo no Congresso e na Grande Exposição do Café, representantes dos Estados e muitos convidados.

Foi servido café e chocolate capichabas aos numerosos visitantes, sendo projectados durante o dia, no salão de festas do Palacio



Aspecto do recinto occupado pela representação do Estado do Espirito Santo, na Exposição do Café no Palacio das Industrias



Photographia tirada no salão de honra do Estado de Espirito Santo, vendo-se nella todos os membros da [illegible] Delegação

das Industrias varios films sobre o Estado cujo dia se festejava.

A Embaixada do Espirito Santo compoe-se dos Srs.:

Dr. Aristeu Borges de Aguiar, chefe da embaixada e futuro presidente daquelle Estado.

Moço ainda, o dr. Aristeu Borges de Aguiar é uma das forças politicas mais accentuadas de sua terra. Talento aprimorado, com um vasto armazenamento de conhecimentos politicos, o successor do dr. Florentino Avidos, reune, sobretudo, em torno de sua pessôa, todas as correntes de sympathias e sufragios eleitoraes daquella circumscripção da Republica.

O povo do Espirito Santo espera, aliás com muita razão, que o dr. Aristeu Borges de Aguiar continue a grande, vasta obra do nobre governo do dr. Florentino Avidos.

Um outro nome de egual prestigio ao dr. Aristeu de Aguiar é o do dr. Moacyr Monteiro Avidos, secretario da Agricultura e intelligente remodelador de Victoria.

O dr. Moacyr Monteiro Avidos é a centralização mais vastamente sympathizada do actual momento politico capichaba.

Espirito forte de organizador, o dr. Moacyr Monteiro Avidos ha feito na pasta da Agricultura, no curto periodo de tres annos, o que muitos outros, successivamente, não fizeram em oito annos.

Director, ainda, das obras de embellezamento daquella capital, como optimo e competente engenheiro que o é, o dr. Moacyr deu á nova Victoria um cunho saliente de grande, moderna cidade, alargando ruas e ampliando praças, construindo portes e destruindo morros, na ansia infinita da perfeição.

Exageradamente escrupuloso [illegible] o dr. Moacyr Avido, é um moço voltado exclusivamente para os interesses collectivos, para os problemas ruraes, de alevantamento e zelo do patrimonio publico.

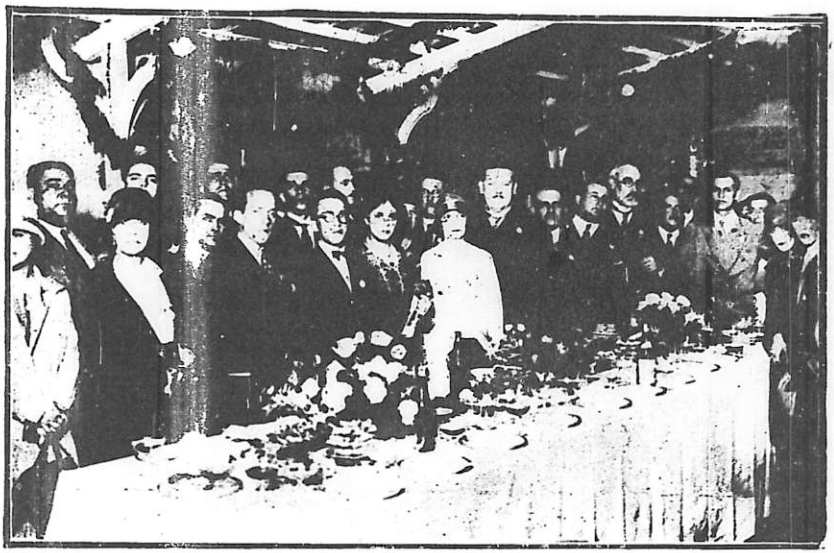
Muito joven, mas já é uma realização de capacidade administrativa.

O sr. dr. Bemvindo de Novaes, é o nome de cathegoria immediata, tambem elemento de subido apreço na embaixada espiritosantense.

Politico tradiccional, o dr. Bemvindo de Novaes tem cooperado grandemente para o maior brilho do pavilhão de seu Estado no 3º anniversario do caféeiro.

Outro nome prezadissimo para nós é o dr. José Augusto de Lima, vulto de merecida confiança e estima entre os embaixadores da fidalguia e da delicadeza.

O dr. José Augusto de Lima é a personificação da bondade, a alma viva da cama-



Um aspecto do lunch que a Delegação do Espirito Santo offereceu no salão de honra do seu pavilhão.

Sessão solenne no dia do Estado do Espirito Santo vendo-se o Exmo. Sr. Aristeu Borges de Aguiar quando lia a sua conferencia, pessoas da Delegação e altas autoridades do Estado.

radagem, aliada á um bonissimo coração de amigo.

Espirito culto, revestido de uma modestia incomportavel na hora que passa, o dr. José Augusto de Lima tem collaborado enormemente para o fausto e soberbia do pavilhão espiritosantense.

Detalhista, meticuloso e extremado, o dr. Lima, a todo minuto, está integralizado nas suas funcções de vericulador intelligente e carinhoso, que é, dos productos capichabas.

Achavam-se tambem presentes, no dia da imaginação, para maior realce do pavilhão do Estado do Espirito Santo, os drs. Geraldo Vianna e Manoel Vivacqua, personalidades de larga projecção no scenario politico da terra de Maria Ortiz.

O Espirito Santo até ha poucos annos era uma extensão territorial sem grande significação economica, como tantas outras vezes se arrastam em vida ingloria atravez da nossa movimentada acção politica.

Quasi que só explorava um pouco de café, em porções infimas, alguma madeira, em condições peiores ainda e areias monaziticas.

Neste momento, porém, a terra capichaba, por uma transformação admiravel e quasi de surpreza, faz jus á denominação de terra da promissão.

A situação de que hoje desfructa o Estado encontra explicação no surto grandioso da sua lavoura cafeeira, tornada de um dia para outro das maiores e mais bem organizadas entre as unidades productoras deste precioso producto.

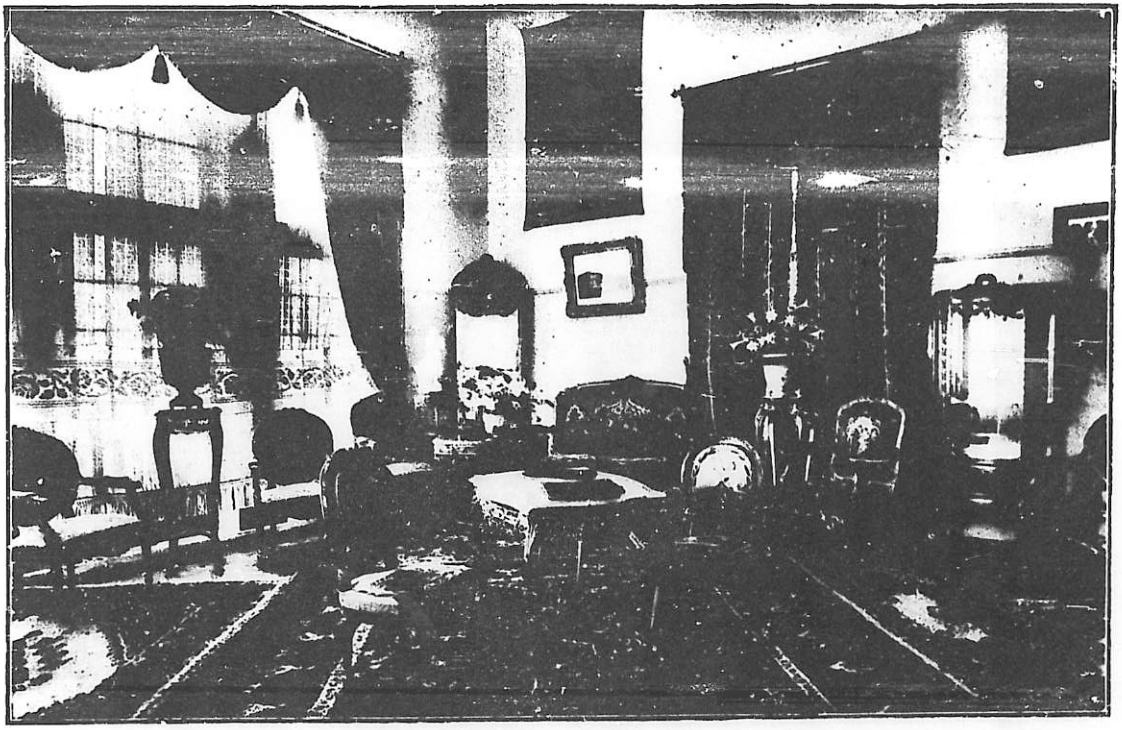
Para que seja perfeita a idéa a fazer-se da riqueza geral do Espirito Santo, publicamos o mappa a seguir, organizado pela secção de contabilidade da Fazenda Publica, onde se acham as cifras referentes á exportação official e aos direitos pagos pela mesma, durante o anno de 1926:

Resumo da Estatistica Geral de Exportação no anno de 1926

PRODUCTOS	Quantidade	Valor official	Direitos pagos
Café (saccos de 60 kilos)	1.244.341	181.635:573$300	21.796:573$840
Areias de ferro (kilos)	1.690.700	276:512$000	5:465$600
Cimento (kilos)	2.002.925	301:849$000	4:831$200
Tecidos de algodão (kilos)	319.738	1.014:027$000	2[illegible]:263$500
Assucar (kilos)	421.656	321:779$200	16:088$900
Aguardente (kilos)	116.397	58:472$000	5:847$[illegible]
Couros (kilos)	128.578	243:747$000	19:189$[illegible]
Cacáo (kilos)	25.008	2[illegible]:[illegible]$200	1:601$[illegible]
Dormentes (unidade)	88.72[illegible]	295:75[illegible]$000	35:490$400
Animaes (unidade)	2.02[illegible]	265:553$700	15:328$400
Madeiras serradas (m.3)	15.980.981	2.428:913$700	274:828$600
Madeiras brutas (m.3)	13.492.538	2.498:326$[illegible]	274:825$[illegible]
Productos animaes (kilos)	60.387	114:293$4[illegible]	5:950$[illegible]
Productos vegetaes (kilos)	2.071.58[illegible]	270:747$500	14:696$[illegible]
Productos mineraes (kilos)	16.500	1:785$500	190$600
Productos industriaes (kilos)	978.147	82[illegible]:510$500	44:480$600
Productos diversos (kilos)	1.300.251	459:959$900	22:962$900
		191.927:812$700	22.558:239$340

A estatistica de exportação acima, dispensa qualquer outro commentario sobre a [illegible]ida do prospero Estado [illegible]ue é hoje uma das [illegible]rtes unidades da Nação

O salão de honra do Estado de Minas Geraes na Exposição do bicentenario do Café, foi sem duvida o mais rico e o do maior gosto. O serviço de installação do mesmo foi confiado aos srs. Gino, Renato Ghilardi e Parlato que primaram pelas magnificas mobilias de estylo em Aubusson, ricos tapetes e estatuetas, panneaux gobelins, etc.



Photographia de um dos cantos do salão de Minas onde se vêm rico mobiliario em Aubusson, trabalho da conhecida casa de moveis de estylo — mobilias modernas — ternos de couro — cortinas — abt-jours, etc., de Gino, Renato Ghilardi e Parlato estabelecidos á rua Sebastião Pereira, 51 — S. Paulo

O' SPORT QUE MAIS CONVEM Á MULHER

Hoje que a mulher tanto deseja egualar-se ao homem, compartilhando com elle todos os generos de exercicios physicos e hygienicos, é de toda conveniencia que tenha conhecimento do opportuno estudo que o dr. Doleris, da Academia de Paris, acaba de publicar, sobre o sport que mais convem ao sexo feminino.

Assim o illustre scientista ataca de sahida muitos dos sports que encontram enthusiastas defensoras. O cyclismo, por exemplo, é alvo da sua critica, visto a bycicleta trazer gravissimas consequencias, como sejam as conjestões pelvicaes e os accidentes hemorrhagicos.

Menos recommendavel ainda é o patim, não obstante parecer, á primeira vista, inoffensivo. O sabio doutor diz, e com razão, que ao lado do perigo de fracturas, deslocamentos, etc., que o patim pode occasionar ao deslizar sobre chãos escorregadios, nenhuma vantagem offerece, principalmente nos nossos climas. De facto, quando se patina não se faz nenhum exercicio, não se põe em actividade nenhum musculo importante nem se respira ar mais puro.

Tão pouco a equitação não é o sport que mais convem á mulher. Si apenas se tratasse de andar a passo ou de pequenas galopadas em terrenos planos, ainda bem. Os passeios a cavallo são agradaveis e a equitação contribue bastante para o desenvolvimento do peito. Mas nada de saltos, de *cross-country*, de proezas hippicas que são fataes para a região pelvica da mulher. Saibam as nossas leitoras que ha um numero muito respeitavel de enfermidades femininas que, em geral, só as contraem as amazonas.

Não se pense, entretanto, que o autor do artigo, que vimos citando, seja um inimigo das mulheres varonis. Não. Tanto que lhes aconselha a esgrima como a melhor gymnastica muscular pelvica para uma moça. "A esgrima, diz Doleris, é o exercicio mais adequado para tornar forte a parte mais debil da mulher".

Porém mais aconselhavel ainda que a esgrima, para o desenvolvimento completo das mulheres, é a marcha. As parisienses, ao inventarem as suas aminhadas até ás grandes salas de modas, crea am inconscientemente o exercicio corporal adequado ao bello sexo. Andando ou correndo, em ruas convenientemente tratadas, os orgams respiratorios e o systema muscular desenvolvem-se simultaneamente, adquirindo o corpo a fortaleza tão necessaria á mulher.

Tambem a natação é de muita vantagem. Todas as moças que vivem proximas do mar deveriam apprender a nadar, na certeza de que, com a pratica desse sport, muito apanhariam em saude e belleza de formas. Nadando faz-se tanto exercicio como quando se anda, pois que predominam os movimentos de extensão sobre os de flexão, ganhando tambem os musculos e as articulações em elasticidade.

Quanto aos outros sports, o remo talvez seja um dos mais recommendaveis, pois é util aos pulmões e excellente para dar flexibilidade á cintura. O tennis e o golf, desde que delles se não abuse, constituem excellentes exercicios, não obstante o interesse, que despertam, diminuir de muito a sua acção hygienica.

Nemesio.

Em toda parte encontra-se os maravilhosos pianos „ZEITTER & WINKELMANN"

REPRESENTANTES:

RIO DE JANEIRO: Casa Vieira Machado — Rua do Ouvidor, 179
SÃO PAULO: Casa Winkelmann — Rua Benj. Constant, 2
SANTOS: Casa Silva Monteiro — Rua do Commercio, 41
BELLO HORIZONTE: A. Renault & C. — Rua Carijós, 578
PORTO ALEGRE: Theodoro Hartlieb & Irmão — Rua dos Andradas, 214.

Sauvicida Agapeama

Realizou-se a 15 do mez passado, perante uma assistencia selecta e numerosa, a demonstração publica feita pela firma L. M. Araujo & Cia., desta praça, para comprovação, aos interessados, da efficacia do novo formicida denominado "Sauvicida Agápeama", para emprego do qual não é necessario fogo, nem aguam, nem machinas, nem excavações.

A referida experiencia, que obteve exito completo, foi presenciado, entre outros, pelo Snr. Dr. Pires do Rio, Prefeito da Capital, e pelos Snrs. Deputados Federaes seguintes: Dr. Simões Lopes, do R. G. do Sul, Dr. Alvaro Paes, de Alagôas e Dr. Vital Soares, da Bahia.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para esse novo e prodigioso invento, cujo annuncio publicamos em outro local.

Para Vossos Filhos...

Que desejaes ver sempre fortes, risonhos de vida, — o alimento indicado, melhor entre os melhores, é o que traz a marca VIGOR, comprehendendo estas quatro excellentes qualidades:

Leite Condensado - Leite Hygienisado - Leite em Pó-Creme

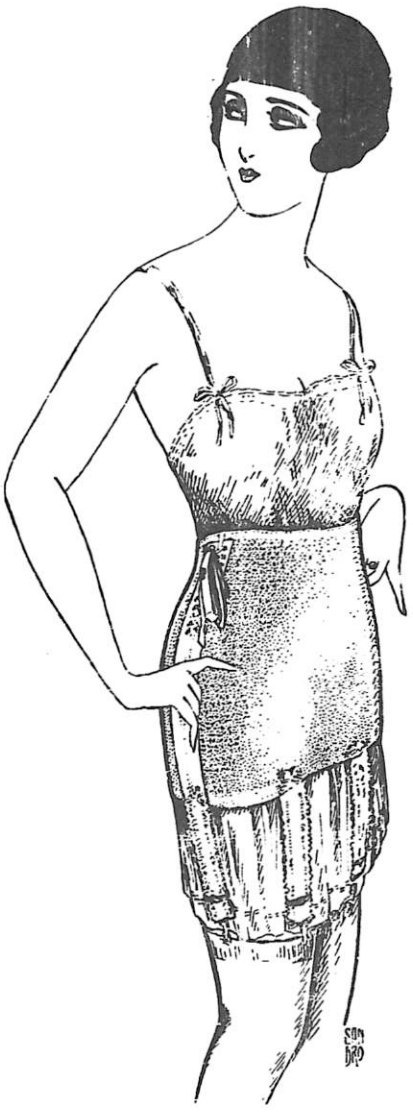
Sobejamente conhecida, tambem, é a MANTEIGA "VIGOR", que não conhece entre suas congeneres uma só marca que a iguale, em sabor e qualidade.

PEDIDOS PARA FORNECIMENTO A' DOMICILIO A'

S. A. Fabrica de Productos Alimenticios "VIGOR"

TELEPHONES: BRAZ, 1742 E 1839

Rua Joaquim Carlos, 148 — S. PAULO



CASA LIMA

(Antiga Baudon)

R. Boa Vista, 70 - Teleph. Cent. 3944

SÃO PAULO

Instrumentos cirurgicos, accessorios de pharmacia, materiaes para laboratorios, ORTHOPEDIA - optica - cutelaria - vidraria. MOBILIARIO

Grandes ateliers de cintas

O maior encanto da mulher é a plastica perfeita de seu busto... Senhora!... para ser esbelta como exige a moda actual use V. Excia. o Cinto Maillot da casa Lima

Esta nova e maravilhosa creação, obtida mediante acurados estudos scientificos tem tido desde seu apparecimento o maior e mais completo successo.

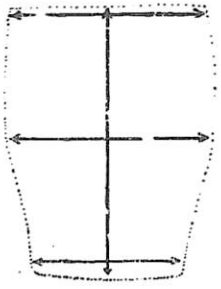
BASTA DIZER

Que o Cinto MAILLOT substitue com vantagem o collete, dando ao busto da mulher a maior pureza de linhas, sem o menor inconveniente para a sua saude.

QUEIRA DIRIGIR-SE A'

CASA LIMA

MEDIDAS NECESSARIAS:



Cintas elasticas para queda do estomago, rins, obesidade e gravidez.

Nome .....

Morada .....

O dia do Estado da Bahia

No recinto da Grande Exposição do Café, no Palacio das Industrias, festejou-se o "Dia da Bahia

Como era de esperar, durante todo o dia os interessantes mostruarios da representação bahiana foram bastante visitados, merecendo louvores pela optima organização que apresentam e pela excellencia dos productos expostos.

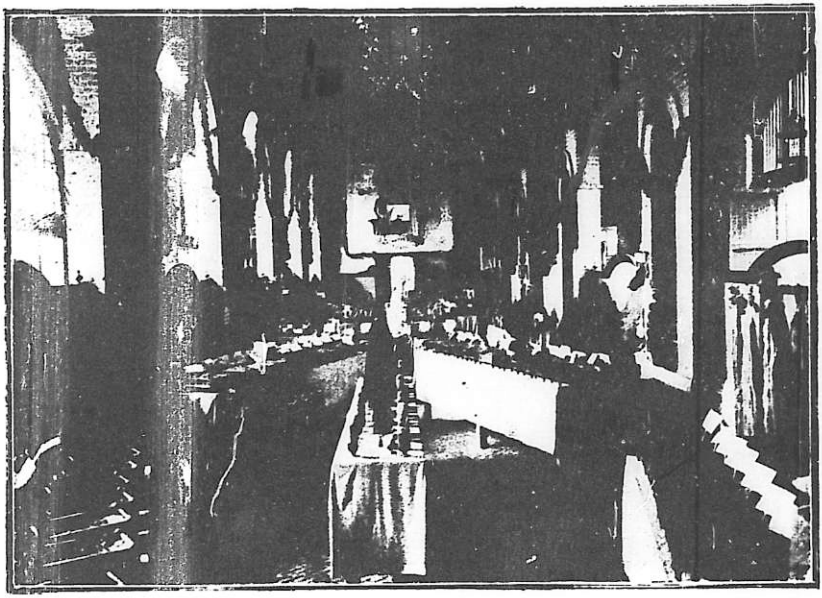
As homenagens prestadas ao grande Estado do Norte pelos representantes dos demais Estados e membros da Commissão Central Organizadora da commemoração caféeira foram das mais significativas, synthetizando bem o apreço em que é tida em nossa terra a pujante unidade da Federação Brasileira.

Os festejos do dia consagrado ao Estado da Bahia tiveram inicio com a magnifica conferencia realizada pelo Sr. Dr. Gratulino de Mello da qual destacamos este primoroso trecho:

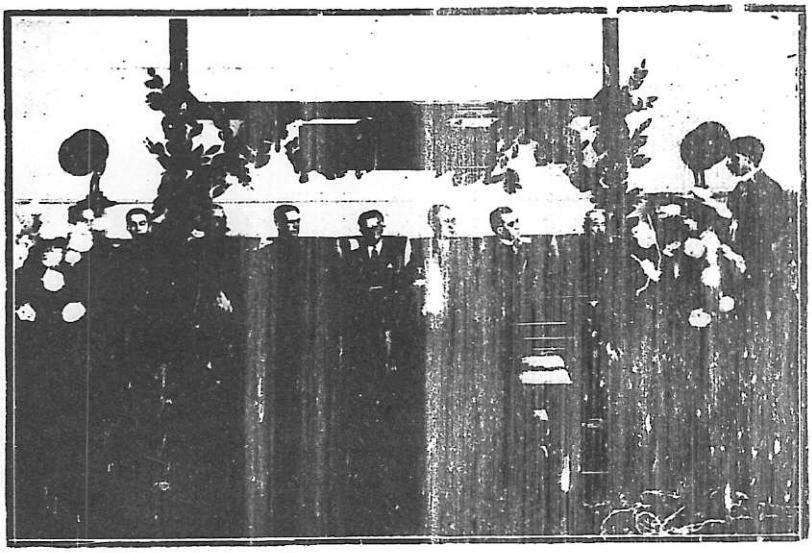
"**A BAHIA DE HONTEM:**—Das possibilidades economicas dos Estados, de suas riquezas naturaes, de seu desenvolvimento bem sabemos dependerão as energias que hão de impulsionar a nossa grande Patria para o surto de progresso que vimos verificando de um seculo para cá.

A Bahia, parte integrante deste colosso que se chama Brasil, irmanada, pelo mesmo ideal de engrandecimento e pelo desejo de progredir, não se tem mantido impassivel, pelo seu governo e pelo seu povo, ambos mirando o mesmo fim, qual o de vêl-a grande e poderosa.

Sua situação geographica, as suas condinções agro-climatericas proporcionam-lhe factores privilegiados de desenvolvimento e elementos multiplos de vida.



VISTA DO PAVILHÃO DO ESTADO DA BAHIA



ASPECTO DA MESA QUE PRESIDIO A CONFERENCIA QUE O DR. GRATULINO DE MELLO CHEFE DA DELEGAÇÃO BAHIANA, PROFERIU NO DIA DO ESTADO DA BAHIA.

Motivos varios no entretanto, independentes da vontade humana, muita vez, se antepõem á marcha de seu progresso, tentando estacar-lhe os passos, mas a constancia, a pertinacia e a vontade de saber querer de seus filhos têm-lhe feito desenvolver e progredir, e assim como este colosso que é São Paulo, o orgulho do Brasil, paradigma do progresso brasileiro, vai a Bahia occupando o logar na vanguarda dos Estados do Norte e Nordeste brasileiros.

As suas condições topographicas, os seus variados climas e altitudes lhe facultam elementos de producção, dão-lhe ensejo a que as mais diversas cult uras ao seu seio prosperem e produzam, cooperando para o seu engrandecimento.

A grande faixa que orla o oceano Atlantico, este colosso que beija constantemente as plagas brasileiras amenizando o clima da Bahia com a sua brisa constante e diaria, onde as chuvas são frequentes e a temperatura reinante oscilla de 16º a 32º, produz extraordinariamente no massiço de Santo Amaro os maravilhosos canaviaes de um seculo de exploração: na zona sul, o cacau é o sustentaculo da economia do Estado, ainda o café, o fumo, o côco, o dendé, as fructas, entre ellas as apreciadas laranjas da Bahia e mais ainda os cereaes em profusão, apreciados largamente pela população como genero de primeira necessidade.

O sertão, coração da Bahia, onde dia a dia novos e faceis meios de transporte vão sendo construidos, onde as estradas de rodagem vão levando o surto de progresso e de vida nova, onde se encontra o valioso diamante, vicejam e produzem tambem admiraveis cafezaes, da maioria dos quaes temos aqui bellos mostruarios, attestado eloquente das optimas condições de vida e producção dessa maravilhosa rubiacea, cujo 2.º centenario de sua cultura no Brasil estamos commemorando.

A Bahia de um seculo passado, sem os conhecimentos de hoje, sem os recursos ma-

teriaes que tudo facilitam a marcha do progresso e com uma população então de 447.912 habitantes apenas, com renda orçada de 480:160$000 e arrecadada de 556:162$, confiante nos seus extraordinarios recursos naturaes, marcha a animada, certa da victoria e conquista do logar de destaque que lhe estava reservado no intercambio economico do Brasil.

Assim vemos hoje que, demonstração evidente e real do seu progredir constante, está nos elementos demonstrados pela estistica, onde encontramos já a apreciavel somma de 34.128:300$000 de renda orçada para o anno de 1922, anno do Centenario da Independencia Politica do Brasil, e de 55.368:950$000 para o anno de 1927, e sua população egualmente em proporção crescente, já attingindo a 3.027.897, habitantes!

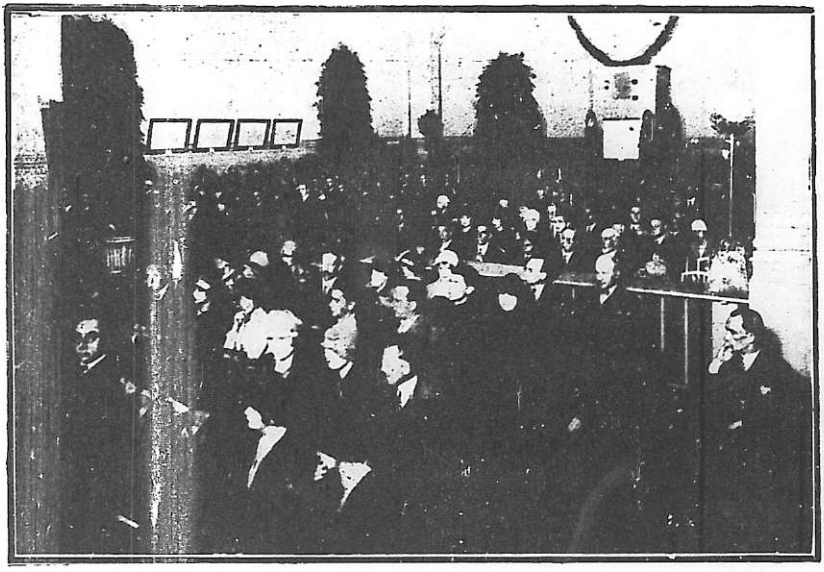
Mas não é só isso ao par de sua prosperidade e augmento de suas fontes de rendas o Governo diminuio o imposto de exportação de muitos de seus productos:

O café, que paga actualmente 7 %, soffre tambem a diminuição de 1 %, vindo a pagar sómente 6 %.

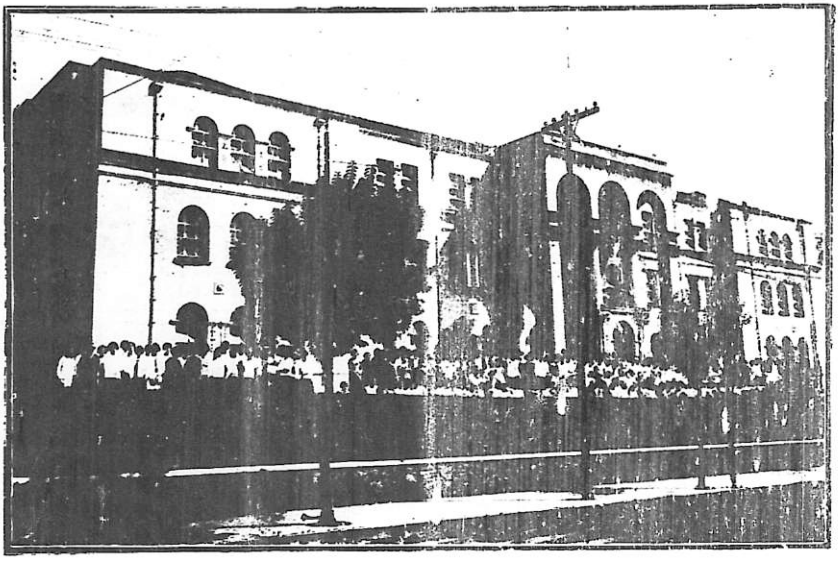
Nenhuma alteração para mais nas mercadorias sujeitas ao imposto de exportação, onde vem incluida uma nova fonte de renda decorrente dos 300 % a cobrar sobre o valor de objectos de arte colonial.

Essas isenções e diminuições gradativas são a resultante da feliz inspiração do Sr. Governador do Estado, que assim faz o Estado concorrer para o incentivo do commercio exportador, implicando esse facto virtualmente no encorajamento á lavoura, permittindo-se-lhe desenvolver-se, augmentar a producção livre da influencia negativa daquelles gravames, assegurando, portanto, melhor preço ao producto.

Consequencia de tudo isso, certa e fatalmente, é a expansão do trabalho nos campos, nas fabricas e officinas, proporcionando melhores possibilidades ao operario, coparticipe dessas reaes vantagens assegurando o capital.



ASPECTO DO SALÃO QUANDO SE REALIZAVA A CONFERENCIA NO DIA DO ESTADO DA BAHIA



Collegio Baptista Brasileiro

Externato e Internato para o sexo feminino

Sob a direcção do Dr. Edgar A. Ingram

PRESIDENTE

ALTO DAS PERDIZES

RUA DR. HOMEM DE MELLO, 71 - Tel. Cidade 4422 - S. Paulo

INSTITUTO NACIONAL METHODO DE ENSINO NORTE-AMERICANO

CURSOS:

JARDIM DE INFANCIA, PRIMARIO, ELEMENTAR, NORMAL, GYMNASIAL E COMMERCIAL, OBEDECENDO O PROGRAMMA DO ENSINO OFFICIAL.

CONSERVATORIO:

MUSICA, PIANO, VIOLINO E CANTO SOB A DIRECÇÃO DO **Maestro MANFREDINI**

ARTES:

PINTURA, SCIENCIAS DOMESTICAS E CULTURA PHYSICA

LINGUAS:

TODO O CURSO DA LINGUA PATRIA SOB A DIRECÇÃO DO CONHECIDO PHILOLOGO **DR. OTHONIEL MOTTA**

INGLEZ, FRANCEZ, ARABE, THEORICO E PRATICO, ENSAIADOS POR PROFESSORAS IDONEAS

Edificio vasto — Dormitorios modernos — Enfermaria com enfermeira diplomada — Terreno extenso para todos os jogos ao ar livre — Tennis, Volley Ball, Basket Bal, etc.

GUIA DA MULHER PRATICA

A arte de dirigir o serviço domestico

Saber mandar e dirigir uma empregada, não é uma cousa banal para uma dona ed casa, particularmente nestes tempos em que, o conseguir bom serviço e de confiança, apresenta sérias dificuldades. O pessoal é mais escasso, mais desdenhado e mais exigente que nunca.

Vamos a vêr, de começo, algo do que convém fazer para poder conservar e tornar util a collaboração de uma empregada ou mucama que se tenha podido conseguir.

Ao occupar-nos disto, em beneficio de nossas leitoras, não nos referimos desde logo áquellas previlegiadas da fortuna que têm varias serventes e mucamas; para aquellas, a vida material está pouco mais ou menos simplificada. Encaramos particularmente o caso das que não podem ter mais que uma servente.

E' aqui o primeiro dia de serviço de uma nova moça. E' o dia mais embaraçado para ella e para a dona da casa.

Porque deste dia dependem todos os outros; assim, é necessario empregal-o bem e com proveito nas praticas do lar.

Pode dizer-se que nesse dia trabalha a dona da casa ao mesmo tempo que, a criada.

A senhora não deverá atormentar a moça com palavras, ordens e disposições successivas, por que tal, á entorpeceria e confundiria e lhe faria perder a serenidade e confiança.

Mas entrando em cada commodo da casa, a senhora deverá dizer-lhe com voz suave, mas firme, como ella entende que esse commodo deve ser arrumado todos os dias, indicando-lhe a hora fixa e a fará a proceder já, segundo as instrucções que acaba de lhe dar.

A dona da casa ficará observando disfarçadamente, como procede sua nova servente. Se por acaso a acha mal, em virtude dos vicios contrahidos nas casas anteriores em que tem servido, ou de sua propria indolencia, a senhora, ainda que se encontre alarmada, não deverá recriminal-a, senão que tomando ella mesma a escova e o espanador, deverá indicar-le o modo como ella quer que se faça o arranjo e a limpeza.

Advertil-a-á que fazendo bem as cousas, não terá necessidade de tornar a fazel-as, e que nesse dia ella está presente mas que no seguinte não estará, e sómente passará á inspeccionar cada commodo e que o que não encontrar bem o fará arranjar de novo.

Isto causará má impressão á servente, mas será efficaz, pois já não se atreverá a enganar sua patróa.

A dona da casa deverá expressar a sua criada nova seus desejos, com o melhor modo, mas com a maior firmeza.

Depois de ter organizado o serviço da manhã, a senhora se livrará no dia seguinte de andar a ver a sua servente emquanto ella se occupa do arranjo e da limpeza. Esta deverá fazer já por suas proprias determinações; mas uma vez que tenha terminado cada commodo, a senhora irá a ver como tem sido feito o trabalho. Se observa que a servente tem deixado algo ou o feito mal, não vacillará em chamal-a, observando-lhe com bons modos e ordenando que proceda de novo.

A criada, exasperada por ter que volver a fazer um serviço do qual se julgava já desembaraçada, comprehenderá no dia seguinte que tornará á melhor fazel-o bem da primeira vez.

Completo sortimento de enfeites para arvore de Natal

Natal
Anno Novo
Reis

Variado e esplendido sortimento de figuras e adornos, para presepios

assim como brinquedos — trackers — brinquedos

R. Libero Badaró, 6 — LOJA DA INDIA — Telep. central 4774

Uma vez organizado o trabalho da servente, a patróa não deverá interromper-lhe á ordem nem occasionar-lhe por nenhum outro motivo um atrazo, pois então a servente diria: "se a senhora quer a tal hora esteja tudo terminado, que se encarregue de fazel-o."

Com o mesmo pretexto a servente faria, cada dia, algo de menos.

Assim a servente socega, mas nunca acaba seu trabalho, pois, vendo que sua patróa não a deixa vencer, ella procederá de outra maneira.

Uma vez que se tenha dado á criada a impulsão conveniente, e que o mesmo na limpeza da cosinha, e notado que em tudo o que lhe tem confiado se conduz sem tropeços, convém então combinar o modo por que pela tarde tenha algum momento de descanço.

De tal modo, a servente pode desfrutar depois do almoço e do arranjo da cosinha um par de horas ao menos de descanço.

Estas regras elementares não são sufficientes para ganhar-se a bôa vontade de uma servente, e fazel-a devidamente pratica e efficaz dentro do lar. E' mister, assim mesmo, dar-lhe a impressão de que dentro da casa não é uma pessôa estranha.

Não basta ter feito das forças materiaes da servente um elemento mechanico. Convêm, tambem, á dona da casa fazer de sua criada uma alliada. Depois de alguns dias de serviço tomará alguns instantes para informar-se da vida da servente, interrogando-a sobre sua infancia, sua familia, seu estado de animo, suas aspirações, etc. Que ella comprehenda que sua patróa não o averigua sómente por pura curiosidade senão mais ainda porque tem o desejo de interessar-se por sua pessôa e de lhe ser util por sua vez: que ella comprehenda que sua nova patróa não é uma dessas donas de casa que consideram a seus domesticos como seres inferiores, e que não se occupam nunca de suas cousas intimas e pessoaes.

A dona da casa que discretamente sabe interessar-se na vida de seus serventes, terá conquistado sua gratidão e sua confiança, fazendo-o em tal virtude mais uteis e efficazes a seus proprios interesses.

"KON-CER-TON"

(MARCA REGISTRADA)

para

CONCERTOS ECONOMICOS

— DE —

Telhados, calhas, claraboias, paredes humidas, chaminés, encanamentos, ferro galvanizado

UNICO DEPOSITARIO:

H. WALLIS MAINE

Caixa, 711 **São Paulo**

Para receber uma lata de **"Kon-cer-ton"** remetta HOJE MESMO REGISTEADOS 5$000 Rs. para lata commum, e 10$000 P. ra a lata grande, com seu nome e endereço.

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

R. F.

:=: LOJA DA INDIA :=:

Sampaio Costa & Cia.

R. Liberó Badaró N.° 6.

— S. PAULO —

Chá Horminaris

Sementes de flores

Sementes de hortaliças

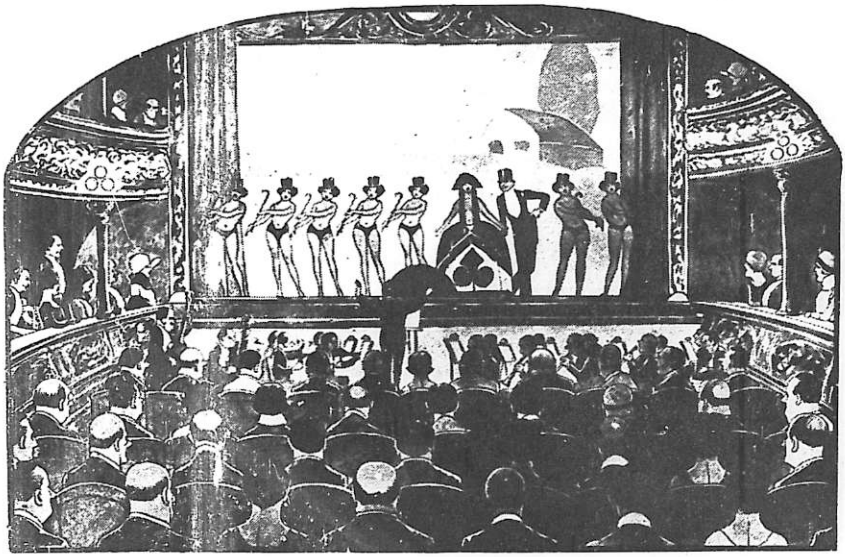
Plantas de ornamento e sombra

Utensilios para Jardim

Velas de fantasia para Candelabros

Papeis de todas as qualidades.

TELEPHONES:
Central, 4774: Venda
Cent., 113: Escriptorio



N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60 % dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral provem do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabello, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JÁ O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA": PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS EXIJA SEMPRE

Loção Brilhante

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVIM & FREITAS - R. DO CARMO, 11 - S. PAULO

REVISTA FEMININA

O "Baton" tambem faz victimas

Por ser interessante — e tambem por trazer uma lição certamente util ás lindas senhoras paulistanas — vamos resumir uma chronica apparecida num jornal e modestamente assignada por *O. H.*, a qual, por fazer sensacional revelação ácerca do perigo do uso do "baton", adorno da belleza feminina, mas tambem muitas vezes vehiculo da morte, muito irá contribuir para o uso parcimonioso desse traiçoeiro embellezador de mulheres.

— O "baton" foi inventado, diz o chronista, para corrigir a natureza das falhas do rosto feminino e tambem como um preservativo das seccuras dos labios.

As vantagens do seu uso vêm, entretanto, ultimamente sendo objecto de controversias no mundo scientifico, muito se tendo discutido a respeito da hygiene da sua applicação.

Pela sua composição, parece inoffensivo. Preparado com manteiga de cacau e colorido com "ansine" até de effeito antiseptico, não deveria o seu uso, em nenhuma hypothese, offerecer perigo.

As opiniões, porém, dos que lhe têm estudado a applicação, não obstante uma boa corrente em sentido contrario, são quasi unanimes em affirmar que o "baton" prejudica sériamente a saúde das jovens elegantes, chegando um estudioso a affirmar positivamente ser a morte de muitas mulheres o preço dessa vaidade.

E a sociedade européa, especialmente a de Vienna e Budapest, se acha actualmente sob a emoção causada pela morte da sua "leader" da elegancia, a joven esposa do conhecido general Fabry, victima de um perfume o "baton".

Apresentava essa senhora os caracteristicos de um envenenamento, bem marcados nos labios, facto esse que levou os tribunaes a discutirem o caso. A senhora Fabry morreu, evidentemente, em consequencia de envenenamento. Os legistas, porém, afastaram a hypothese de ter sido o "baton" o causador da sua morte, accrescentando que tal substancia chimica não poderia provocar o envenenamento do sangue. Entretanto, não conseguiram precisar qual tenha sido o vehiculo do envenenamento de tão linda mulher...

E' justo, porém, suppôr-se que a falta de cui-

O BANCO NOROESTE NA CAPITAL DA REPUBLICA

Coronel Fernando Prestes, presidente, dr. Decio de Moura Machado, superintendente do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, rodeados de convidados, no acto da inauguração da succursal que aquelle importante estabelecimento acaba de abrir no Rio de Janeiro — na da Alfandega, esquina da rua da Quitanda

dado no acondicionamento dos "batons" venha ainda ser motivo de desagradaveis surpresas.

De facto, a maneira como andam elles acondicionados favorece o desenvolvimento de bacterias e, quando applicados em algum labio ligeiramente ferido, certamente o contaminarão com germens nocivos. E dahi os casos fataes.

Em taes circumstancias, os proprios cosmeticos, assim como os "cold cream" e vaselina, poderão tambem causar terriveis effeitos.

Outra victima do "baton" foi a senhora Rose Worginz, afamada cantora da Opera de Vienna. Essa illustre artista sentiu-se, repentinamente, indisposta. Seu rosto inchou-se descommunalmente e na lingua começaram a apparecer pequenas feridas que a faziam soffrer barbaramente.

Communicado o facto á assistencia publica, concluiu o medico, que compareceu, que se tratava evidentemente de um envenenamento, mas que não podia determinar a causa.

Entretanto não lhe passaram despercebidos os finos labios da cantora illustre, delicadamente pintados.

Houve ainda em Vienna outro caso. E este, como tivesse agitado os meios sociaes da grande capital austriaca, foi entregue ao promotor de Justiça para o investigar, tendo como auxiliares chimicos competentes.

A victima foi outra artista, tambem cantora celebre, e que, por diversas vezes, desmaiou durante as representações.

De uma feita ficou em estado muito grave, chegando mesmo a attribuir a sua enfermidade ao uso do "baton".

Durante a marcha da molestia foram observados symptomas de envenenamento por oxydo de chumbo.

Assim, não só as suppostas victimas desse perigo, ainda desconhecido, mas tambem as familias, os medicos, os chimicos, os tribunaes e o publico, em geral, se acham bastante intrigados com as consequencias, possivelmente funestas, advindas do uso desse embellezador dos labios femininos.

E' de se acreditar que, não só o "baton", mas

ESMALTE — CREME
AGUA DE COLONIA

GABY

SÃO OS PRODUCTOS MAIS PROCURADOS
PREMIADOS NO ESTRANGEIRO COM MEDALHA DE OURO E GRANDE PRIX
ENCONTRAM-SE EM TODAS AS BOAS CASAS.

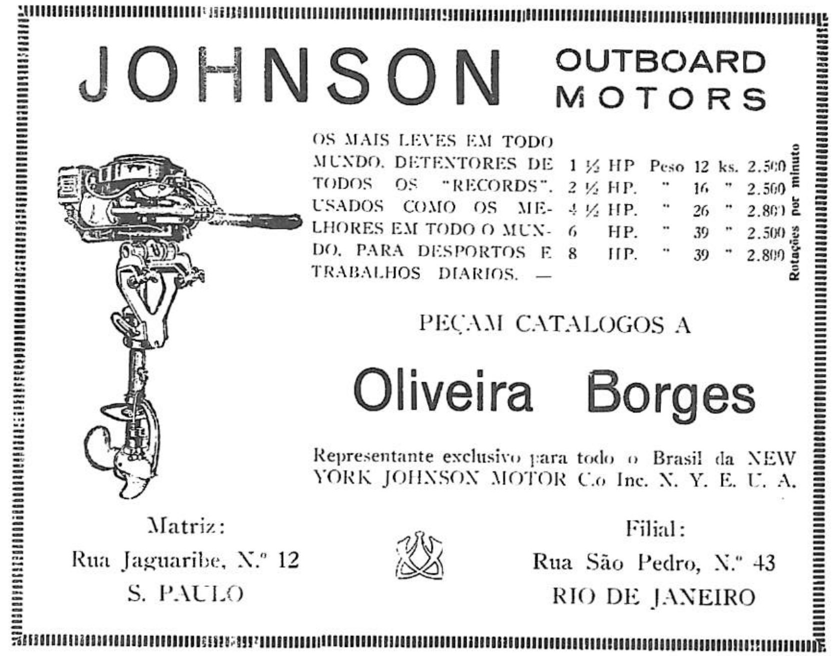
o proprio "rouge" e a pintura de qualquer natureza tragam, muitas vezes, consequencias mortaes.

Com effeito, não são conhecidos os ingredientes de taes "auxiliares da natureza" a serviço do aformoseamento das nossas elegantes. Um fabricante menos escrupuloso poderá substituir as materias inoffensivas por outras cujo custo lhe facilite o lucro material, collocando em perigo os seus consumidores. Não ha duvida que um fabricante, desde que

Ás nossas leitoras recommendamos a lamina AEVOS como a melhor até hoje inventada para collocada na *Gillet*, fazer a raspagem dos cabellos da nuca, etc

adultera o seu producto com o fito de se livrar de grandes despesas, está sob o rigor da lei.

Nada disso, entretanto, viria preoccupar o homem, si porventura a mulher se contentasse com sua belleza natural. De facto, qual a necessidade da mulher se artificialisar, para só illudir á sua vaidade? As actrizes, sim, necessitam da pintura. A luz dos palcos submette-as a uma terrivel devassa. Si apparecessem sem o *make-up* ou sem pintura, teriam a apparencia de um espectro deante dos projectores electricos.



"BIBLIOTHECA DA REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redacção e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escrupulosa e racional selecção.

COLLECÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922, 1923 e 1924.

As pessoas que não collecionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecel-os devem adquirir estas magnificas collecções que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias côres e com dizeres a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas collecções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de serem completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura. Preço, 30$000 cada colecção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para creanças. Escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares, e para presentes, preço 6$000.

FLORES DE SOMBRA, bellissima comedia em 3 actos, de Claudio de Souza, o festejado comediographo nacional. E' uma das modernas peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel "glacé" com bellas illustrações e capa em trichromia, 3$500.

MAGNA PECCATRIX: Neste magnifico trabalho a illustre escriptora baroneza Anna von Krane, estuda de forma admiravel o espirito e os costumes do tempo de Jesus Christo. Livro que pelo interesse que suscita prende a attenção do leitor de principio a fim. Não deve faltar em nenhuma bibliotheca que se preze. Preço pelo correio, 7$000

EU ARRANJO TUDO, outra esplendida comedia de Claudio de Souza (um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante).

Um bello volume, impresso em optimo papel, 3$500.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baroneza Ferdinan von Brackel. A sua leitura empolga de principio a fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente, 10$000.

Rua Jaguaribe, 12 — Tel.: Cidade, 4936 — S. PAULO

OLIVEIRA BORGES

O PIANO "BRASIL"

na opinião dos nossos :-: grandes artistas :-:

Antonietta Rudge Miller, gloriosa artista do teclado, emittiu o seguinte parecer ácerca do piano **"Brasil": "No momento em que, por todo o Brasil, num apostolado de nobre mysticismo patriotico, nossos artistas erguem tão alto o espirito nacional, muito me orgulho, como brasileira, em registrar que nossos artistas já encontram no piano "Brasil" um instrumento de genuina fabricação nossa, capaz de exprimir magnificamente a sua arte".**

Oscar Guanabarino, o maior critico musical brasileiro, declara que ficou maravilhado com a perfeição do teclado do piano **"Brasil"**, cujo jogo é semelhante ao do piano **"Steinway"**. E acrescenta:

"Neste instrumento os dedos correm com facilidade e as notas repetidas saem iguaes e sem nenhuma falha. Esse piano rivalisa com qualquer outro, de armario, fabricado na Europa ou nos Estados Unidos da America".

O piano "Brasil" foi adoptado pelo governo do Estado nas Escolas Normaes e nos Grupos Escolares e pelas Empresas Cinematographicas Reunidas de S. Paulo em todos os seus cinemas e theatros.

Peçam catalogo e informações sobre preços e condições de pagamento á

CASA PRATT S A BRASIL

Casa Pratt

Rua do Ouvidor, 125 — Caixa 1025 — Tel. N. 5276 — Rio de Janeiro

Praça da Sé, 16-18 — Caixa 419 — Tel. C. 2556 — S. Paulo

CASA DUCHEN

78-80 — RUA SÃO BENTO — SÃO PAULO
PHONES CENTRAL 429 e 5190 — CAIXA 497

VINHOS E COMESTIVEIS

CHOCOLATES, CACÁO, BOMBONS, BALAS, DOCES

Marrons glacés, Crême de Marrons á la Vanille

FRUCTAS FRESCAS E SECCAS

Café, Assucar, Chá, Azeite, Vinagre, Pickles, Molhos, Manteiga, Banha, Queijos, Sal, Pimenta, Mostarda

ARTIGOS DE LIMPEZA E ACCESSORIOS DE MESA

SABÃO, SABONETES, PAPEIS HYGIENICOS, VASSOURAS, ESCOVA

FARINHAS ALIMENTICIAS E ALIMENTOS PARA CRIANÇAS

MASSAS E MACARRÃO

CONSERVAS DE LEGUMES E LEGUMES SECCOS

FRIOS — CHARCUTERIAS

Mortadella, Salame, Presuntos crú e cozidos extra. — Conservas de peixe e sardinhas. Prates, Galantina. — Pôts de tripes á lá mode, Gambonneaux. — Escargots de Bourgogne. Caixa de 2, 4 e 6 duzias.

PASTISSERIAS

Brioches, Croissants, Bombas, Tortas, Folhados Bolos

BISCOUTOS DUCHEN

MARIA, PETIT-BEURRE, ARARUTA, BRASILEIRA, CAFE' MEIA LUA, GEM, Maizena, Combination, Palpites, Rio Branco, Tip-Top, Alphabeto, Agua e sal, Artic, Leit ao kil. 6$000 — Champagne, Presidente, Agulha, Boudoir, Régatas, Brinde imperial, Real, Presidencial ao kil. 8$000 — Amanditas, Delicia, Fructas, Favoritas ao kilo 15$000.

BAR DUCHEN

Chops ANTARCTICA

Coktails, Aperitivos, Vermouths, Licores, Portos Wiskys.

Expedições para todas localidades contra cheques e vales postaes

EXIJAM SEMPRE

GUARANA' e SODA LIMONADA

MARCA

ELEPHANTE

DESTILLARIA
YPIRANGA

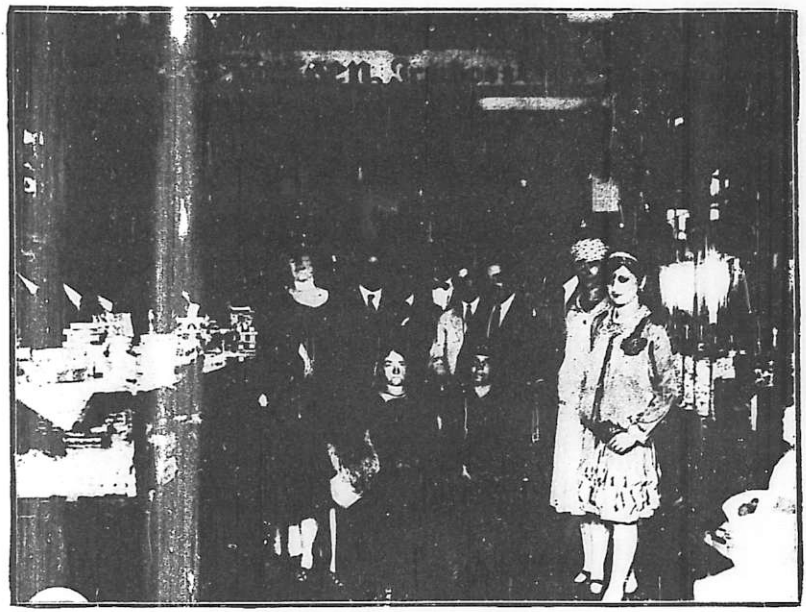
TELEPHONE BRAZ, 370 - S. PAULO

RUA CAPITÃO FAUSTINO DE LIMA, 41

FABRICADO COM AGUA DE POÇO ARTESIANO EXTRAHIDA DE 250 METROS DE PROFUNDIDADE, CONSTRUCÇÃO DO DR. JOÃO CÖRNER

REVISTA FEMININA

LA BONBONNIERE



Um aspecto do recinto do importante estabelecimento commercial "La Bonbonniere", no dia da sua inauguração

Inaugurou-se no dia 29 de Setembro p. passado, á rua de Santa Ephigenia n. 117-A, mais uma filial desta acreditada casa, de propriedade dos snrs. **Sonksen Irmãos & Cia.** engrandecendo assim o nosso commercio com mais um estabelecimento desse genero.

Aos representantes da imprensa e outros convidados foram offerecidos pelos seus dignos proprietarios, uma taça de champagne e doces finos, falando naquella occasião um dos socios da casa,

Fachada do predio inaugurado

que agradeceu o comparecimento das pessôas presentes. Além desta nova filial, que se acha montada com o maior gosto e capricho, existem ainda outras quatro nos seguintes pontos: Rua 15 de Novembro, n. 14, esq. do L. do Thesouro; Rua de São Bento, n. 66, esq. da Praça Antonio Prado; Rua da Boa Vista, n. 76 e Av. de São João, n. 81. O escriptorio central está installado á Av. de São João, n. 81 e a Fabrica á Rua Vergueiro, n. 78 — Telep. Cid. 3191 e Av. 970.

VIVER...

Será viver, o tempo decorrido desde o primeiro instante da existencia até o derradeiro suspiro do nosso sêr?

Chamar-se-á viver o applicar-se alguem ao desenvolvimento das suas aptidões, ás conquistas do progresso, do triumpho das pesquizas scientificas?

Viver será talvez deleitar-se nas magnificencias da natureza como méros espectadores do que se nos depara e encanta sem prescrutar a sua origem, a força creadora que do nada tudo tirou e que outra não é sinão o proprio Deus?

Serão quem sabe? a satisfação dos sentidos, a prepotencia da vontade, os louros da gloria?

Não: quando muito não passará tudo isto de uma vertigem de vida!

Viver é qualquer cousa de mais transcendente para nossos sêres.

Viver é dar toda a expansão digna do halito bemdito com que Deus nobilitou a natureza humana.

Viver é saber sentir, não o sentimentalismo doentio e perigoso, mas sim, deixando que pulse o coração ao diapasão da caridade christan.

Reduzir a vida, exclusivamente ás machinações da intelligencia, é encerrar-nos numa prisão de gelo: o gozzo do espirito nos problemas intellectuaes por grandes e interessantes que sejam, nada e nada valse, a par delles não nos deixarmos guiar pelo Ideal Supremo e por Elle pautar a nórma de nossa vida!

Viver: é reagir contra as proprias paixões; é procurar os pobres em seus humildes casebres e levar-lhes a esmola aquecida pelo calór da caridade; é sorrir com doçura aos mais simples das camadas sociaes, suavisando-lhes assim as asperezas de suas condições; é mitigar a dôr alheia com o santo consolo da resignação christan, enxugar as lagrimas dos que soffrem; levar o balsamo de uma esperança, animada á luz da Fé áquelles que se encontram nas trévas do espirito, ou que se acham desalentados pelo hodiaçal dos vicios e apontar-lhes a grande ancora da misericordia divina e rehabilitação que consente um arrependimento sincero...

Viver é dar um bom conselho, prevenir do mal; é guerrear o peccado, sem comtudo abandonar o peccador e muito menos odial-o.

Viver é combater com energia tudo quanto possa offender a Deus.

Viver é ser generoso e saber perdoar: é humilhar-se reconhecendo sua propria fraqueza e procurar na frequencia dos sacramentos a unica Força capaz de nos tornar fortes.

Viver é saber dobrar reverentes os joelhos deante d'Aquelle que na sua Divina Misericordia alliou a Omnipotencia ao maximum de Amor

Viver é saber refugiar-se sob o manto protector da Virgem Santissima e buscar o amparo desta que sendo Mãe de Deus se dignou acceitar-nos por filhos, como Mãe extremosa e terna.

Viver não é fugir covardemente ao combate da vida, mas sim enfrental-o em toda a sua amplitude, convicto da fraqueza humana, escudado porém, na graça divina na qual confia.

Viver é saber receber os golpes de infortunio, com a devida resignação e com nobreza de alma, sem revoltas nem desesperos.

Viver é ainda soffrer com paciencia a separação dos entes queridos que a morte nos arrebatou, rogando ao Céo por um Futuro Encontro na Eternidade Feliz.

Aproveite a mocidade!

Cuide da hygiene pessoal

Abandone a poltrona em que a vossa mocidade se consome inutilmente! Bailes, passeios, prazeres ao ar livre a convidam; as amigas e os moços procuram apenas a mulher vivaz e alegre!

A mulher moderna sabe quão facil é proteger a sua saúde e mocidade, bastando usar na hygiene feminina o desinfectante "Lysol" que, por mais de trinta annos, os Médicos e Hospitaes mais afamados empregam e as mulheres mais escrupulosas preferem.

Cada garrafa de "Lysol" contem instrucções claras e simples sobre o modo de usal-o.

O desinfectante "Lysol" nunca se vende avulso, mas sempre em garrafas escuras, da côr de café, em quatro tamanhos convenientes.

Pode obter-se o "Lysol" em garrafas de 100, 200, 500 e 1000 grammas.

Viver é refutar com convicção e energia, sempre porém com caridade, as doutrinas erradas; é ter coragem de condemnar o mal ainda que tenha de se isolar da opinião publica e ser por esta ridicularisado.

Viver é ter caracter, e não corar pela vergonha do bem e respeito do mal.

Viver é ter o tacto das almas, é comprehendêr-lhes a fala e ir-lhes com soccorro.

Viver é ter mãos bastantes habeis para acudir ás enfermidades do corpo e ainda mais para pensar as feridas da alma.

Viver é imiscuir-se no movimento social, impulsionado pelo IIdeal Catholico é dar o seu proprio eu para a Causa de Deus, engrandecimento da Patria e bem do proximo.

E' procurar frustar as ciladas do inimigo e do seu exercito tão heterogeneo, que sob este ou aquelle disfarce vem invadindo o mundo.

Viver é ter dessassombro de levantar a mascara dos máos, não esquecendo, no emtanto, de rogar por elles.

Viver é saber nunir-se de Vida n'Aquelle que é a Propria Vida, recebendo a Jesus na Eucharistia; é ensinar a sua doutrina, pregal-a pelo exemplo e pela abnegação; é, pela "Bôa Imprensa", a arma tantas vezes apontada e abençoada pelos Santos Padres, espalhar a semente do Bem e prestar todo o apoio, capacidade, orações e auxilio de seu óbulo a esta moderna Cruzada do exercito de Deus, á "Obra da Bôa Imprensa", baluarte valoroso no campo da acção social catholica!...

Viver, emfim, é cumprir a missão de que nos incumbiu a Divina Providencia, tornar-nos edificantes, e uteis no decorrer de nossa existencia, para depois recebermos no Céo a recompensa d'Aquelle que baixou á terra para nos traçar em Pessôa o Ideal da vida.

Que se desenrole assim o tempo de nossa passagem pelo mundo e poderemos affirmar que soubemos em toda a plenitude concretizar o que em realidade significa: VIVER.

E emquanto que a nossa recordação ha de perdurar nas saudades de muitos, abençoados pelo bem que espargirmos na terra nosso exemplo servirá de estimulo aos que nos sobreviverem.

Viver não é pois o tempo decorrido desde o primeiro instante da existencia até o derradeiro suspiro de nosso sêr, mas sim a correspondencia nobre ao grande dom de um Deus de amor: ao dom da vida!

Maria Moreira da Fonseca.

Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1927.

EVITA IMPALLUDISMO

"SAL DE FRUCTA"

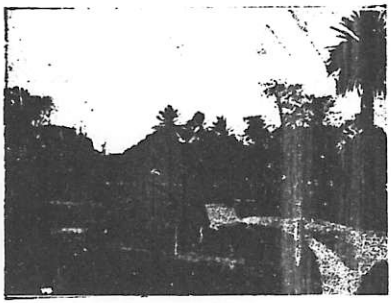
ENO

MARCA REGISTRADA

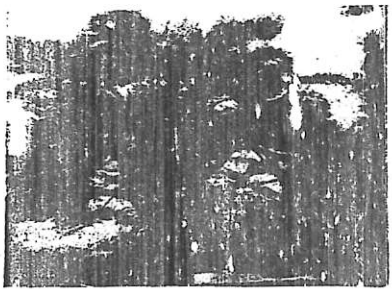
"FRUIT SALT"

"Sal de Fructa" ENO é o laxativo suave e refrescante que se usa em toda a parte

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & Co., INC.
New York;
Toronto, Sydney



O cedro de Montigny-Lencoup, que mede 32 metros de altura e 1 metro e 60 de circumferencia do tronco.



O cedro da Praça do Rio de Janeiro, em Lisboa, martirizado em forma de carramanchão

OS CEDROS

Ha pouco, um sabio indiano revelou a uma assembléa selecta de homens de sciencia que, após estudos demorados e attentos, chegara a conclusão de que as plantas têm, como nós, um systhema circulatorio e, portanto, um coração, sensibilidade, talvez, mesmo, sentimento.

Esta revelação do sabio indiano, que demonstrou praticamente as suas affirmações com experiencias concludentes, encerra uma dose de poesia que, em regra, não costuma caracterisar as investigações scientificas. Chega, até, a ser enternecedora esta certeza que a sciencia nos traz de que as plantas, ainda que a seu modo, são susceptiveis de soffrer e, quem diz soffrer, diz de amar.

Com efeito, ha nas plantas uma dedicação muda que attinge proque nos, humanos, nunca comprehendemos nem agradecemos sufficientemente. O trigo, por exemplo, que ha milhares de annos consente em germinar, crescer e multiplicar-se, é um amigo do homem tão prestante, pelo menos, como o boi ou o cavallo. Outros vegetaes, rasteiros ou de altivo porte, são por igual devotados amigos que se offerecem, contentes de serem victimas, em holocausto ás exigencias da grosseira materialidade da nutrição de varias especies animaes.

O cedro de Montigny-Lencoup, considerado a mais bella arvore de toda a França

Mas não só a estas funcções grosseiras e de necessidade se prestam devotadamente as plantas. Florindo, ellas dão aos nossos olhos mortaes o encanto das tonalidades que os pinceis e as tintas só imperfeitamente reproduzem e ajudam efficazmente a delicia de viver certos momentos, embalsamando o ar com perfumes que em vão a imaginação dos chimicos perfumistas pretende imitar. Os fartos troncos, quando a morte os attinge ou quando a ferocidade os imola á machadada, são ainda na nossa vida a casa que abriga, o berço que embala, o fogo que aquece e o derradeiro conchego do corpo no seio da terra, mãe commum. Assim se aliam as arvores aos nossos prazeres de conforto e felicidade e á nossa piedade pelos que deixam a vida.

No que as arvores, porém, mais se misturam á nossa vida, tornando-se nossas cumplices e confidentes, é na sua funcção protectora de dispensadoras das sombras discretas e propicias aos idilios e aos avanços. Um parque, fechado de arvores, evoca desde logo no nosso espirito ideas de quietação e de paz e faz brotar na nossa alma uma fonte suavissima de desejos castos de noivado.

Neste capitulo de confidencias e cumplicidades de amor, os ce-

dros têm uma marcada preheminencia. Ou por serem mais copados e de mais cerrada sombra ou porque mais desafogadamente crescem nos sitios em que a natureza se esmerou em reunir encantos, o caso é que ao cedro anda ligada uma tradição constante de idilios, que a Historia e a Lenda perpetuaram.

Entre todos são celebres os cedros da Quinta das Lagrimas, em Coimbra, que se alinham á beira da Fonte dos Amores, onde a tradição se empenha que tenha decorrido a tragica morte de Ignez de Castro, a pezar de a Historia ciumosamente negar o local. Nos principios do seculo passado, ainda naquella quinta existia um cedro, que o vendaval derrubou, que ostentava, entalhada no tronco, esta inscripção ufana: "Dei sombra a Ignez formosa".

Lisboa orgulha-se dum cedro celebre pelas habilidades a que os jardineiros da Camara o obrigam: o cedro da Praça do Rio de Janeiro, pobre arvore de braços algemados, forçada a uma attitude acachapada de carramanchão, que lhe não permitte erguer-se altiva para o céo, donde desce a luz de que se nutre a sua seiva.

Como devem condoer-se deste cedro aleijadinho os seus irmãos do Libano, da semente aristocratica dos que Salomão escolheu para os explendores do seu Templo e do seu palacio de Jerusalém. E como deve admirar-se da barbaridade commettida esse outro cedro de Montigny-Lencoup, considerado a mais bela arvore de França, para onde foi levado por Bernard Jussien, em 1734, na mesma occasião em que foi plantado o cedro do Jardim das Plantas, de Paris e ao se dispensaram os cuidados e defesas que a sua provecta idade bem merece e plenamente justifica.

Triumpho Completo

cabe ao athleta que não se descuida de si e tem sempre á mão o

MENTHOLATUM

que é sem rival para massagens antes e depois dos exercicios physicos e para o allivio das dôres causadas por mao geito, contusões, pequenas feridas, etc., evitando o perigo de infecção, relaxando e dando mais elasticidade aos musculos lassos, torcidos ou magoados

Á venda sómente em tubos e jarras de uma onça e latinhas de meia onça. Evite imitações.

indigestão

Para todos os casos de indigestão, e especialmente quando é acompanhada de ardencias na bocca do estomago, excesso de gazes e gosto amargo na bocca

o allivio mais completo

obtem-se com uma colherinha de

LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

n'uma chicara de agua, o mais quente possivel. Neutraliza os acidos, contribue para a eliminação das materias putridas e purifica o estomago, sem purgal-o.

Tomado em doses maiores o **Leite de Magnesia de Phillips** é o melhor laxante que existe, principalmente para as crianças e pessoas de constituição delicada. Não ha medico que não o recommende.

MÃES! Os seus filhinhos soffrem de colicas, prisão de ventre e vomitos porque os alimentos que tomam lhes azedam e coalham no estomago. O Leite de Magnesia de Phillips evita tudo isto, é cincoenta vezes superior á qualquer agua de cal!

Paul J. Christoph Company

Ouvidor 98 — S. Bento 45

RIO — S. PAULO

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR

VIRGILINA DE SOUZA SALLES

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: R. Barão de Itapetininga 18, sobre-loja

Telephone: Cidade, 6659

SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Um anno . . . 24$000
Com registro. . 30$000
Estrangeiro . . 40$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adeantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina	300$000
½ "	150$000
¼ "	75$000
⅛ "	40$000
Secção "Jardim Fechado" e "Vida Feminina":	
1 pagina	360$000
½ "	190$000
¾ "	100$000
⅛ "	60$000
Texto:	
1 pagina	500$000
½ "	300$000
¼ "	180$000
⅛ "	100$000

Annuncios em tricromia só acceitamos em pagina inteira, cujo preço é 700$000.

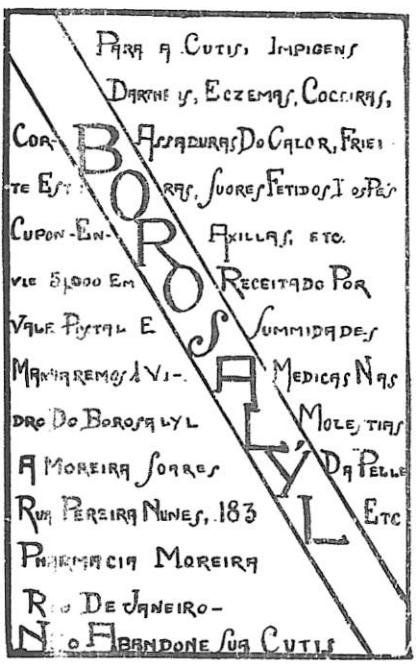
SECÇÃO DE ENCOMMENDAS E INFORMAÇÕES Unicamente as nossas leitoras, gosarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encommenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encommenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS A's assignantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possivel. Outrosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continua á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Conselheiro Chrispiniano, 1 — S. Paulo.

Nunca pensamos, ao crearmos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumeros serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encommendas de toda especie, quer seja de perfumarias, ou de armarinho, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte



OS OLHOS E O MODO DE OS TORNAR BELLOS E EXPRESSIVOS

Os olhos são "a janella da alma", no dizer da philosophia popular. Por isso mesmo que a alma humana se debruça nelles para bisbilhotar, cá fóra, o que vae pela vida, devemos ter o maior carinho com esses preciosos orgãos sem os quaes a vida perde a maior parte de seus encantos.

Os olhos, na mulher, são mais alguma cousa do que um simples elemento de orientação da marcha e demais necessidades da vida vegetativa.. Elles são o vehiculo maior do sentimento, o recurso magnifico da belleza, a arma mais poderosa do "coquetterie" e da graça.

Qualquer que seja a variedade dos olhos, elles se constituem o ponto de referencia principal de belleza feminina. E os olhos não são vivos e expressivos, é difficil sobresair a belleza da mulher, por mais regulares que sejam os seus traços physionomicos. Repare-se que ha olhos que por si sós valem por uma grande belleza feminina Na arte muda é que vemos o papel importantissimo dos olhos na linguagem dos sentimentos humanos. Embora o actor ou actriz não profiram nenhuma palavra, nós lhes vemos, na face, o desenrolar de suas emoções. Ora, isso se deve, em grande parte, ao poder de expressão de seus olhos.

A discussão em torno da côr dos olhos tem um valor muito relativo. Para muitos homens os olhos negros são os mais bonitos; outros, entretanto, perferem os olhos azues, outros os verdes, e ainda outros, os castanhos. Uns acham que os olhos escuros denunciam maior firmeza de sentimentos. Outros attribuem ás donas dos olhos verdes maior capacidade de ternura...

Ha ainda, os que têm o preconceito da grandeza dos olhos: para esses, os olhos pequenos, por mais vivos e brilhantes que sejam, nunca são de todo bonitos... Vê-se logo que isso não tem nenhuma importancia. Ha olhos pequenos de grande formosura se bem que a maior parte dos olhos bonitos sejam grandes e rasgados.

O habito que algumas moças têm de instilar belladona nos olhos para tornal-os mais brilhantes não póde deixar de ser prejudicial. A atropina que é o principio activo da belladona, dilata excessivamente a pupilla, causando grandes males e perturbações na physiologia da visão. O melhor é evitar taes praticas e procurar accentuar a belleza dos olhos por processos menos prejudiciaes e mais razoaveis.

As pestanas longas e sedosas contribuem muito para dar belleza aos olhos da mulher. E' preciso ter o maximo cuidado com esses pellos e dar tambem ás sobrancelhas certos requisitos de trato. A moda de afinar as sobrancelhas continúa em voga como é facil verificar em qualquer reunião elegante.

Uterosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

MARAVILHOSO E INCOMPARAVEL NOS SEGUINTES CASOS:

1.° — Inflammação do Utero;
2.° — Catarrho do Utero;
3.° — Corrimentos do Utero;
4.° — Colicas do Utero;
5.° — Hemorrhagias do Utero;
6.° — Dysmenorrhéa (regras dolorosas, anormaes);
7.° — Amenorrhéa (falta de regras);
8.° — Leucorrhéa (flores brancas);
9.° — Perturbações da Puberdade;
10.° — Favorece os phenomenos da Gravidez;
11.° — Combate os enjôos e vomitos da Gravidez;
12.° — Evita os Abortos e outras Perturbações;
13.° — Facilita o Parto;
14.° — Acalma as Dores de Cabeça, Vertigens, etc
15.° — Restabelece o appetite;
16.° — Tonifica o Utero

É A VIDA DA MULHER; DÁ-LHE SAUDE, ALEGRIA E VIGOR

MEDICAMENTO DA EDADE CRITICA
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

POMADA ZANIC
PARA TODAS AS FERIDAS
A. B. MACKENZIE
ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES, 581
RIO DE JANEIRO
APPROVADA

POMADA ZANIC

TRATAMENTO DA PELLE
EXTRACÇÃO DE CRAVOS

EM TODAS AS PHARMACIAS

Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças.

"COIFFEUR HAMEL"

Corte - Ondulação "Marcél" — Manicure - Massagens - Perfumaria

"Mis en plis" - "Scharnpoing"

SERVIÇO ESPECIAL DE
ONDULAÇÃO PERMANENTE

RUA MARQUEZ DE ITÚ N. 8

Telephone: Cidade, 5029 :-: São Paulo

Para trajar-se com elegancia e distincção, só comprando na

TECELAGEM DE SEDA BRASITANIA

29-A, Rua Direita, 29-A

SEDAS CAPRICHOSAMENTE FABRICADAS E GARANTIDAS

OS CHA'S ELEGANTES

A CONFEITARIA VIENNENSE

Para a vida agitada de nossas elegantes era indispensavel estes pontos de reunião que nos proporcionam as casas de chás.

Quando de compras ou na necessidade de nos encontrarmos com as amigas são os salões de chás para nós indispensaveis. Alli saboreando os finos doces, os gelados, ao som de bôa musica conversamos, tagarellamos, mil e tantas futilidades ao mesmo tempo que apreciamos nas mesas visinhas as toilettes de gosto... e sem gosto. S. Paulo tem já uma bôa quantidade de casas de chás entre ellas com destaque figura a **Confeitaria Viennense,** o ponto preferido pela elite, não só pelo seu conforto e especialidade de doces,, sorvetes, coupes, frios, etc., como pelo ponto em que está situada. Muito proximo do centro e de todos os nossos theatros e cinemas é a Confeitaria Viennense a mais bem frequentada, principalmente após as funcções theatraes, pois que se acha aberta tambem á noite.

Sita á rua Barão de Itapetininga, 63, telephone Central 1230.

Recommendamos esta Casa ás nossas leitoras não só para seus chás, como para os serviços particulares de festas.

A Confeitaria Viennense acceita encommendas para Casamentos, Festas familiares, etc. Fornecendo tudo o que fôr necessario

Recommenda-se pela qualidade superior de todo o fornecimento. Fornece tambem mobilia, roupa de meza, talheres, crystaes, etc.

Grande descoberta

para a extincção completa da formiga saúva. Vide noticia no texto desta revista.

O novo e poderoso invento

"SAÚVICIDA AGÁPÊAMA"

é encontrado nesta Capital com os unicos concessionarios:

L. M. Araujo & Cia.

Rua Alvares Penteado, 39—
1. and., sala 4.
Tel. Central, 3060. — — —
— — — Caixa postal, 3.721

VESTIDOS -
MANTEAUX -
CHAPÉUS -

Mme. C. DEBATIN

CAPRICHO
ARTE - GOSTO
:=: PREÇOS RAZOAVEIS :=:
ACCEITAM-SE ENCOMMENDAS
DO INTERIOR
Rua da Liberdade 109-A
:=: Tel.: Central 2984 :=:
— S. PAULO —

Sociedade Technica Bremensis Ltda.

S. PAULO)——(Caixa 153

RUA ALVARES PENTEADO, 9

Unicos representantes de:

Ferros de engommar e fogareiros electricos "Columbus".

— Phones e Autos Fallantes —

N&K

FIM DO MUNDO...

Vivemos todos, nest época de anarchia mental, no pavoroso turumbamb da "vida apertada"...

E por que? Simplesmente porque somos os proprios autores de todas as complicações da existencia moderna.

O sexo feminino, coitado! Com o devido respeito, não tem tempo nem de comer, taes as trapalhadas dos chás, dos tangos, das tintas, dos cinemas, do vestido de meio metro, dos toquinhos de manga e do celebérrimo cabello cortado á jardim inglez, cabello cotó, cabello sura cabello de vassourinha de piassava...

O chamado sexo forte, que de "forte" só tem o nome, porque o vigor não aguenta o repuxo das tentações, esse vive muito preoccupado em ficar rico, bancando a locomotiva das velocidades da ambição, planejando conquistar este mundo e o outro por meio de um trabalho desabalado e sem fé, muito conscio de que vale alguma cousa na terra, quando qualquer bicho de pé arruinado, ou uma simples dôr de barriga o reduz ás suas verdadeiras proporções, isto é, a zero!...

Si o chamado sexo fragil, que de "fragil" só tem o nome, (porque elle é o "forte" do outro sexo), enveredou irremessivelmente pelo caminho do luxo, da ostentação, do baile publico e outros ingredientes parecidos, evidentemente que tudo lhe vem atravancando a existencia de tal modo, que moça de hoje não vive, morre a prestações...

Antigamente no tempo do monjólo e do candieiro de azeite, as raparigas eram cada exemplar de "fortidão", cada rosto de cereja, sadias, rijas e simples, que davam a impressão de jequitibás de tranças e olhos vivos. Naquelle tempo, havia o recato dos lares, havia ordem na alimentação robusta e por isso mesmo as moças realizavam na vida o nobre e divino papel de grandes mães, orientadoras e religiosas. Mas agora, com o perdão da palavra, depois da civilisação do maxixe e da dissolução do cinema, as raparigas, imbuidas de idéas modernissimas, são, em grande numero, umas figurinhas de "biscuit" transparente, muito leves, empalmitadas num regimen de magreza proposital, alimentando-se de pontinhas de aspargo, de geminhas de ovos com calice de champanha, dando um aspecto de sombra de gente, tão tenues nas suas roupas de papel de seda, tão brancas de manhã antes das pinturas, tão vaporosas de elegancia de manequim, que até a gente tem pena dellas!

Muitas se casam por simples esporte matrimonial, pelo méro prazer da novidade; detestam crian-

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Rua Boa Vista 1 e 3 :-: S. PAULO

Em machinas para café, de qualquer natureza.
Em moendas de canna, a força animal ou motriz (agua, vapor e electricidade).
Em machinas de arroz, simples ou conjugadas.
Em turbinas hydraulicas.
Em serras de qualquer typo e fim.
Em moinhos para fubá.
Em desintegradores de milho.
Em qualquer machina; em qualquer installação nas fazendas,
procurae sempre o endereço acima.

A melhor qualidade; a maior perfeição; os preços mais modicos; a maxima garantia de uma longa experiencia; a preferencia unanime de todos os consumidores.

VISITEM O NOSSO "STAND" NO PALACIO DAS INDUSTRIAS

cas, maldizem os cueiros e as chupetas, e supprimem criminosamente a próle, porque não se casaram para ter massadas!

Dahi é que vem esse pavoroso terremoto que é o divorcio, o maior toxico, e a peor praga que podem exterminar com rapidez a organisação da familia e da sociedade. Os rapazes, por sua vez, (com excepções de ambas as partes, graças a Deus) achando que a vida é um buraco e que sem dinheiro não ha quem aguente a estopada da existencia, pescam habilmente as fortunas paternas mais ou menos solidas e só se casam com os bens do sogro, ficando a esposa em plano muito secundario, apenas como "objecto" da operação financeira do casorio.

Esta é a nossa situação na ordem actual do mundo civilisado, quero dizer, metalisam tudo, desde as mais lucrativas explorações industriaes, até a constituição da familia, com a maior sem-cerimonia.

Ha alguns, ou por outra, ha muitos desses magnificos "piratas" que primeiro percorrem os cartorios publicos que registram os arames dos futuros sogros, para depois pedirem a victima em casamento! Mercantilisam tudo, hoje em dia. E por isso mesmo é que andamos a presenciar, neste momento, os aspectos mais curiosos de uma sociedade que caminha moralmente de muletas, sem religião, sem fé, sem Deus e mais ou menos, sem... "verniz"! Poderão

A alimentação correcta para os Bébés

Unicamente uma mãe pode conhecer que alegria é a que dá a vista do desenvolvimento diario do seu pequerrucho em saude e em força.

O Alimento Mellin é, entre todos, o que assegura esse progresso, porque quando elle é misturado conforme as instrucções, é uma alimentação completa - e que convêm a todos os bébés.

Mellin's Food

O Alimento que sustenta.

Amostras e Brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bébé e o nome d este jornal

a Crashley & C., 58, Ouvidor, Rio de Janeiro;
Ferreira & Rodriguez, 23, rua Conselheiro Dantas, Bahia;
H. Wallis Maine, Caixa 711, São Paulo,
o a Mellin's Food, Ltd., Londres S. E. (Inglaterra).

MÃES

protejam seus filhos

O Virus Liverpool não é um veneno, mas extermina ratos e camondongos, sem prejuizo ao ser humano.

Agente geral: H. Wallis Maine

Rua de S. Bento, 34 -- S. PAULO

Telephones: Central, 3262

dar-nos que em todos os tempos isso foi sempre assim. Nunca! Não apoiado!

Naturalmente que desde que o mundo é mundo, o peccado, o erro, o crime e outras mazellas do mesmo naipe tiveram os seus infelizes representantes; mas, tenham paciencia; como agora, jamais se praticaram tantos disparates e tantos desregramentos. Mas admittindo-se para argumentar, que em outras épocas, os escrupulos eram tambem sacrificados, mesmo assim, não póde haver termo de comparação, porque antigamente, quaesquer deslises sociaes se moviam com a "velocidade" do carro de boi, e agora tudo se dissolve e tudo se perde com a rapidez dos automoveis e dos radios. Portanto, si os escandalos de outras éras perdiam em reperccussão pela demora dos commentarios, os de hoje damnificam muito mais a sociedade, porque são "por atacado" e multiplicados pela gazolina e pelas antenas...

Logo, hoje em dia, o mal é muito maior, porque é mais volumoso e mais "electrico" em todos os sentidos. Por isso mesmo, a casa de chão e a lamparina de azeite representam uma geração de moral mais sadia, saudoso contraste com a época do tango, do "fox-trot", do "shimmy", do "charleston" e do divorcio!

E viva o fim do mundo...

LELLIS VIEIRA.

O menú do neu-no.rico

NABOS COLORIDOS—Cosinham-se os nabos, conforme receita anterior. Derrete-se depois uma colher de manteiga, ou mais, conforme a quantidade dos nabos e quando a manteiga estiver quente, põe-se os nabos e mexe-se durante uns oito ou dez minutos para que tomem uma côr amarellada.

MASSA PODRE PARA PASTEIS — 450 grammas, de farinha de trigo, seis gemmas, tres claras, uma colher de manteiga, tres colheres de gordura. Amassa-se tudo com agua morna até ficar redusida a massa. E' preferivel fazer de vespera visto ficar mais tenra e portanto melhor.

ROSCA DOCE — Cinco pratos de farinha de trigo, dos quaes se tira um para fermento, um litro de leite, um prato de assucar e 18 ovos. Batem-se estes com o assucar como para pão de lot: ferve-se metade de leite com canella em páu, reduzindo-o a metade, mistura-se os ovos com o fermento, junta-se a farinha e vai-se amassando com o leite, o sal e o leite com canella; põe-se depois meio prato de gordura e meio de manteiga derretida e amassa-se até a massa rebentar. Faz-se as roscas e deixa-se crescer. Assa-se em forno quente.

CAMARÃO COM ESPARGOS, BATATAS OU PALMITO — Faz-se como na receita precedente pondo em lugar de xuxu' batatas, espargos ou palmito. Quando se faz o palmito serve-se com fatias de pão, torradas.

CAMARÃO COM MANTEIGA — Cosinha-se e descasca-se os camarões. Põe-se ao fogo uma cassarola com manteiga fresca, umas rodas de cebollas, e os camarões. Deixa-se uns dez minutos para que tomem bem o gosto de manteiga e despeja-se depois num prato. Serve-se com fatias de pão, torradas, ou arroz de forno.

PREFIRAM

SAPONACEO

RADIUM

O ASSEIO DAS COSINHAS

PARA NOSSOS BÉBÉS

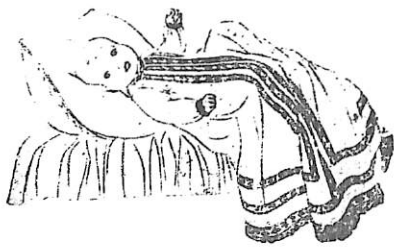
Uma casa especialista que recommendamos ás nossas leitoras

Nossos bebés! Esta creaturinha linda, que constitue todo nosso encanto de mãe carinhosa nos reclama mil e um cuidados. Queremos vêl-o sempre alegre, sorridente, que seja de todos apreciados, e para tanto nos devemos dar muito trabalho pois a criança mal cuidada perde todo seu encanto. Assim é que toda bôa mãe deve cuidar não só da alimentação de seus filhinhos como da maneira com que ha de vestil-os. Quantas vezes não vemos bellas crianças que devido á falta de gosto de certas mães perdem muito de sua graça.

Por ser simples a vestimenta da criança é talvez que se torna mais difficil sua escolha. Comprehendendo a difficuldade com que luctam certas mães na confecção do enxoval de seu filhinho é que hoje lhe vimos dizer algo a este respeito dando-lhes alguns conselhos.

E' muito mais economico comprar feitas as roupas internas e mesmo os vestidinhos, e casaquinhos. Visitámos ha dias a **Madeirense** que se acha magnificamente installada á rua de **Sta. Ephigenia, 157-A** e tivemos occasião de apreciar o que ha de mais gracioso para crianças e recem-nascidos. Roupinhas de corte interessante, confeccionadas com gosto e capricho e nas tonalidades pastel, bordadas á mão e guarnecidas de renda. São verdadeiros mimos, capaz de encantar á mais exigente mamã que queira para seu filhinho o que houver de mais fino. E no entanto tudo por preço muito razoavel. Além desta secção para creanças tem a **Madeirense,** lindas toalhas de chá, store, toalhinhas, lenços, etc., trabalhos estes importados da Ilha da Madeira onde, como sabemos, trabalham divinamente em bordados. A collecção de rendas desta casa é uma das mais apreciadas. Filet, Guipure, Valencianas, Veneza, Rosaline, Bilro, etc., emfim um sortimento rico que fará a maravilha de muitas noivas.

Ás nossas assignantes, aconselhamos que se dirijam aos Srs. Lemos, Santos, proprietarios da "**A Madeirense**", que solicitos lhes mostrarão seu rico sortimento e lhe darão todas as instrucções necessarias.



JOIAS MODERNAS

Uma palavra sobre joias. A voga das perolas parece que passou. Enfeitámos tanto os nossos pescoços com "santoirs", brancos, rosas, azues ou malva, carregamos tanto os braços de pulseiras, de perolas finas, que já estamos cansadas dessas perolas irisadas.

As mulheres variam tanto! Se um colar de perolas verdadeiras continua a ser para ellas a mais preciosa joia, as imitações usadas sem nenhuma discreção deviam necessariamente acabar por desagradar. São já substituidas pela joia metalica. Os colares de ouro, os "saitoirs", os bracceletes que se cavalgam, numerosos, nos pulsos, fazem a nossa alegria, fazem parte do nosso vestido. Alguns modelos dos costureiros parecem criados para as joias de prata e de ouro, que os devem acompanhar. Estas joias têm um "chic" incomparavel. Um pouco rusticas, um pouco pesadas, symbolisam a epoca desportiva que atravessamos, usam-se igualmente com o "tailleur" matinal ou com o vestido de noite. Ha costureiros que cosem bracceletes, colares, "santoirs", nos vestidos. Dantes, fazia-se assim com os diamantes da corôa: cosiam-se no vestido da rainha e descosiam-se á sua chegada da festa. As joias modernas não têm valor que mereça esses cuidados. No entanto, são decorativas e encantadoras.

Natal-Anno Bom e Reis

GRANDE SORTIMENTO DE

Brinquedos finos, Automoveis, Velocipedes, Voadores, patinettis e Bonecas, Figuras para prezepios, Arvores de Natal e seus enfeites, Novidades para prezentes.

Vendas por atacado e a varejo

Pelos menores preços

AO BASTIDOR DE OURO

Telephone Central 2407

RUA SÃO BENTO N. 28-A

VESTIDOS BORDADOS

Com os dias quentes que já começaram a proxima ida para as praias, nada mais gracioso do que os vestidos de linho branco bordados a maneira russa, com varias côres. São de um effeito graciosissimo, praticos, porque lavam muito bem, e pela sua frescura e alegria dão o melhor effeito. Estes vestidos não se estragam, prestando-se á vida simples e pratica das praias.

O bordado deve ser feito com algodão lavavel, brilhante e as côres escolhidas ao gosto pessoal da executora; no entanto, aconselhamos o azul e vermelho, côres que dão sempre um bello effeito e que este anno estão muito em moda. Damos dois modelos que se podem executar com o mesmo bordado, Completa muito bem esta "toilette" o chapeu em palha "banekoc", guarnecido com uma fita azul e vermelha. A nossas leitoras podem fazer com gosto e sem muito trabalho um lindo vestido de praia.

Companhia Nacional de Tecidos de Juta

ESCRIPTORIO CENTRAL:

TRAVESSA DO COMMERCIO N. 9 - 1.º andar

Teleph. Central 872 — Caixa Postal 312 — End. telegr. "JUTA"

S. PAULO

Saccos para transporte e exportação de café — Saccos para colheita de café, cereaes, algodão em caroço e outros fins. — Lençoes reforçados para terreiro de café. — Aniagens e lonas para todos os fins. — Passadeiras e baixeiros de diversas qualidades. — Brins, zephirs, algodão enfestado, cobertores, etc — Fios de juta e de algodão.

A MESA E A SOBREMESA

Por ROUSARA LINS

Collecção de receitas de cozinha, a mais completa e perfeita que existe no Brasil Receitas experimentadas e ao alcance de qualquer dona de casa - - - - - - -

Livro lindamente encadernado com varias illustrações, e 300paginas de texto impresso em bom papel - - - - - - -

Preço de cada exemplar registrado pelo Correio 7$500

Pedidos á Redacção da "REVISTA FEMININA"

Rua Barão de Itapetininga 16 - sobre-loja -- S. PAULO

84-A GRANDE ACONTECIMENTO INDUSTRIAL 84-A

GALERIA DAS SEDAS

RUA SANTA EPHIGENIA N. 84-A

DEPOSITO E TECELAGEM DE SEDA "S. MATHILDE"

RETUMBANTE ACONTECIMENTO

ACABAMOS DE RECEBER COLLOSSAL PARTIDA DE FIO DE SEDA PARA NOSSO FABRICO, IMPORTADO DIRECTAMENTE DE **TOKIO**, CAPITAL DO JAPÃO.

CHAMAMOS A ATTENÇÃO DE NOSSOS AMIGOS E FREGUEZES PARA QUE NOS HONREM COM SUA VISITA PARA ASSIM FICAREM PROVADAS AS NOSSAS VANTAGENS, NUNCA VISTAS EM S. PAULO.

NÃO FAÇAM SUAS COMPRAS SEM VISITAR A

GALERIA DAS SEDAS

QUE TEM UM **STOCK DE 1.000 CONTOS** PARA SER TORRADO POR QUALQUER PREÇO DURANTE 30 DIAS.

VERIFIQUEM OS PREÇOS ABAIXO:

CREPE DA CHINA extra	de	15$000	por	9$000
" MARROQUIM extra	"	13$000	"	9$000
" RADIUM p. pecego, extra . . .	"	18$000	"	14$000
" " pelica franceza extra .	"	20$000	"	17$000
" " pelica franceza extra .	"	25$000	"	18$500
" " pelica franceza extra .	"	16$000	"	13$000
OLIENE DE SEDA extra	"	18$000	"	14$000
REPS DE SEDA extra	"	20$000	"	15$000
" DE SEDA extra	"	25$000	"	18$500
SEDA LAVAVEL extra.	"	9$000	"	5$500
" " 10 m.m. extra . .	"	16$500	"	13$500
" " 14 m.m. exara . . .	"	18$000	"	15$500
" " 18 m.m. extra . . .	"	22$000	"	17$500
PALHA SEDA JAPONEZA extra . . .	"	8$000	"	6$000
CREPE MONGOL extra	"	28$000	"	24$000

VER PARA CRER

DEIXAMOS DE MENCIONAR GRANDE QUANTIDADE DE ARTIGOS COMO SEJAM: GEORGETE, CREPE, SETIM, CHARMEUSE E ESPECIALMENTE O STOCK DE OTOMAN.

N. B. — Os pedidos do interior devem ser feitos com cheques ou vale postal directamente á firma

B. NASSER & FILHO

As mulheres, que são os encantos mesmos, sentem-se por sua vez encantadas pelo delicioso CHOCOLATE LACTA e o magnifico GUARANA' ESPUMANTE.

Para ellas só o que é fino, doce e agradavel, eis porque estes dois productos merecem sua preferencia. LACTA, sempre o LACTA e dos GUARANÁS... o ESPUMANTE.